CONTINUA PROVOCANDO DÉBATES O "LIVRO BOMBA" DO SECULO"

"1984" - Sinal de Alerta ao Mundo

(LEIA NA QUINTA PAGINA DESTE CADERNO)

Denuncia "A Gazeta" em Editorial:

Café Arruina São Paulo Para Proteger Compadres



(LEIA "NA HORA H", NA TERCEIRA PÁGINA)

Decisão da Assembléia de Ontem:

NÃO HAVERÁ GREVE DOS AUTOLOTAÇÕES

Depois de Três Horas de Debate, os Proprietários Dos Autolotações Decidiram Manter-se em Sessão Permanente e Entender-se (Hoje) Com o Prefeito — Só Depois da Palavra do Sr. Alim Pedro Seria Desfechado o Movimento — "Eu Não Autorizarei a Greve" (Leia na 3.ª Pág.)

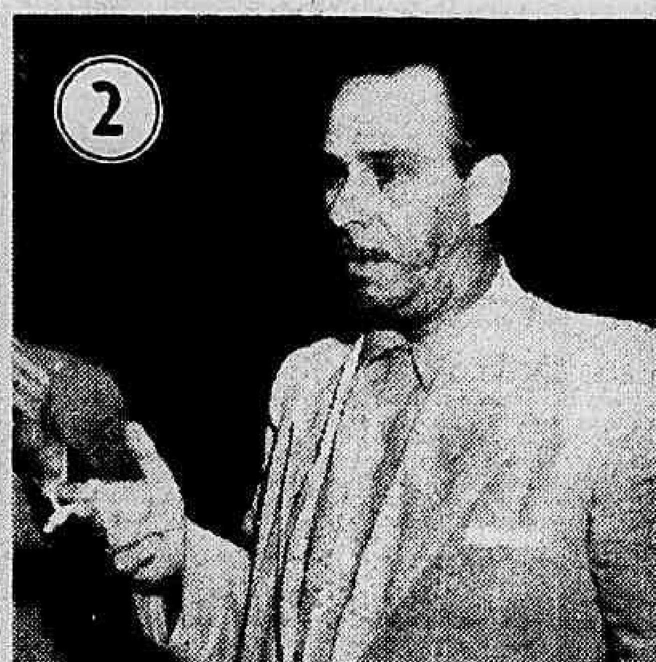
Mergulhadores Localizaram o Casco do "Santa Marta"

AS AVÁRIAS VERIFICADAS PELOS ESCAFANDRISTAS — PODE SER IÇADO — TÊRÇA-FEIRA ÚLTIMA FOI REALIZADA A FAÇANHA.

Um grupo de escafandristas na têrça-feira última, segundo o que nos foi informado, partindo de Vitória no Espírito Santo, rumou em embarcações especializadas, com destino ao local onde naufragou o Santa Marta, isto é, a trinta e cinco milhas da costa, na direção do Rio Doce. O trabalho demorou muito tempo, mas finalmente um dêles conseguiu localizar o casco do barco.

O mergulhador constatou que a bombordo haviam duas chapas com as costuras abertas e que uma chapa de boreste estava sôlta. Em informações prestadas pelos que desceram ao fundo do mar, verificou-se a possibilidade do barco sinistrado ser içado, o que servirá, inclusive, para estudos periciais que dirão a última palavra sôbre as discutidas causas do afundamento.







1) — OMAR SILVEIRA — "A Prefeitura é culpada". 2) — JOSE' DOS SANTOS — "Já parei meus carros". 3) — MANUEL NUNES — "A situação é grave".

TIRAGEM: 82.030 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1955 — Número 1.161

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Último Dia Para as Desincompatibilizações

HOJE: ZERO HORA DA DEMOCRACIA

1. JÂNIO LANÇARÁ UM MANIFESTO À NAÇÃO
2. O BRIGADEIRO EM CONFERENCIA COM O GENERAL JUAREZ TÁVORA
3. O PR MANTERÁ' MUNHOZ NA LISTA TRÍPLICE
4. SURGE O PRIMEIRO CANDIDATO AO GOVERNO DE SÃO PAULO

(Leia na Quarta Página Dêste Caderno)

Entrevista Radiofônica do Governador Paulista

DECIDIU JÂNIO: É CANDIDATO !

S. PAULO, 2 (Urgente) — O Sr. Jânio Quadros, em entrevista concedida à Rádio Record e captada pela Asapress, fêz um apêlo ao povo paulista para que não ficasse surprêso com a sua atitude, de vez que fortes eram as razões que o levavam a candidatar-se à sucessão do presidente Café Filho.



MARIJÔ INFORMA:

A "RAINHA" (ANGELA MARIA) VAI SE CASAR

Angela (Rainha) Maria vai dar mais um passo decisivo em sua vida. Desta feita o coração é que cantou: vai se casar! Angela (melhor cantora de 1953 e 1954) será desposada pelo jovem e guapo industrial Milton Ferreira Rangel. A coisa, desta feita, é séria mesmo. Tanto assim que a "Sapoti" subirá a Teresópolis na semana vindoura para meditar, repousar e marcar o dia do casório. Angela está feliz, pulando de contente, como uma jovem de 18 anos, primaveril e sonhando, diàriamente, com seu vestido de noiva.

O PAULISTA VIVE O MESMO DRAMA DO CARIOCA:



Não, não é gado. São homens que vão para as suas casas no subúrbio paulista. Gente que tem aqui também. Gente que sofre nos trens, a caminho de casa para descansar o corpo cansado de um dia de trabalho

(Leia na 8.ª Página)

Transportados Como Gado os Passageiros Dos Subúrbios

CAMPEÃO DA CORTESIA .

Antonieta Magalhães, da "Galeria Carioca", Recebeu Seu Diploma Feliz e Emocionada

Antonieta Magalhães — eis a comerciária que ontem recebeu o diploma de "Campeã da Cortesia". Com apenas 18 anos de idade, tem 3 anos e meio de trabalho, havendo se iniciado na mesma "Galeria Carioca", onde vem de ser distinguida agora com o pergaminho da campanha de ULTIMA HORA. Antonieta tem o segundo ano ginasial, no Colégio do Sagrado Coração de Jesus, do Méier e sua vontade foi sempre trabalhar no comércio, ingressando na profissão logo após a morte do pai. Disse que foi com muita emoção que recebeu o diploma, acentuando que não poderá mais esquecer o dia de ontem. Mas, deixemos agora, com a palavra essa distinta vendedora: "— Gostaria que tôdas as minhas colegas recebessem o mesmo título que eu, particularmente, devo a uma de minhas chefes, D. Augusta de Almeida, que tanto tem feito por mim, bem como à própria "Galeria Carioca", onde desempenho minhas funções, atendendo o público sem distinção de classe ou côr. Se um dia me casar não deixarei a vida do comércio. Sou feliz, porque, sendo a única mulher, dos filhos, ajudo a minha mãe, que é a maior alegria de minha vida. Por fim, um grande agradecimento a ULTIMA HORA, o jornal que se lembrou de nossa classe e que com sua bela campanha tanto contribui para estimular a classe comerciária." Antonieta recebeu o diploma de "Campeã da Cortesia" das mãos do Sr. Afife Fiane, um dos diretores da "Galeria Carioca", vendo-se nas fotos o ato de entrega e o diploma que hoje Antonieta Magalhães guarda entre as suas coisas de maior estimação.



O precioso pergaminho, almejado por todos os comerciários, foi conquistado, desta feita, pela jovem Antonieta Magalhães, que o recebe, entre sorridente e feliz na foto abaixo e ao lado.



Êle, Branco e Rico; Ela, de Côr e Pobre

TERMINARAM TRÀGICAMENTE O LONGO ROMANCE DE AMOR

Vieram de São Paulo Para o Rio e Suicidaram-se Num Quarto de Hotel — Orando, a Moça Esperou a Morte Tranqüilamente — Passeio e Depois Desfecho Triste Como Solução à Disparidade Social — *(Leia na 6.ª Pág. Dêste Cad.)*

[redacted]

O Comendador Informa:



Em "NÓS... OS GATOS", não há apenas bichanos, há também gatinhas como esta... CARMEN VERONICA, (uma beleza de moça) é uma das principais "vedettes" do show com que ZILCO RIBEIRO (agora no teatro da madrugada) reabrirá o CASABLANCA dentro de mais uma semana. A despeito das dificuldades opostas pela família, o empresário conseguiu convencer a menina a voltar à "boite". Miau, miau...

Verdadeira "Ultimatum" Das Classes Produtoras ao Ministro da Fazenda:

Chega de Confusão, Professor Gudin !

Desejam os Líderes do Comércio Explicações Claras e um Pronunciamento Honesto Sôbre a "Política Econômica e Financeira do Govêrno" — Graves Questões Que Não Foram (Deliberadamente) Esclarecidas Pelo Ministro — Afinal, Que Pretende o Atual Govêrno Quanto ao Câmbio, ao Comércio Externo, o Crédito, dos Acordos Bilaterais e a Tantos Outros Importantes Setores? Questionário Submetido ao Sr. Gudin Pelo Sr. Eugênio Soares, em Nome da Confederação Nacional do Comércio e de Todos os Círculos da Produção Nacional

As classes produtoras do país acabam de dirigir ao Ministro da Fazenda um verdadeiro "ultimatum", a propósito de seu comparecimento à Câmara dos Deputados para explicar o inexplicável, isto é, a orientação seguida pela política econômica-financeira do atual Govêrno.

O professor Gudin, com a sua aparição no Palácio Tiradentes, logrou, como se sabe, um duplo fracasso: não conseguiu defender o Govêrno nem justificou, perante as classes produtoras e a própria opinião pública do país, qualquer das desastrosas medidas que adotou à frente do Ministério da Fazenda, visando o estrangulamento da economia nacional.

E ao clamor que se ergueu de todos os círculos contra as "lições" de mestre Gudin junta-se agora a voz de um dos mais autorizados líderes das classes produtoras do país, o sr. Eugênio Soares, que, na qualidade de representante da Confederação Nacional do Comércio em vários órgãos administrativos ligados à importação e à exportação, de legítimo porta-voz daquêle órgão sindical máximo e da Federação do Comércio do Pará, de que é dirigente, apresentou ao Ministro da Fazenda um oportuno questionário, visando a obter um amplo esclarecimento sôbre os principais problemas econômicos-financeiros, que tanta inquietação despertam em todos os círculos da produção nacional, aprovados pela inépcia ou má-fé do "professor".

— Seria conveniente saber, de início, do ilustre titular da Fazenda — disse o sr. Eugênio Soares — se estaria Sua Excelência pensando em abandonar o sistema de pregões, para substituí-los pela política dos ágios fixos, a título provisório, ou pela tarifa alfandegária, remotamente; neste caso, qual o critério a ser adotado para os ágios fixos? Serão conservadas as categorias de exportação e importação ou eliminadas as categorias de exportação? Essas questões teriam pleno cabimento, visto que o sr. Ministro da Fazenda declarou em São Paulo que pretendia modificar o sistema do comércio exterior na parte relativa às importações, terminando com os pregões nas Bôlsas de Valores e corrigindo o defeito de ágios para a exportação e variáveis para importação, dentro da mesma categoria e para diferentes moedas.

Em seguida, desejaria saber as respostas das seguintes perguntas: pensa o sr. Ministro em liberar, total ou parcialmente, câmbios de importação e exportação? Far-se-á depender das disponibilidades cambiais as licenças de importação, sem nenhuma restrição quantitativa? As explicações seriam altamente esclarecedoras, uma vez que, no caso, há dois processos a seguir: ágios fixos para exportação e importação ou liberação total ou parcial para os dois movimentos. Caso se adote a liberação, pode esta ser posta em prática sem nenhum contrôle quanto às importações, ou sujeitas à dependência de certas e determinadas restrições quantitativas e ou da disponibilidade cambial.

CÂMBIO LIVRE

— "Prosseguindo — continuou o representante da Confederação Nacional do Comércio — indagaria eu do sr. Eugênio Gudin, se poderia informar se, no câmbio livre prevaleceria um só mercado, fundindo o financeiro com o mercado de câmbio comercial, isto é, de importação e exportação. Desejo esclarecer que atualmente existem dois mercados: um, o financeiro, proveniente de transações de capitais, turismo, etc.; outro, o que chamamos de comercial, isto é, o resultante das compras e vendas de cambiais relativas à exportação e importação.

A pergunta seguinte seria para saber se, liberado o câmbio, total ou parcialmente, pensa-se em manter a política de preços mínimos e financiamento para os produtos agropecuários. E' que ficando o Govêrno apenas com a receita dos ágios fixos para selecionar as importações, como poderá manter a política de garantir preços mínimos e financiamentos à lavoura, principalmente o café, que está absorvendo quantias fabulosas em cruzeiros? E, no caso afirmativo, como serão tratadas tôdas as regiões econômicas do país?

Gostaria, em seguida, de saber, também, como se pensa conciliar o câmbio livre com os acôrdos bilaterais de comércio. Ficando estabelecidas, pelos acôrdos bilaterais, certas regras de pagamento e comércio com determinados países, se o govêrno perde o contrôle do câmbio que elementos possuirá para cumprir os acôrdos?

O GATT

— Três questões, caberia, a seguir, alinhar para resposta do ilustre financista: Que informação possui o sr. Ministro da Fazenda acêrca das conclusões da Conferência do GATT, que há pouco terminou a revisão de seu estatuto básico? Pretende o Govêrno denunciar a nossa filiação ao GATT, caso não consigamos realizar a política de discriminação tarifária "ad-valorem"? Que alternativa teria o Brasil, se nos afastássemos do GATT? Tais esclarecimentos se impõem, uma vez que as declarações dos delegados brasileiros na Conferência das Tarifas Alfandegárias, deixaram dúvidas sôbre a exata posição do Brasil. Recebemos ou não recebemos aprovação para modificar o atual sistema alfandegário, obsoleto e injusto, para substituí-lo pelas tarifas alfandegárias "ad-valorem"?

CÂMBIO-NEGRO

Na hipótese de não ser adotado o câmbio livre total, — ra evitar câmbio-negro na exportação e importação e saber, a providência que pretende tomar o Ministro da Fazenda para evitar câmbio negro na exportação e importação e saber, também, se acredita o sr. Ministro em que as pautas mínimas resolveriam, em parte, a sonegação cambial. No caso afirmativo, quais as medidas fiscais para evitar tal sonegação relativamente aos impostos sôbre a renda, etc.? Não é segrêdo que existe, estimulado pelo contrôle cambial, uma grande sonegação de divisas, tanto na importação como na exportação. Quanto maior o contrôle, mais desigual o tratamento e mais altos os ágios, tanto maior é o contrabando.

APLICAÇÃO DOS ÁGIOS

— Finalmente, rogaria ao sr. Ministro da Fazenda que se dignasse a informar, no caso de adotado o câmbio livre na exportação, recebendo, portanto, os produtores os benefícios desta medida, que destino daria o Govêrno nos ágios fixos sôbre a importação? Atualmente os ágios deveriam ser aplicados para compensar o confisco cambial feito aos produtores. Devolvido, no todo ou em parte, ao produtor, o valor real do seu trabalho, não haveria mais as mesmas razões para a manutenção dos ágios, que serviriam apenas para selecionar as importações. Cabe então, perguntar: que pretende fazer o Govêrno dessa receita?

E O SR. EUGÊNIO SOARES CONCLUIU:

— A meu ver, se o sr. Ministro da Fazenda quisesse responder às perguntas aqui alinhadas, prestaria, sem dúvida, um grande serviço ao país, pois mostraria que a política adotada obedece a um perfeito conhecimento dos problemas que afligem a conjuntura nacional e que essa política obedece a um plano maduramente elaborado, onde todos os prós e contras foram devidamente medidos e pesados".

CHEGA HOJE ÀS 18 HORAS O ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Chega hoje, às 18 horas, no Aeroporto do Galeão, a bordo de um quadrimotor "Skymaster", da Companhia de Transportes Aéreos Portugueses, o Almirante Gago Coutinho, que realiza um vôo experimental da linha Lisbôa-Rio de Janeiro obedecendo as principais escalas do seu famoso vôo, com Sacadura Cabral, em 1922.

A aeronave em que viaja o Almirante Gago Coutinho levantou vôo precisamente no dia em que o famoso "ás" da aviação portuguesa comemorava o 33.º aniversário do seu feito que abalou o mundo, representado pela corajosa travessia do Atlântico num minúsculo aparelho.

O Almirante Gago Coutinho, que a convite da direção desta fôlha viaja como repórter de ULTIMA HORA, escreverá uma série de reportagens sôbre a ligação Lisbôa-Rio através de uma emprêsa de navegação aérea portuguesa, deverá ser recebido hoje no aeroporto por membros da colônia lusa e autoridades.

Precário o Estado de Conservação da Igreja de Nossa Senhora da Luz

Os frequentadores da Igreja de Nossa Senhora da Luz, situada à Rua Ana Nery, na Estação do Rocha, devem ter verificado o seu precário estado de conservação. Urge reparar o velho templo, onde cumpre com as suas obrigações espirituais boa parte dos moradores daquele subúrbio. Com êsse objetivo, o vigário, o zelador e um grupo de fiéis mais assíduos estão apelando para as pessoas que residem sob a jurisdição paroquial, a fim de que concorram financeiramente para que as obras tenham início o mais breve possível.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"



OITO INTEGRANTES DO QUADRO FEMININO DE BASQUETEBOL — Elas que aí estão, fazem parte da equipe feminina de basquetebol, que também fez brilhante figura nos jogos Pan-Americanos.

Luiz Ignácio Outro Campeão de Regresso:

ESTOU FELIZ: "CONCORRI COM UM TÍTULO PARA O BRASIL"

O Campeão Pan-Americano Dos Meios-Pesados Ainda Comentou: "A Falta de Aclimatação Foi Nosso Grande Adversário" — Também o Fabuloso Algodão Queixou-se Amargamente do Pouco Tempo Para Uma Inteira Recuperação, Dizendo: "Só Faltou Fôlego Para Vencermos os Americanos" — Almir e o Sensacional Salto de Ademar — Valdemar Adão o Vice-campeão Dos Pesos Pesados — Coca e a Seleção Feminina

Procedente do México, chegaram, ontem, mais duas turmas de atletas participantes dos jogos Pan-Americanos. Entre êles Luiz Ignácio, campeão dos meio-pesados, e Valdemar Adão, vice-campeão dos Pesos Pesados. No segundo avião, vieram os integrantes de nossas equipes masculina e feminina de basquetebol.

Impressões do Campeão

Luiz Ignácio conquistou para o Brasil o segundo título de campeão Pan-Americano, na categoria de meio-pesados. O campeão Pan-Americano de sua categoria não escondia sua satisfação pela conquista da medalha de ouro, declarando à reportagem:

— "Poderiamos ter conquistado mais títulos para o Brasil. Mas a altitude nos prejudicou bastante, mesmo empregando os maiores de nossos esforços ante adversários vencíveis. No momento em que o fôlego era necessário, carecíamos de resistência necessária perdendo, muitas das vezes, lutas impossíveis".

E finalizou:

— "Mas aprendemos bastante, principalmente em matéria de aclimatação, o que faltou para nós. Adaptados ao clima, teríamos outros grandes resultados. Estou feliz por ter conquistado, juntamente com o fabuloso Ademar Ferreira da Silva, outro título de campeão pan-americano para o Brasil. Eu e meus companheiros cumprimos com nossas obrigações, defendendo o prestígio do box brasileiro nos jogos do México".

Algodão Achou Pouco Tempo Para Aclimatação

Não se pode negar valor à equipe de basquetebol masculino, terminando juntamente com os Estados Unidos e a Argentina no primeiro lugar, obtendo o vice-campeonato por diferença de cestas. A turma lutou e lutou muito, vencendo espetacularmente a Argentina e perdendo para os Estados Unidos. Todos são unânimes em culpar a falta de aclimatação, já que no encontro frente aos ianques, fizeram um primeiro tempo maravilhoso, terminando com três pontos apenas contra. No final, porém, faltou resistência, devido exclusivamente a altitude. O próprio Algodão foi quem nos adiantou:

— "Pensei em vencer a seleção americana, já que nossa equipe jogava maravilhosamente. Na segunda fase, porém, não resistimos à pressão, e tenho certeza, mais aclimatados, estaríamos, hoje, com o título de campeões pan-americanos, pois contra a Argentina, fizemos uma espetacular apresentação, e se a contagem não foi maior, devem os nossos adversários agradecer à enorme falta de chance com que jogamos".

Almir e o Pulo de Ademar Ferreira

Almir estava contente por ter regressado. Sôbre a seleção o grande jogador apenas confirmou as palavras de Algodão, mas sôbre Ademar da Silva, Almir assim se expressou:

— "Estava na concentração, e por isso, junto ao aparelho de televisão. Quando Ademar deu aquele salto espetacular, foi um verdadeiro carnaval. Cantamos, pulamos, enfim, foi um delírio, com o feito sensacional do homem consagrado como o maior atleta do mundo".

Coca e a Seleção Feminina

Procuramos ouvir Coca, a consagrada jogadora brasileira. Não estava satisfeita com a colocação obtida, dizendo:

— "Merecíamos melhor sorte, principalmente, quando jogamos contra as americanas. Tivemos com o jôgo em nossa mão, faltando-nos apenas fôlego e um pouco de chance. Estou com Algodão: precisávamos apenas de mais uns dias para uma completa aclimatação, como aconteceu com os argentinos, que chegaram um mês antes dos jogos. Isto nos custou uma derrota contra os americanos, no jôgo entre as equipes masculinas, já que os rapazes jogaram um primeiro tempo maravilhoso".



ALGODÃO E ALMIR DEIXAM O AVIÃO DA F. A. B. — Ainda no Aeroporto o fabuloso Algodão teve ensejo de declarar a reportagem: "Faltou aclimatação para os brasileiros, mais nada. Poderíamos ter conquistado outros grandes títulos".

OS PAULISTAS NO PAISANDU'

Encerrando suas palavras, Coca fêz quase um apêlo:

— "Das próximas vêzes, nossos dirigentes também devem olhar para êste pormenor. Mais ambientados, nossos atletas renderiam o suficiente para conquistar novas glórias para os desportos brasileiros".

Os jogadores das Seleções de Basquetebol masculino e feminino de São Paulo, ficaram no Paissandu Hotel, devendo seguir viagem segunda-feira.

Propõe o Vereador José Romero (PTB) Através de um Projeto:

Criação de Cargos na Prefeitura só Por Lei Aprovada Pela Câmara

Golpe de Morte Nos Decretos do Executivo Criando Empregos — Comissão Para Estudar a Construção do Túnel Rio-Niterói — Escola Pública em Jacarezinho, Preconiza o Líder do PTB, Sr. Geraldo Moreira — Outros Assuntos Ventilados Ontem

O vereador trabalhista José Romero vem de apresentar um projeto à Mesa da Câmara, dispondo sôbre o pronunciamento do Legislativo, na criação de cargos, na Prefeitura. Visa êsse projeto, modificar um velho método, qual seja o de, por decreto, o Prefeito criar cargos, sem que haja para tanto autorização legislativa. Argumenta o seu autor, que a sua proposição está perfeitamente enquadrada no art. 14 da Lei Orgânica, estipulando, no art. 2.º da mesma que "as tabelas de Extranumerários Mensalistas e de Diaristas só poderão ser criadas, reduzidas ou ampliadas, mediante lei especial.

Justificação

Justificando o seu projeto, o Sr. José Romero declara que "segundo dispositivo expresso na Lei Orgânica (art. 14) as leis que criem emprêgo, reduzam ou ampliem o quadro de funcionários, ou alterem vencimentos, são de iniciativa do Prefeito. Está, assim, clara e insofismávelmente fixado que os empregos são criados por lei e que não há dúvida alguma que os lugares de extranumerários ou de diaristas constituem emprêgo. O Executivo carioca tem usado e abusado da criação de empregos, com as Tabelas de Extranumerários, criados ilegalmente, por simples decretos e não por leis que, embora de iniciativa do Prefeito, sejam emanadas da Câmara do Distrito Federal".

Túnel

Na Ordem do Dia da sessão de ontem, foi eleita uma Comissão Especial para acompanhar os trabalhos ligados ao já famoso túnel Rio-Niterói, isso por fôrça de um requerimento do Sr. Pais Leme, proposição que foi aprovada. Além do autor do requerimento, foram eleitos os Srs. Manoel Blasquez, Hélio Walcacer, Alvaro Dias, Raul Brunini e foram apurados cinco votos em branco. Depois da eleição, o Sr. Alvaro Dias solicitou ao Presidente que oficiasse ao Prefeito e ao Ministro da Viação, solicitando os elementos necessários a um acurado estudo da matéria. O Sr. Salomão Filho respondeu afirmativamente.

Abono

Em uma intervenção na tribuna, o Sr. Waldemar Viana perguntou ao Presidente que destino havia tido o seu requerimento, solicitando ao Prefeito que enviasse à Câmara uma Mensagem, concedendo abono aos funcionários municipais. Afirmou que a sua proposição nem tinha sido posta a votos, nem, ao menos, publicada, no "Diário Oficial". A Mesa informou que os requerimentos eram numerados e que, na ocasião oportuna, aquele reclamado pelo representante do PRT seria apreciado pelo plenário.

Escola

O Sr. Geraldo Moreira, líder do PTB, enviou à Mesa, um projeto criando uma escola pública na Cidade Proletária de Jacarezinho, com capacidade mínima para 2 mil alunos. No mesmo projeto, o representante trabalhista estipula que parte da verba para a construção de prédios escolares, deverá ser destinada para essa escola.

Resposta

Num longo discurso, o Sr. Magalhães Júnior respondeu aos discursos que lhe foram feitos ontem, pelos Srs. Gama Filho e Mourão Filho, aos quais êle, Magalhães, chamara, em sessão anterior de industriais de ensino. O discurso do representante socialista foi ouvido em silêncio pelo plenário, não tendo os vereadores destinatários do mesmo, feito qualque reação da tribuna. Ao que se comenta, o incidente está encerrado.

Abusos

Em outra parte dos trabalhos, o Sr. Gonzaga da Gama Filho atacou, veementemente, o Departamento de Concessões da Prefeitura, que faz vista grossa aos abusos praticados pelos motoristas de lotações. Citou vários exemplos dêsses abusos, criticando, também, o Departamento de Estrada de Rodagem, no tocante à nomeação de engenheiros. Vários vereadores o apartearam, inclusive o Sr. Mário Piragibe, que apresentou razões favoráveis ao D.E.R. e ao seu diretor, Sr. Laviola.

Mandado

O Sr. José Brêtas defendeu o Sr. Haroldo Lisboa, Secretário de Educação, de ataques que lhe foram dirigidos pelo Sr. Gentil de Castro. Argumentou o Sr. Brêtas, entre outras coisas que o fechamento da Escola João Alfredo, deve-se ao fato da Secretaria de Saúde haver se apropriado da área de recreação das crianças. O Sr. Gentil, algum tempo depois, voltou ao assunto, estranhando que a proprietária do prédio do referido colégio, tenha perdido 8 questões judiciais e que tenha afinal, ganho, administrativamente, na Prefeitura. Anunciou a seguir que o Juiz da 3.ª Vara Cível havia concedido mandado de segurança a favor de vários colégios ameaçados de desapropriação.

A JUSTIÇA DEU GANHO DE CAUSA AOS TRABALHADORES:

Nelson Rustici já Pode Concorrer ao Pleito no Sindicato de Fiação

A Decisão do Ministro Cândido Lobo Contrariou os Planos Dos Pelêgos Paulistas

Como se sabe, por duas vêzes foi negado direito ao operário Nelson Rustici e alguns colegas seus, de concorrer às eleições que deverão realizar-se nos próximos dias 12 e 13 do corrente, no Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo. Agora, mesmo em face da manobra dos pelêgos, o Ministro Cândido Mesquita da Cunha Lobo, relator dos mandados de segurança impetrados pelo escritório de advocacia dos senhores Rio Branco Paranhos, Washington Pimenta Bueno, Agenor Parente e Rubens Mendonça, após as férias do Tribunal de Recursos, acaba de proferir sentença, concedendo medida liminar, que permitiu a Nelson Rustici e seus companheiros concorrerem nas eleições para o Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo.

Souza Naves Sôbre a Candidatura Jânio:

O P. T. B. NÃO OFERECEU A LEGENDA

"O Partido Não Tomará Nenhuma Posição Antes do Dia 19 de Abril" — Impressão Pessoal: Não Haverá a Desincompatibilização

— O Partido Trabalhista Brasileiro não tem compromisso com ninguém, nem ofereceu sua legenda a nenhum candidato — declarou à reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Abilon de Souza Naves, vice-presidente do PTB, a propósito das notícias divulgadas em São Paulo de que o Governador Jânio Quadros estaria disposto a se desincompatibilizar para disputar o sucessão presidencial, na legenda trabalhista.

Prosseguindo, o Sr. Souza Naves acentuou:

— O PTB não tomará quaquer decisão antes do dia 19 de abril, quando realizará a convenção nacional, para escolher os seus candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República. Este pensamento já foi revelado, várias vezes pelo Sr. João Goulart, presidente da Comissão Executiva Nacional. Como é natural temos conversado com líderes políticos de todos os Partidos, porém, repito, não assumimos compromissos com nenhum deles. Esta é a verdade.

O Sr. Souza Naves não quis comentar as notícias de que o Governador Jânio Quadros estaria se preparando para deixar o Govêrno e entrar no páreo da sucessão presidencial. O vice-presidente do PTB, entretanto, é da opinião pessoal de que o Governador de São Paulo não tomará esta atitude como tem sido amplamente noticiado nas últimas horas.

MARCONDES FALA HOJE À IMPRENSA

O ministro da Justiça convocou os jornalistas credenciados junto ao seu Gabinete para uma entrevista coletiva, às 10 horas de hoje.

Os círculos políticos aguardam com interêsse as declarações do Sr. Marcondes Filho, por ser hoje o dia "D" da sucessão, isto é, o dia em que expira o prazo para as desincompatibilizações, esperando-se, a palavra do Govêrno sôbre os rumos que o Catete pretende tomar.

Fechadas Várias Barracas da COFAP

Por determinação do sr. Américo Pacheco, presidente da COFAP, foram fechadas as seguintes barracas revendedoras daquele órgão, que não observavam os preços tabelados: a da Estação de Barão de Mauá, praça Serzedelo Correia, Largo da Carioca e Largo do Machado. A providência originou-se de denúncia recebida pelo presidente da COFAP, e que foi devidamente apurado.

DOENÇAS PULMONARES
DR. SÉRGIO MELO
Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 - Madureira

PINTA-SE
Edifícios, Escritórios, Fábricas, Casas, Apartamentos, Maquinaria, Dependências ou Objetos Avulsos.
O Sr. tem algo que precise ser pintado? Isto deixa de ser problema — Graças ao nosso correto e eficiente SERVIÇO DE PINTURA.
TRABALHOS DIURNOS E NOTURNOS
Para orçamentos consultem-nos sem compromisso
STUDIO 11
PINTURAS FINAS
Rua Figueiredo Magalhães, 85
FONE: 57-0387



Aguardem Neste Jornal na Próxima 2.ª-Feira, Suplemento em Côres da "CAMISARIA PROGRESSO"

na hora H...

REPORTER X

CAFE' ARRUINA SÃO PAULO PARA PROTEGER COMPADRES

Em editorial sob o título "Atentado à Constituição, a São Paulo e à Economia Nacional", "A Gazeta", de São Paulo apontou à opinião pública mais um dos crimes que o Govêrno federal, através do Ministro da Fazenda, vem praticando contra o país e, particularmente, contra o grande Estado bandeirante. Trata-se do "excepcional favoritismo" da concessão de deságios ao café exportado pelo pôrto de Paranaguá (Paraná), com "flagrante injustiça aos exportadores de Santos onde se acumulam sem praça volumosas reservas".

Depois de acentuar que tal medida foi posta em prática pelo Ministro Eugênio Gudin o mais anti-paulista dos Ministros, descreve o que tem sido a luta pela defesa do café e, portanto, pela salvação do Brasil, os malefícios que tal ato está causando à economia de São Paulo, o "golpe profundo sofrido pela lavoura e o porto de Santos" e classifica de "escandaloso e iníquo" o protecionismo dos deságios aos cafés embarcados no porto paranaense, instigando o desvio para lá dos estoques até então destinados ao pôrto paulista.

A seguir, diz textualmente o tradicional e respeitável órgão da imprensa bandeirante: "Aqui e na capital do país é opinião corrente de que os referidos deságios têm efeito de propaganda política em ajuda ao governador do Paraná, amigo do peito do Presidente da República e candidato oficial do Catete às eleições de outubro".

Finalmente, após ressaltar que se trata, além do mais, de um atentado frontal à Constituição, açulando oficialmente despeitos regionalistas contra São Paulo, lembra os protestos levantados contra a medida pelos órgãos mais representativos das classes rurais paulistas e, de modo geral, por tôda a opinião pública bandeirante, e conclui fazendo um apêlo ao Governador do Estado para que assuma uma "posição decisiva" no caso, exigindo a revogação da "preferência que perturba nossa economia" e afronta o direito de igualdade entre os Estados da Federação.

Não precisamos aduzir qualquer comentário ao vibrante editorial de "A Gazeta" para que salte aos olhos de todos a verdadeira fisionomia do Govêrno que aí está, um triste govêrno que oscila entre o compadrismo provinciano do sr. João Café e a inépcia criminosa do sr. Gudin.

O ORGULHO DE GILBERTO AMADO

(VERA CLOUZOT NA PRIMEIRA PÁGINA DE "PARIS-MATCH")

O escritor Gilberto Amado conseguiu como poucos escritores brasileiros, passar longo tempo fora do Brasil e voltando à sua terra encontrar seu nome de escritor bem vivo na memória, não sòmente dos seus companheiros de geração, mas também admirado e destacado pelas gerações mais novas. Muitos, ao regressarem à pátria depois de anos de ausência, têm de fazer nova escalada no caminho da fama e da notoriedade. Com Gilberto Amado isso não aconteceu. E, ao publicar suas memórias, essa deliciosa "História de Minha Infância", pôde verificar como seu nome está presente na simpatia e na admiração dos brasileiros: o livro foi um sucesso de livraria e justamente considerado por críticos de diferentes correntes literárias como o melhor livro do ano.

Mas agora, aqui o revelamos, a alegria maior de Gilberto Amado é o sucesso de sua filha, Vera Clouzot, diante de cuja vocação para a arte cinematográfica a Europa está se curvando. Ainda recentemente, a famosa revista "Paris-Match" publicou extensa reportagem sôbre a atuação de Vera Clouzot em um filme, estampando uma fotografia sua na primeira página. Amado ficou contente e orgulhoso não escondeu sua alegria. O que se explica não sòmente levando em conta o amor paternal mas o fato de que Vera Clouzot foi a primeira brasileira a merecer tal distinção da famosa revista.

MEMORIAS QUE FALTAM

Gênero literário que não envelhece é, decerto, o das memórias. Ainda há pouco vimos o sucesso das que escreveu o velho Graciliano, das que deixou João Alberto, das que está redigindo Gilberto Amado.

O médico sofrido na profissão, o poeta e o romancista, o político e o soldado, todos trazem para o papel aquilo que a vida lhes deu ou negou.

A citação dos nomes acima indica por si só que essa é entre nós uma literatura que encontra leitores. Há gente de outras profissões, no entanto que bem podiam tentar o fascinante gênero. O povo ainda não conhece, por exemplo, o que seja a vida de um editor de livros.

Entretanto pouca gente teria tanto para contar da natureza humana. Que não nos diria um editor inteligente como José Olympio sôbre o comportamento dos escritores do Brasil? Sobretudo nas suas lutas de grupos?

Não deve ser pequena a resistência que um editor tem de enfrentar para lançar um autor cuja orientação política seja diferente da maioria dos amigos. Será que um escritor chega a elogiar sinceramente o outro? Eis aí uma coisa que muita gente gostaria de saber.

Um homem como José Olympio teria muito que contar. Mas êste é daquele tipo de livro que só pode ser escrito com pseudônimo . . .

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 2 de abril de 1955, ao nosso Redator Chefe Otávio Malta, mais companheiro do que chefe, que, após delicada intervenção cirurgica está se recuperando rapidamente e, dentro em breve, estará novamente entre nós, com aquele espírito vivo de sempre, com aqueles ensinamentos para a gente nova e sobretudo com aquele grande espírito de camaradagem que faz com que seus companheiros esperem, ansiosamente seu retorno à tarimba.

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
Cr$ 800,00 mensais
COMBRAC
Vonha vê-la funcionar!
[illegible]
R. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.° andar. DR. FORTUNATO. 1 às 6 hs. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

BOA SORTE JÂNIO

Nós mulheres, principalmente no Brasil, somos como o PTB: uma fôrça incalculável, mas inteiramente dispersa. Movidas por traços de chantagem, ficamos acomodadas no julgamento dos homens como seres inconsequentes, irresponsáveis, sem clarões de inteligência, vegetando na mais absoluta superficialidade, alimentadas na banalidade, apenas com o direito de opinar sôbre modas. Eles se esquecem que são os inventores da moda feita para aguçar o nosso senso estético e prejudicar o bolso deles mesmos. É mais comodo, mais poético ser amparada, protegida, ser frágil, ser a fonte de amor e de ternura do que o inverso. E de tal maneira se convenceram que somos cabeças vasias que ao defrontarem com uma mulher com tôdas as qualidades de mulher e mais a fôrça viril de opinar, os homens se danam e reagem como proprietários de terras invadidas pelo inimigo e gritam aqui del Rey. Muitos aborrecimentos tenho provocado nesta coluna inocente, apenas porque converso com os leitores tudo o que penso sem o menor intuito de destruir ninguém em ser voz que abafa outra mais grossa. É claro que não vou sentar-me diante desta máquina e escrever crônicas sôbre o azul límpido do ceu, o brilho do sol de verão nem falar sôbre a paisagem desta cidade. Isso seria fazer poesia e poesia ruim. Quando quero fazer poesia faço melhor do que muito homem e disso não me vanglorio porque no terreno da poesia pura, não há sexo.

Tôda essa conversa vem porque o Jânio Quadros vai candidatar-se à Presidência da República. O que tem uma coisa com outra? Vamos ver. Quando numa das minhas primeiras crônicas disse que o Jânio seria candidato ao Catete e até apostei com quem quisesse, um poema com dedicatória contra a insignificância de um milhão, muita gente riu e juntou isso às tantas tolices das mulheres. Não havia nenhum sinal no horizonte político para tal afirmação. A minha crônica foi escrita no dia 11 de novembro de 1954. Declarei por que estava plenamente convicta desse acontecimento. Nas três vêzes em que tive um contato de longas horas com o Jânio, percebi desde a primeira, que tinha diante de mim um tipo humano capaz de tôdas as surprêsas e das mais estranhas decisões. Observei-o minuciosamente sem que êle pressentisse. Os seus gestos, o seu olhar, a sua fala pausada, a sua conversa bem transmitida, num estilo simples mas correto, acessível ao ouvinte culto ou ignorante, os seus espantos, às vêzes inconscientes outras vêzes não, diante de uma conclusão sem grande valor, aquelas pausas inesperadas guardando um silêncio de segundos antes de discordar do assunto, aquela maneira de ouvir, em mudez completa, certas promessas envoltas em orientações maquiavélicas e as suas respostas como quem aceita uma lição de gente mais velha e experimentada, tôdas as suas reações fisionômicas e as do pensamento aberto não passaram desapercebidas ao meu sismografo de mulher. Quadro Jânio é realmente inteligente, com uma inteligência que penetra onde a luz dos sábios medalhões não alcança. Jânio é no meu arquivo um documento especial. Sempre sincero no que diz. As necessidades de amanhã podem superar a sinceridade de ontem mas hoje é tão sincero quanto o foi ontem. Escuta com atenção os políticos conservadores, aparenta com um sinal de cabeça concordar mas, o seu sentido revolucionário na boa significação da palavra, não se desvia da objetividade e da realidade que sente e vê. Enquanto o outro fala e, pensa convencê-lo com frases superadas pelo desgaste do uso inconsequente, êle está colocando o "técnico" na triagem. É contra os métodos antigos e ineficientes que já não correspondem à velocidade do nosso tempo nem às necessidades prementes do povo brasileiro. É corajoso e independente porque é honesto. Já mostrou, não tendo medo da imprensa. Coisa rara nos homens que se atiram à vida pública hoje em dia. Dizem uns que Jânio é um louco. De louco nada tem. E se assim fôsse eu ainda o escolheria ao Juscelino que anda agora fantasiado de coronel da Polícia Militar de Minas visitando os quartéis! A loucura sempre tem grandezas mas o palhaço que não trabalha em circo, que não faz do picadeiro a sua profissão não passa de um palhaço de rima para anuncio — palhaço que passa Untisal no braço — êsse não tem valor. Não compreendo porque os amigos de Juscelino deixaram que a fotografia do "coronel" fôsse publicada. A intenção foi a de ridicularizar o candidato mineiro ou foi a de ridicularizar os coroneis verdadeiros? Mau gosto.

Jânio com a fôrça dos grandes valores do PTB irá provocar insônias tétricas em muita gente. Jânio, enquanto você corresponder às boas marcações do meu sismografo, está bem. Mas se sair do que é certo, legal, correto e necessário ao Brasil, não tenha dúvidas que bradarei, mesmo que você desprese a minha palavra de jornalista. Boa sorte Jânio! É esta a saudação de uma mulher que está com o voto na mão.

GRUPO DE COLABORADORES DO TURISMO, UMA LOUVÁVEL INICIATIVA DO COMÉRCIO CARIOCA

A exemplo dos grandes centros comerciais do mundo, um grupo de homens do comércio carioca vem dando uma preciosa contribuição ao desenvolvimento do turismo no Rio, através da realização de uma série de campanhas e outros empreendimentos, que têm alcançado, realmente, o melhor êxito.

Quem não se lembra, por exemplo, do extraordinário interêsse público que despertou a ornamentação da cidade no último Natal, com a grande arvore erguida em plena Cinelândia, iluminada por milhares de lâmpadas coloridas? Pois se deve a esse grupo de comerciantes progressistas a iniciativa. E' apenas um exemplo entre muitos. Na realidade, muitas outras iniciativas, podem ser citadas, tais como o "Dia das Mães", o "Dia do Papai", "O Dia dos Namorados", etc.

Integram êsse grupo — o Grupo de Colaboradores de Turismo — algumas das figuras mais representativas e prestigiosas do comércio carioca: os srs. Eugênio Magalhães Castro (Riex), Paulo Afonso de Carvalho (A Exposição), Natalino de Souza (O Camiseiro), e outros.

Mais de cem casas comerciais das maiores do Rio, contribuem regularmente para o exito dessas campanhas que revelam o elevado índice do progresso e dinamismo realizador já alcançados pelos homens do comércio do Brasil. Quer colaborando diretamente com os órgãos oficiais (Departamento de Turismo da Prefeitura), quer através de empreendimentos próprios, o Grupo de Colaboradores do Turismo veio demonstrar que o turismo é, entre nós, um imenso campo aberto à iniciativa privada, pelas inavaliáveis possibilidades que o Rio e todo o país oferecem nesse importante setor.

O Governador Miguel Couto Filho Contrário ao Desvio do Paraíba

O Chefe do Executivo do Estado do Rio, em "Mesa Redonda" Promovida no Palácio do Ingá, Com Representantes Das Bancadas do Estado no Senado, na Câmara Federal e Assembléia Legislativa, Apresentou as Conclusões do Seu Govêrno Com Respeito ao Assunto, Manifestando-se Contrário ao Desvio Das Águas do Rio Paraíba Para a Usina de Caraguatubá

No Palácio do Ingá, o Governador Miguel Couto Filho, reuniu, ontem, em "mesa redonda", as bancadas representativas do Estado do Rio no Senado, Câmara e Assembléia Legislativa, sem distinção partidária, a fim de ser debatido o problema do vale do Paraíba, ultimamente agravado, em face do projeto, que, propõe o desvio de suas águas para a construção da usina de Caraguatuba.

Depois de fazer uma exposição sôbre o assunto, historiando os fatos desde 1945, concluiu o Governador Miguel Couto Filho o seu ponto de vista:

"O Govêrno do Estado do Rio de Janeiro está decidido a pleitear dos orgãos competentes que pela Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, sejam executados os seguintes serviços: I — Obras de regularização de descarga do rio Paraíba a que ficou obrigada, em consequência do despacho do Ministro da Agricultura; II — Obras de proteção, contra inundações, das propriedades localizadas nos Municípios de Mangaratiba e Itaguaí; III — Trabalhos de conformação da seção de vazão do Rio Guandu considerando a descarga adicional de 160m3 seg., proveniente da transposição das águas do rio Paraíba para sua bacia; IV — Obras de arte, na rodovia que liga Tairetá (antiga Paracambi) à estrada Rio-São Paulo atingidas pelo aumento de vazão mencionado no item anterior.

Da mesma forma, prosseguiu o governador em suas conclusões, junto ao Govêrno Federal o Estado do Rio solicitará: a) — Revogação do Decreto n.° 34.948 de 18-1-1954 que outorgou concessão ao Departamento de Aguas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo para construção da usina hidrelétrica de Caraguatatuba; b) — Instituição de um orgão adequado para estudar, programar e executar plano geral de aproveitamento do potencial hidrelétrico da bacia do rio Paraíba, condicionado à tôdas as demais finalidades socio-econômicas a que o mesmo rio se presta".

Pouco depois falaram o Secretário de Viação do Estado, o senador Paulo Fernandez e o Deputado Arino Matos. O primeiro fêz uma exposição de ordem técnica: o segundo apresentando duas soluções e o terceiro comunicando a constituição da Comissão Parlamentar para estudar o assunto.

Decisão da Assembléia de Ontem:

NÃO HAVERÁ GREVE DOS AUTO-LOTAÇÕES

Depois de Três Horas de Debate, os Proprietários Dos Auto-lotações Decidiram Manter-se em Sessão Permanente e Entender-se (Hoje) Com o Prefeito — Só Depois da Palavra do Sr. Alim Pedro Seria Desfechado o Movimento — "Eu Não Autorizarei a Greve"

Depois de três horas de debates, os proprietários de auto-lotações, reunidos ontem, à noite em assembléia-geral na A. B. I., resolveram não desfechar um movimento grevista, até que obtenham a palavra final do Prefeito sôbre a situação de dificuldade criada com o recente aumento de gasolina. Por outro lado, decidiram manter-se em sessão permanente até que as reivindicações da classe sejam atendidas.

Para chegarem a essa decisão, os proprietários de lotações ou seus representantes discutiram durante cêrca de três horas. Pouco afeitos às lutas de classes, os donos dêsses veículos atingidos frontalmente pelo aumento da gasolina não sabiam bem quais as medidas a recomendar à sua associação de classe. Um queria aumento à base de um seccionamento de linhas, a exemplo do que ocorre com o serviço de ônibus, outros a paralisação para forçar o aumento de 3 cruzeiros em tôdas as linhas, que era, evidentemente, a reivindicação da maioria. Havia também os que não queriam aumento nessa avultada proporção principalmente para os que trafegam pela Zona Sul, sob alegação de que isso representaria uma morte imediata para os lotações. Segundo o entender dos últimos, o povo passaria a preferir, ùnicamente, os ônibus, seus acirrados inimigos de longa data.

Valadares Convocou

O senador Benedito Valadares, resolveu, ontem, atender aos inúmeros pedidos de pessedistas mineiros, convocando para 10 de abril corrente, o Diretório Estadual que fixará a data da convenção mineira e indicará os candidatos à sucessão estadual.

Os nomes da lista final que os partidos coligados de Minas apresentaram e que o Diretório enviará à Convenção Estadual são, pela ordem de receptividade: Bias Fortes, Ribeiro Pena e Paulo Pinheiro Chagas.

Depois de discussão alongada de todos êsses pontos de vista, quase sob fadiga geral, a assembléia aprovou uma proposição segundo a qual a Diretoria da APAL se entenderá com o Prefeito, a fim de pedir-lhe um aumento imediato de 3 cruzeiros até que a Prefeitura, através do Departamento de Concessões estabeleça a prometida (há um ano) tabela quilométrica. Foi votado (e aprovada) uma proposta de que a classe se mantenha em sessão permanente a fim de tomar conhecimento imediato dos entendimentos a serem entabolados com o Prefeito.

A reportagem de ULTIMA HORA teve oportunidade de ouvir a respeito a palavra do Sr. José dos Santos, diretor da emprêsa SOFA que nos declarou:

— Hoje comecei a restringir as viagens dos meus 20 carros. Diàriamente êles saiam da garagem às 3,30 horas. Hoje o primeiro partiu às 7 horas. Se não conseguirmos o aumento pararei todos êles. Não é por greve, mas porque não posso continuar assim.

"Não Autorizarei a Greve"

Antes da assembléia geral, o presidente da APAL nos declarava:

— Sou inteiramente contra a greve. Não autorizarei um movimento grevista, a não ser em último recurso. E creio que não chegaremos a êsse ponto. Existem outros meios e deles nos utilizaremos para solucionar o problema.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNOSTICOS
TRATAMENTOS
OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL 22-0707 · 37-1512

AFIRMA O INDUSTRIAL PLINIO KROEFFER:

Se o Govêrno Não me Estorvar, o Carioca Não Ficará Sem Peixe

Chegou ontem a esta capital, por via-aerea, as primeiras 3, das 40 toneladas de peixe do Rio Grande do Sul, destinadas ao abastecimento do carioca durante a Semana Santa. A vinda dêste peixe faz parte do plano arrojado do industrial Plinio Kroeff que, na impossibilidade de abastecer o mercado via marítima em virtude da deficiência do Loide Brasileiro, preferiu apesar de pagar mais caro o frete, fazê-lo por avião.

Deficiente o Lóide

Nossa reportagem assistiu ao desembarque da mercadoria em apreço. Vieram como amostra, 259 caixas perfazendo um total de 3.000 quilos, entre os quais viam-se filés de pescado, camarões salgado se congelados, corvinas evisceradas, etc, tudo dentro de perfeita embalagem.

Falando à nossa reportagem, por ocasião do desembarque do pescado, esclareceu o sr. Plino Kroeff:

— "O peixe vem de avião porque o Lloyd não fornece seus navios em tempo. Consomem-se 100 toneladas de peixe diariamente, das quais 70 são postas fora, pois se trata de cabeças e visceras.

Estes restos podem muito bem ser aproveitados como adubos ao invés de perdidos. Nossa indústria, entrega o peixe aos consumidores isento de trabalhos de limpeza do pescado, sem cabeça e sem visceras.

Muito Mais Barato

Esclareceu ainda o nosso entrevistado:

— "Controlaremos a qualidade e o preço da venda dos peixes, pois teremos nossas próprias casas. Até à semana santa, apenas, em caráter provisório, mas no decorrer do tempo esperamos ver abertas cerca de 50 casas, onde o produto será vendido diretamente do pescador ao consumidor.

Instalaremos nossas próprias geladeiras, e caso haja qualquer deslise, as retiraremos imediatamente. Venderemos abaixo da tabela".

"Se o Govêrno Não Estorvar"

— "Tínhamos obtido uma promessa — prossegue o Sr. Plinio Kroeff — de que um navio do Lloyd estaria sendo carregado de peixe, no dia 26, no Rio Grande do Sul, o que daria tempo de sobra para chegar ao Rio. Mas hoje recebemos um telegrama (a reportagem viu), nos avisando de que havia chovido e que por êste motivo o navio ainda não havia sido carregado. Foi quando nós resolvemos a mandar o peixe por avião, ainda que com prejuizo. Se o carioca não tem peixe normalmente e se paga caro, deve-o ao govêrno, que não facilita aos transportes, pois existem cêrca de 300 toneladas de peixe armazenadas nos depositos sulinos a espera de locomoção. Uma coisa afirmo: se o govêrno não estorvar, garanto que o carioca não ficará sem peixe".

Outros Aviões Virão

Alem dêsse primeiro avião aqui chegado ontem, mais 9, maiores que o de ontem chegarão ao Rio até a Semana Santa. E após a mesma, terá início o envio sistemático de peixe, por via marítima, o que poderá acarretar o seu barateamento, pois 4 quilos de camarão a Cr$ 80,00 o quilo, rende um 1 quilo após sua limpeza. E o camarão do Rio Grande do Sul, já preparado, custará Cr$ 75,00 o quilo.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98
Consultas das 13 às 18 hs.

Pescal
vem aí!

Atire a primeira Pedra

ELOY DUTRA

A SUCESSÃO

A sucessão presidencial é um fenômeno político complexo e de análise sutil. A não ser para as cassandras do golpe e para os súcubos travestidos de jornalistas, que a consideram motivo de graves [illegible] e ameaça à estabilidade do regime, a sucessão presidencial é o momento em que a seleção de valores políticos se processa a fim de que o povo escolha o futuro Presidente. É claro que êsse processo de seleção demanda estudos, divergências, acôrdos e cisões. A [illegible] que se observa em relação aos nomes apresentados, decorre do próprio movimento de seleção, desde que os nossos partidos, especificamente, não podem apresentar candidatos próprios, sem apoio de outras agremiações políticas, a não ser que queiram correr o risco de um insucesso fatal. A esta regra talvez excetue-se o PSD, partido majoritário, e que já fixou na sua convenção o nome do Governador Juscelino Kubitschek, assim mesmo já contando com o apoio do PTN. O PSP, com um ponderável eleitorado, ainda é uma incógnita no problema da sucessão, e, assim, também, o PTB, que sòmente a 19 de abril tomará direção definitiva. Mas dentro do esquema da sucessão, todos êsses partidos têm caminhos certos a percorrer, dependendo apenas da orientação dos seus líderes, tomar essa ou aquela direção. A desgarrada de todo êsse organismo político é a UDN. É o partido dos mexidinhos, das encrenquinhas, dos intelectuais de unhas polidas, de verbo fácil e debruado e idéias duras e reacionárias. A não ser com os seus afins do PSD entre os quais se encontra a inconfudível figura de Etelvino (lembrai-vos de Demócrito), frio, reacionário, calculista e ambicioso, a UDN não pode contar com o apoio de partido nenhum, porque ela é a reminiscência de uma fase política ultrapassa na evolução do mundo, representando os restos de uma aristocracia falida que usa chapéu côco, apelida o povo de ralé sindical e acha que fora dos seus pensares tudo é uma mixórdia indigna de maiores atenções. É contra êsse partido que o povo deva se unir, porque Getúlio, a maior vítima da UDN, escreveu com sangue, que êsse povo de quem foi escravo, não mais será escravo de ninguém. E a UDN é o látego da reação; insensível, ambiciosa e cruel.

Eloy Dutra, de segunda a sexta-feira, às 20,30 horas, fala na Rádio Guanabara.

SEM ENTRADA

FLAMENGO

Somente com prestações mensais, a partir de Cr$ 4.000,00, durante a construção, V. S. pode adquirir um dos magníficos apartamentos do Edifício "SULTANA", a ser construído à Rua Senador Vergueiro n.° 38, no Flamengo.

Dispomos de apartamentos com peças amplas, claras e arejadas, distribuídos em 3 tipos:

A — Saleta de entrada, grande sala, quarto independente, banheiro com box, cosinha completa, área de serviço com tanque, quarto e W. C. para empregada.

B — Vestíbulo, sala e quarto conjugados, banheiro e kitchnette.

C — Vestíbulo, sala-quarto, jardim de inverno, banheiro e kitchnette.

O restante do pagamento é financiado em 5 anos após a entrega das chaves, pela Tabela Price, em prestações inferiores ao aluguel.

A construção é de luxo, com azulejos de côr nos banheiros sociais, armários embutidos na cosinha, esfregador de mármore nos tanques, louça sanitária vitrificada, fechadura "La Fonte", três elevadores, grande jardim com play-ground, etc.

Construção e Incorporação de Imóveis
Predial Waisman Ltda.
Rua da Assembléia, 104, grupo 1013. Tels.: 42-2250 42-3435

IMOBILIÁRIA LIDO LTDA.
AV. N. S. COPACABANA, ESQUINA DE BELFORT ROXO
(LOJA ABERTA DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS
INCLUSIVE SABADOS E DOMINGOS) — TEL.: 37-3023

COLUNA DE Ultima Hora

Zero Hora da Democracia

Este é o dia crucial da quadra que atravessamos. A esperança que fôra banida do coração do povo na madrugada de 24 de agôsto vai renascer a zero hora. É a reinauguração dos horizontes do Brasil. Mas as apreensões da noite ainda não se dissiparam. O povo brasileiro vive hoje em vigília, porque retomou a consciência do seu destino e não aceita o descaminho do golpe contra as liberdades e a Constituição. Dentro de algumas horas a nação conhecerá os nomes dos que irão ao comício das ruas. Sabe que quer eleições livres e confia na coragem, no destemor e na decisão de quantos pretendam candidatar-se à Presidência da República e disputar, nas praças, o voto nacional. O drama de Juscelino, Jânio, Brigadeiro, Canrobert, Juarez, Munhoz da Rocha — seja qual for o homem e o candidato — não lhes pertence individualmente, nem se coloca em função do êxito de suas arrancadas. Não é uma preocupação de partido, ou um simples e qualquer estratagema eleitoral. É antes e profundamente o drama da democracia brasileira. As madrugadas se encontram — 24 de agôsto e 3 de abril — e a grande lição que resulta de uma vai iluminar a outra. Porque houve quem se iludisse com aquele amanhecer de tragédia. Houve quem saudasse o 24 de agôsto como a hora zero do Brasil, um ponto de partida, um passo à frente. Sete meses — longos e presentes — aí estão a dizer o que a quartelada e o golpe significam e as negações que encerram. A lição dêsse hiato, e a história desses dias apontam as urnas. O povo está sofrendo um govêrno surgido daquela madrugada, um govêrno de traição e compadrio, divorciado da vontade popular. A vigília deste 2 de abril trará a certeza de que a nação aproveitou os ásperos tempos dessa experiência. A definição por um dos candidatos não deve estar entre as preocupações deste dia. O que vale e importa hoje ao povo brasileiro é que o 3 de abril amanheça para a democracia como a hora zero da sua jornada de retôrno. Que êle traga ao Brasil a segurança de eleições livres, afirmada pelo desassombro de todos os candidatos.

"Encontramos Uma Solução Que Atenderá Aos Interêsses Comuns"

Jânio Divulgará Hoje um Manifesto à Nação

Novos Encontros Com o Vice-Governador Porfírio da Paz — Reunião Secreta Com os Auxiliares Imediatos do Governo — Já se Articula o Nome de Marrey Junior Para Suceder Porfírio da Paz — Desapareceu do Palácio

S. PAULO 2 (Sucursal) — Realizou-se ontem, à noite, importante encontro entre o Governador Jânio Quadros e o Vice-Governador Porfírio da Paz.

Soube a reportagem que na hipótese de aceitar o lançamento de sua candidatura, o sr. Jânio Quadros teria resolvido problemas da administração estadual, no sentido de que esta não sofresse solução de continuidade.

Encontrada Solução Com Porfírio

Realmente, após a conferência, o governador Jânio Quadros interrogado pelo repórter, declarou:

— "Da reunião de hoje resultou encontrar-se uma solução que atenderá aos interêsses comuns".

Novamente interrogado sôbre qual seria essa solução o governador resolveu dirigir uma "saudação aos paulistas, aos paulistanos e aos brasileiros, desejando-lhes muitas felicidades".

Manifesto à Nação

Nenhuma decisão havia, ainda, tomado o governador paulista, prosseguindo nas consultas a amigos e correligionários sôbre a possibilidade de sua vitória no pleito de outubro.

Apurou a reportagem que o próprio Sr. Jânio Quadros redigiu um manifesto à Nação, que se encontra em mãos do Sr. Quintanilha Ribeiro, chefe de sua Casa Civil, e alusivo pelas quais não a aceitaria.

Outras informações adiantam que se trata de dois manifestos — um aceitando a candidatura e outro expondo as razões pelas uais não a aceitaria.

Conforme a decisão que venha a tomar, dentro de horas, já um dos dois, será divulgado.

Porfírio Não Manteria o Secretariado

Foi, ainda, o repórter informado de que o maior receio do governador Jânio Quadros era entregar a chefia do Executivo estadual ao general Porfírio da Paz que, imediatamente, destituiria o secretariado de cuja manutenção dependeria, em parte o êxito da campanha, pelo menos em São Paulo.

No entanto, pelas informações que colhemos, o próprio general Porfírio da Paz apressou-se a explicar ao governador que estava disposto a firmar um documento, através do qual se comprometeria a manter o secretariado constituído pelo Sr. Jânio Quadros.

Se ocorrer a renúncia do Sr. Jânio Quadros para concorrer ao pleito presidencial, o general Porfírio da Paz será governador durante seis meses, prazo para a realização do pleito no Estado tendo-se em vista que a vacância ocorreu no primeiro biênio administrativo.

Dessa maneira, o candidato ao govêrno do Estado sairia do PTB, e ao que tudo indica, pelas preferências reveladas pelo próprio governador seria o Sr. Marrey Junior, atual secretário da Justiça.

Reunião Secreta

Na tarde de ontem o Sr. Jânio Quadros convocou uma reunião do secretariado, a respeito da qual nada foi divulgado, tendo a mesma decorrido a portas fechadas. Após a reunião, o governador ausentou-se do Palácio para onde não mais voltou até a hora em que encerrávamos o expediente, informando os seus auxiliares que "o governador se encontrava em conferência" em algum lugar da cidade.

As Últimas Vinte e Quatro Horas do Drama da Desincompatibilização

As horas finais do prazo de desincompatibilização fazem voltar para São Paulo as atenções do mundo político, prêsos todos ao drama do sr. Jânio Quadros, que nas 24 horas decisivas para o seu destino político pulula de conferência em conferência, de articulação em articulação, fazendo declarações dúbias e permitindo que tôdas as interpretações sejam feitas em tôrno da atitude que terá de tomar até zero hora.

Enquanto isso, volta à Curitiba o sr. Munhoz da Rocha, sem conseguir do seu Partido a definição que esperava, pois decidiu-se na reunião do PR apenas mantê-lo na lista tríplice já anteriormente formulada para consultas aos demais Partidos, ao mesmo tempo que se admitia no plenário o fracasso da candidatura do Governador do Paraná, atribuindo-se a culpa ao sr. Café Filho, que foi acusado de traição.

O Brigadeiro que continua a receber apelos de todos os lados no sentido de afastar-se do Ministério da Aeronáutica, a fim de tornar possível sua candidatura, se as condições futuras o ensejarem, continua indefinido, muito embora prossiga nas articulações e conferências tendo-se avistado na noite de ontem, com o General Juarez Távora, único candidato em perspectiva que não precisa afastar-se do cargo que ocupa para disputar a Presidência.

Ainda de São Paulo chega a notícia de que o sr. Jânio Quadros elaborou dois manifestos, um de renúncia e outro de permanência no govêrno enquanto após uma nova conferência com o sr. Porfírio da Paz declara apenas haver "encontrado uma solução que atende aos interêsses comuns". Por via das dúvidas, entretanto um candidato já se articula para a sucessão do General Porfírio da Paz, seis meses após a renúncia do sr. Jânio Quadros: Este candidato é o sr. Marrey Júnior, atual Secretário de Justiça do govêrno paulista.

MUNHOZ ENTERRADO PELA UDN

O candidato Munhoz da Rocha voltou ontem ao Paraná, de mãos vazias, depois de um estágio na ribalta da sucessão, graças à vocação antropófoga da UDN nacional e, em particular, do seu presidente, o malicioso sr. Artur Santos. A frieza da UDN em se comprometer com Munhoz impacientou o jovem governador paranaense. Entusiasmado e estimulado, a princípio, pelos homens da "união nacional", o sr. Munhoz da Rocha entrou no páreo com o indisfarçável prestígio do sr. Café Filho. Com isto, a UDN o comprometia e, simultâneamente, metia no seu jôgo a influência do Catete. Mas... a manobra se evidenciou agora, no governador do Paraná que ainda tentou um voto de confiança do seu partido, o PR. Infelizmente, frações escassas se dispuzeram a se comprometer com a sua candidatura. Doutra parte, o sr. Artur Santos não "trabalhou bem" os líderes da união nacional em favor de Munhoz (dizem que em represália pelo aparente descaso do governador para com o sr. Santos, quando êste perdeu o pleito senatorial, em outubro passado...). Agora, Munhoz da Rocha viaja para o Sul disposto a acertar as contas com a UDN.

Pachêco Chaves Responde à Exposição do Ministro da Fazenda:

Sem Confiança no Govêrno Não Haverá Política Cambial Firme

Tendência Para a Firmesa do Mercado de Café — A Aplicação Dos Agios — Advertência Aos Responsáveis Pela Política Econômica — Não Existe Falta de Meios

— Não poderá existir política cambial firme se não se firmarem as diretrizes para a política interna dos preços de café — declarou em discurso, pronunciado ontem na Câmara dos Deputados, o sr. João Pacheco e Chaves.

"Nos últimos dias do mês de março — afirmou em outra parte o ex-presidente do IBC — vimos processar-se uma tendência para a firmeza do mercado com mais negócios e preços melhores. Os pedidos de cotação de afluir ao Brasil"". café também começam a

A SITUAÇÃO DO CAFÉ

O discurso do Deputado João Pacheco e Chaves foi interpretado como uma resposta à recente exposição do Sr. Eugenio Gudin, com os dados pelo própril Gudin, fornecidos à Câmara.

— A meu ver — disse o deputado — é necessário que a opinião pública e sobretudo os responsáveis pela nossa economia cafeeira, se capacitem bem desta noção elementar: não são os preços em queda nem baixos que, no mercado cafeeiro, fazem-nos vender mais café. As estatísticas demonstram que houve aumento de consumo com os preços elevados e queda de consumo em épocas de preços baixos.

E acentuou:

O fator principal é a confiança que aos operadores inspire a análise da conjuntura. Afirmara eu que a situação estatística do café não permitia pessimismo exagerado. Chegaríamos a 30 de junho com um "carry-over" relativamente baixo, a não ser que acontecesse um desastre sem precedentes na exportação brasileira durante o primeiro semestre de 1955. Tão firme se apresentou nossa posição estatística que as reiteradas pressões baixistas levadas a efeito na Bolsa de Nova York de 21 de fevereiro para cá, com grandes vendas a descoberto, não lograram êxito.

Resposta a Gudin

Referindo-se diretamente à exposição de Gudin, disse mais adiante o Sr. João Pacheco e Chaves, numa alusão à política alarmista do ministro da Fazenda:

— Volto ao assunto porque não poderá haver mercado externo de café, se firme não fôr a orientação do govêrno quanto ao café no interior do país. Reiteradas alusões e pequenas entrevistas sucessivamente aparecidas deixam prevêr, entretanto, que as nossas autoridades financeiras e econômicas, até passado próximo tinham a tendência de "ajeitar" sôbre o café grande responsabilidade sôbre a situação de desequilíbrio reinante no país. Ora, o sr. ministro apresentou à Câmara números que facilitam a argumentação que pretendo desenvolver, favorável à manutenção dos atuais níveis de preços mínimos e de financiamento, pois o único argumento em contrário, a falta de meios, foi pelo próprio Ministro desbaratado.

Pachêco Chaves

Os Ágios e o Café

E acentuou:

— Até 31 de janeiro arrecadaram-se ágios no montante de 37.232 bilhões. Representando o café 75 por cento de nossas exportações, em valor, os ágios devidos ao café somam, portanto 27.750 bilhões de cruzeiros, dos quais somente 13,7 bilhões foram dispendidos em bonificações à exportação e compra de café, ou seja, 9 e 4,7 bilhões respectivamente — com a finalidade de assegurar ao nosso principal produto de exportação capacidade para trazer divisas à Nação, sem arruinar os cafeicultores e os Estados produtores.

Advertência ao Govêrno

E concluiu o ex-presidente do IBC:

— Não tem como agir o govêrno para sustentar a renda nacional, senão garantindo a receita obtida por meio do café. Disto já se capacitou. Mas para chegar-se a êste resultado será necessário fixar-se em uma política de segurança para produtores e comerciantes de café, pronunciando-se imediatamente sôbre a manutenção dos níveis internos dos preços mínimos e do financiamento. Caso contrário, acredito ser difícil ao Govêrno firmar uma política externa estável para o café.

O P. R. NÃO DEU PRETEXTO PARA A DESINCOMPATIBILIZAÇÃO

CAFÉ ACUSADO DE TRAIR A CANDIDATURA MUNHOZ

Os Republicanos Não se Afastaram da Sua Linha: Vão Levar à Convenção os Três Nomes já Assentados: Juscelino, Canrobert e o Governador do Paraná — Rejeitada a Proposta Lino Machado — Manuel Novais Historia as Manobras em Tôrno do Nome de Munhoz

Depois de uma movimentada reunião que durou quase todo o dia e a noite de ontem, o Partido Republicano respondeu à carta que recebera do Governador Munhoz da Rocha — na qual o governador paranaense liberava o partido de quaisquer compromissos com a sua candidatura — reafirmando o apoio à proposta do Deputado Manuel Novais, isto é, levar à convenção partidária o seu nome, juntamente com o do Governador Juscelino Kubitschek e o do General Canrobert Pereira da Costa.

Perigou a Unidade Dos Republicanos

A reunião que se iniciou pela manhã, terminando às primeiras horas de hoje, foi das mais agitadas, perigando, por vezes, a unidade do partido. Logo cedo, o general Lino Machado apresentou uma proposta no sentido do diretorio republicano encaminhar à convenção nacional unicamente o nome do sr. Munhoz da Rocha, deixando de considerar as duas outras indicações, em favor das candidaturas Canrobert e Juscelino.

O deputado Manuel Novais, que representa a seção baiana, uma das mais fortes do PR, combateu aquela proposta, alegando que o Partido não podia marchar para uma aventura daquela natureza.

A candidatura Munhoz da Rocha fôra sugerida e alimentada pelos próceres da "união nacional" o PR imediatamente resolveu considerá-la. Estava disposto a apoiá-la desde que apoiada igualmente pelos que a sugeriram. O que estava se verificando, entretanto, — alegou o representante baiano — era que o Governador Munhoz da Rocha fôra atirado às feras pelos seus próprios amigos, aquêles que lançaram e estimularam a sua candidatura. Houve réplica veemente do General Lino Machado, que, reconhecendo a traição que atingira o Sr. Munhoz da Rocha — achava que o seu aprtido, justamente por isto, devia dar-lhe uma demonstração de solidariedade, apoiando o seu nome, mesmo sòzinho e para perder.

Responsabilizado Café Filho

Quando a reunião se tornava mais agitada, a sessão foi suspensa, para que se convocasse a presença do Sr. Daniel de Carvalho, chefe da seção mineira, que se encontrava em Belo Horizonte. À noite, já com a presença do procer mineiro, o Deputado Manuel Novais voltou a combater, com veemência, a sugestão do General Lino Machado, historiando, então, o lançamento da candidatura Munhoz da Rocha. Disse que aquilo foi uma verdadeira manobra no sentido de fazer com **que o PR se desviasse dos compromissos pràticamente assumidos com a candidatura Juscelino Kubitschek.** O Deputado Manuel Novais contou que, lançado o nome de Munhoz, foi chamado da Bahia ao Rio para coordenar, juntamente com o Ministro da Justiça, aquela candidatura. Veio imediatamente e de avião, conferenciando durante uma hora com o Sr. Marcondes Filho, que nada lhe falou sôbre o assunto. Êle pediu um pronunciamento do Govêrno e das demais fôrças políticas, porém, durante semanas, todos continuaram se esquivando. O Deputado Manuel Novais, como, aliás, também o General Lino Machado responsabilizaram o Presidente da República pelo fracasso da candidatura Munhoz da Rocha, jogado na rua da amargura pelo seu melhor amigo, o Sr. Café Filho.

Manobra de Munhoz

Durante o debate, o General Lino Machado revelou, involuntàriamente, que a sua sugestão — de o partido levar o nome do governador à convenção, abrindo mão dos compromissos com os dois outros candidatos — partira do próprio Sr. Munhoz da Rocha. A carta do governador paranaense foi, portanto, apenas uma manobra para que o PR lhe desse uma base, na última hora, que permitisse se desincompatibilizasse, e assim ficar em condições de disputar a Presidência ou a Vice-Presidência da República, que, nesta altura, já aceitava.

Finalmente, foi aprovada uma proposta do Sr. Olegário Bernardes no sentido de se telegrafar ao Governador Munhoz da Rocha, dizendo que o Partido acusava o recebimento de sua carta, mas reiterava a sua disposição de levar à convenção nacional os três nomes — inclusive o dêle — indicados pelos diretórios regionais. Deixou ao governador o dilema de resolver, por si mesmo, se abandona ou não o govêrno, mesmo sem ser sequer o candidato do seu partido.

Política em Dois Tempos

VIEIRA DE MELO JOGA A LIDERANÇA

A histórica votação do projeto que autoriza o sr. João Café a visitar Portugal precisa ser contada. O P.T.B., convencido do desatino que a vilegiatura representava, fêz um apêlo dramático ao P.S.D., no sentido de que a fração majoritária fechasse a questão pela negativa. O sr. Fernando Ferrari Vinha, então há oito dias, abordando o sr. Vieira de Melo, procurando convencê-lo da necessidade de confluência das suas bancadas, a fim de evitar-se a consumação do propósito do sr. João Café. Anteontem, quando a matéria veio a plenário, ainda o P.S.D. não se havia definido. Tanto que o recurso foi a ausência, que prejudicou o "quorum". Sòmente ontem, ao meio-dia, o diretório nacional pessedista autorizou o líder Vieira de Melo a transmitir a Ferrari a segurança da sua solidariedade. Daí, em parte, afora a defecção indiscutível, o insucesso da união [illegible] crítica deve ser feita, entretanto, ao sr. Vieira de Melo, que enfrentou o problema com absoluta coragem e lealdade, porque subiu à tribuna para dizer que a visita de um presidente do tipo de João Café seria uma descortezia à cultura portuguêsa, já sem esperanças de conduzir vitoriosamente a batalha.

PASQUALINI: SO' A CONVENÇÃO DECIDE

Na opinião do Sr. Alberto Pasqualini, Jânio Quadros encarna o candidato ideal que as grandes massas aspiram. Não confirma, porém, que esteja incluído, ou que tenha sido convidado a participar da chapa do governador paulista.

A respeito de Jânio, disse textualmente:

— E' um candidato de ressonância popular.

Mas a seu próprio respeito, foi categórico:

— Pertenço a um Partido. Aguardo a convenção dêsse Partido que determinará a posição que devem tomar os trabalhistas.

MANOBRA PRÓ-JUAREZ

Na opinião do Senador Lino de Matos as manobras espetaculares de Jânio Quadros, visando dar a impressão de que se afastará do govêrno para disputar a Presidência, não passam mesmo de manobras, embora com objetivo definido:

— O Sr. Jânio Quadros não será candidato mas continuará manobrando até o último momento. Está fazendo um trabalho de intimidação, a fim de evitar a desincompatibilização de elementos cujas candidaturas estejam em cogitação. Fácil de se compreender: a manobra teve início nas primeiras horas de ontem, quando o Sr. Juscelino Kubitschek se dispunha a deixar o govêrno. Não logrou êxito quanto ao governador mineiro.

Mas outros casos existem em idênticas condições.

Em síntese: acredita o senador pessepista que Jânio está fazendo o jôgo de Juarez, cuja posição ficaria enfraquecida no caso da desincompatibilização de Munhoz, para quem se voltariam tôdas as atenções de Café....

O CORVO EM PASSO DE BAIÃO

A posse do suplente Humberto Teixeira levou, ontem, à Câmara dos Deputados, uma legião de cinegrafistas, que iluminaram profusamente a solenidade de que saiu pai da Pátria o festejado "doutor do baião". Quando o novo parlamentar cearense desceu do estrado da presidência, depois de devidamente juramentado, as câmeras ainda o seguiram até o plenário. Nesse momento, para geral espanto, o Côrvo se precipitou sôbre o criador de Kalú, sendo, graças à afoiteza do lance, filmado pelos espantados cinegrafistas. O velho Otávio Mangabeira, que assistiu, curioso e risonho, à cena [illegible] com o grotêsco e ridículo do "estrelato" do Côrvo, sussurrou ao jornalista:

— "Êsse moço não perde vez. Alguém já me falou sôbre "complexo de vedete" e agora eu verifico que .. é mesmo."

O DEPUTADO DAGOBERTO SALES A "ULTIMA HORA":

NÃO PREJUDICARÁ O VALE, O DESVIO DO PARAÍBA

Esclarece o Parlamentar Bandeirante Pontos do Plano de Caraguatatuba — Benefícios Para o Estado do Rio, Minas e Distrito Federal

O plano de desvio do Alto Paraíba para alimentar a futura central elétrica de Caraguatatuba mereceu, recentemente, do Sr. Maurício Joppert, demorada crítica em artigo divulgado pelo "Diário Carioca", onde citou nominalmente o Deputado Dagoberto Sales. Velho estudioso do problema e um dos entusiastas do plano, o Deputado Dagoberto Sales foi procurado pela reportagem de ULTIMA HORA, que lhe solicitou um depoimento esclarecedor do assunto. Engenheiro dos mais competentes da nova geração bandeirante e uma das mais completas culturas da Câmara, o Deputado Dagoberto Sales, nas suas declarações que vão em seguida publicadas, expõe os fundamentos técnicos do plano de maneira a mais convincente.

REGULARIZAÇÃO BENÉFICA DO CURSO DO RIO

Iniciando suas declarações, disse o deputado paulista:

"Sempre tive o Professôr Maurício Joppert da Silva na conta de um técnico de reais méritos. Desconhecia-lhe porém a veia humorística. Devo confessar que, após a leitura de seu artigo de quarta-feira, estou inclinado a acreditar que nêle, o humorista excede de muito ao técnico. Pois o que S. S. escreve tem muito humor, erudito, exumador de anedotas proterozoicas, e muito pouco respeito ao aspeto técnico do assunto. Mas vamos à questão. No debate que sustentei na Câmara com os brilhantes deputados fluminenses Alberto Torres e Celso Peçanha (e digo brilhantes porque conseguem manter polêmica com absoluta ausência de argumentos, tão ingrata é a causa que pefendem) o nome do professor veio à baila em duas ocasiões: uma delas, invocado pelo Deputado Celso Peçanha, como autoridade na matéria, contrário ao aproveitamento do Paraíba em Caraguatatuba; noutra por mim, ao identificá-lo como signatário do laudo pericial que estabeleceu como vazão mínima satisfatória a jusante de Santa Cecília, 30 a 40 metros cúbicos por segundo.

S. S., no artigo citado, confirmou o que afirmei: e disse mais, que não somente assinou o laudo, mas, na qualidade de relator, persuadiu os outros peritos.

Ora, a argumentação de meu discurso fundava-se na circunstância de que, com os trabalhos de regularização do curso superior do Paraíba seriam assegurados, em Santa Cecília, 200 metros cúbicos de vazão mínima. Aliás o próprio teor do decreto de concessão fixa expressamente, como condição *sine qua non*, essa vazão. Portanto, não pode haver dúvidas de que êsses 200 metros cúbicos serão mantidos. O *modus faciendi* está a cargo do Estado de São Paulo, é um ônus que lhe compete e do qual não poderá eximir-se. Assim, descontados os 160 metros cúbicos desviados na importante sangria de Santa Cecília e destinados a acionar as turbinas de Nilo Peçanha, restarão os 40 metros cúbicos, exigidos pelo laudo pericial, do qual foi autor o articulista.

Como atualmente a vazão, nesse ponto, no período das estiagens, chega avaixo dos 130 metros cúbicos obrigando, de um lado a racionar o suprimento de energia elétrica ao Rio, e de outro, a deixar correr rio adiante muito menos dos que os 40 metros cúbicos fixados como necessários, conclui-se que o plano de Caraguatatuba, não obstante o desvio de uma pequena parte das águas serra abaixo, virá beneficiar os Estados do Rio, Minas e Distrito Federal.

BENEFÍCIOS ÀS POPULAÇÕES

Provei, assim, categòricamente, que os gemidos e lamentações que se faziam ouvir, relativos aos supostos efeitos catastróficos, que o desvio de Caraguatatuba iriam causar às populações do Vale do Paraíba, eram pura encenação, sem base nem fundamento, destinados ùnicamente a impressionar os desconhecedores do assunto e apavorar os demasiadamete crédulos.

Beneficiadas e não prejudicadas, as cidades mineiras e fluminenses, constituem base pouco segura para uma campanha contra o empreendimeto de Caraguatatuba; assim, contrariado em suas previsões fúnebres por seus próprios pareceres anteriores, transfere o Professor Joppert seu acampamento rio acima, e vem agora carpir sentidamente a infortunada sorte das cidades paulistas, de São José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, que segundo S.Sa, ficarão às margens de um rio sêco.

Vasões Satisfatórias

O professor desta feita esqueceu-se de consultar o mapa da região. Se o fizesse veria que, estando essas localidades à montante de Barra do Piraí, e já que nesse ponto a descarga mínima assegurada é de 200 metros cúbicos, elas certamente desfrutarão de vazões bem acima dos 40 metros cúbicos que êle julgou mais que satisfatórios. Mas há Guararema, bem a montante. Horroriza-se S. Sa. com a possibilidade da descarga nesse ponto ficar limitada a 10 metros cúbicos. Parece que o Professor Joppert deseja estabelecer, em hidráulica, uma nova constante universal, uma coisa parecida com a velocidade da luz: 10 metros cúbicos, vazão mínima admissível, independente de quaisquer considerações, tais como densidade de população etc. Ou deseja proibir por lei que os rios tenham vazão inferior a 10 metros cúbicos...

Deveremos, sem dúvida, providenciar imediatamente, a transferência da cidade de São Paulo para as margens de um rio caudaloso, já que nosso Tietê, na estiagem, mal atinge uns miseráveis 6 metros cúbicos!

Pior Cego o Que Não vê...

Deseja também o eminente professor que o homem não perturbe os insondáveis designios da Providência Divina, que fêz os rios para correrem naturalmente em seus leitos, submetidos aos imutáveis ciclos de estiagem e enchentes. Segundo êsse notável ponto de vista, compete à humanidade aceitar a Natureza, tal qual ela é, com tôdas as suas qualidades e defeitos.

E' extraordinário que tal pensamento surja da cabeça de um professor de Engenharia. S.Sa. não parece muito satisfeito com sua profissão; talvez lhe seduza a idéia de recolhimento a um mosteiro indu, às margens do Ganges, onde teria simpática acolhida aos seus anseios.

Mas nós surdos embora como nos qualificou, poderemos retrucar que o professor está afetado da pior espécie de cegueira: aquela dos que não querem ver."

NUNCA O GOVÊRNO SAIU TÃO DESMORALIZADO DE UMA BATALHA:

APROVAÇÃO DA LICENÇA E REPROVAÇÃO A CAFÉ

Todos os Partidos Fizeram Restrições à Leviandade do Presidente — Só os Deveres de Cortesia Internacional Convenceram os Deputados a Aprovar (Por Modesta Maioria) a Viagem

A Câmara Federal autorizou, ontem, a vilegiatura do Sr. João Café a Portugal. Mais quem quer que haja acompanhado o episódio parlamentar — deputado, jornalista ou homem do povo — não pode, sem grave falsidade, negar que êsse govêrno saiu-se da batalha ainda mais desmoralizado. Os termos em que a proposição foi estabelecida para efeito do debate e da votação envergonhariam ao menos sensível dos chefes de Estado. Não venceu o Sr. João Café, de cuja existência não se cuidou senão para alertar a Câmara de que a sua visita seria um verdadeiro desrespeito à cultura portuguêsa. Não venceu o Sr. João Café, cujo nome foi lançado às feras pelo próprio líder do partido que conspirou para metê-lo no Catete. Não venceu o Sr. João Café a quem a unanimidade do Partido Libertador, votando pela licença para a viagem, não se esqueceu de taxá-lo de imprudente e leviano. Não venceu o Sr. João Café, que foi castigado pelo relator da Comissão de Justiça, que ao exarar um voto favorável à viagem, nem por isso descuidou-se de proclamar a incoerência do presidente da austeridade. Quem, na verdade, venceu foi a imposição do inelutável, ou seja, o fato consumado que a Câmara considerou na combinação prévia entre o nosso govêrno e o govêrno português.

OVOS DE PÁSCOA

Comprem diretamente da fabrica para o consumidor pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a 15 cruzeiros o quilo e doces a 40 cruzeiros o cento, balas recheadas a 25 e bombons a 80 cruzeiros o quilo, na Fábrica Paulista à Rua Miguel de Frias 35 Tel.: 48.4799, fica no fim da Av. Presidente Vargas adiante da Rua Machado Coelho.

Procura-se Impressôres para Máquinas OFFSET "A" e "AA". Cartas com Referências, Experiências e Prática, para Publicidade dêste Jornal, sob Título: Impressôres.

ESTÁ DOENTE?

Procure a clínica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura: procure o DR. JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Junior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Junior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 100,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTAS: Cr$ 50,00.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Continua Provocando Debates o "Livro-bomba do Século"

"1984" -- SINAL DE ALERTA AO MUNDO

A Diferença Entre George Orwell e os Utopistas Ingleses — Um Livro Que Vale Pelas Advertências Que Faz ao Mundo Para Que Preserve os Sentimentos Contra o Mecanismo Que Nos Parece Querer Afogar

LONDRES, março (Especial para ULTIMA HORA) — Continua sendo alvo dos mais desencontrados comentários do público, o livro "1984", de George Orwell, em que o escritor faz uma antevisão do que seria o mundo de hoje em 1984, caso morresse nos corações dos homens, o amor, a esperança, a bondade, a compreensão, dando lugar unicamente à exatidão e à precisão de uma mentalidade policialesca feita à base da engrenagem mecânica dos nossos dias.

O livro "1984" foi levado à televisão (B.B.C.) em novembro do ano passado e provocou as reações mais diferentes nos telespectadores. Ao lado (e na mesma proporção) dos elogios mais rasgados pela irradiação, surgiram os protestos mais veementes. Muitas pessoas que telefonaram para os estúdios da B. B. C. queixavam-se de que tudo aquilo, todo aquêle mundo de precisão matemática — destituído de qualquer sentimento — que poderia nos estar esperando, que talvez esteja nos esperando. Reclamavam contra essa visão antecipada, procurando afastar a idéia de enfrentá-la e preferindo desconhecer o futuro, em apêgo — único ao presente.

Nos meios intelectuais, "1948" vem galgando os mais gloriosos degraus da consagração a que só atingiram (e até em grão menor, sob certos aspéctos) Livros de H. G. Wells. Comenta-se aqui que é do próprio gênio inglês idealizar utopias, lugares imaginários que moldam a seu bel prazer, cujas leis êles mesmo fazem, com a melhor liberdade de criação; é um lugar, um mundo que lhes pertence, onde o autor impera de modo absoluto. Sem falar nos mais antigos, é justo lembrar Thomas Morus, que tem a glória de ter dado o nome a essa modalidade de gênero literário: a utopia. Mas lembra-se também Wells, Swift, e Shakespeare, e muitas obras. Acontece entretanto, que se o gênio inglês os irmana a todos os utopistas que apareceram, George Orwell com seu livro "Animal Farm" e principalmente o já hoje tumultuosamente famoso "1948" se diferência sobretudo pelo modo de concepção. De utopia, "1948" só tem mesmo o nome genérico. E previsão de um tempo e de regimes a que chegaremos fatalmente se o Mundo prosseguir na vanguarda da máquina, na febre da precisão matemática até para os sentimentos mais puros da humanidade.

E, por isso, George Orwell é cada vez mais comentado, atacado, elogiado pelo povo inglês. Seu livro se transforma hoje na Inglaterra em um sinal de alerta ao aos sentimentos puros da humanidade um aviso, um chamado — chamado a que sejamos nós mesmos, humanos, sensíveis, puros; e um aviso a que não nos deixemos levar pela febre da precisão a que o mundo nos parece arrastar.

Verdadeira Revolução Urbanística no Rio:

Grandes Avenidas Suspensas Com 70 Metros de Largura e Tráfego Livre

Impressionante Antevisão do Que Será a Futura Esplanada de Santo Antônio — Locais Para Estacionamento de Milhares de Automóveis e Solução do Problema do Congestionamento — Já em Execução o Gigantesco Plano Aprovado Pela Prefeitura

O Departamento de Urbanismo da Prefeitura carioca concluiu o Plano Diretor das principais artérias da cidade, estando grande parte das obras já em andamento.

De acôrdo com êsse Plano, o Rio sofrerá uma verdadeira revolução urbanística, com a construção, inclusive, de grandes avenidas sôbre "pilotis", sem cruzamento de superfície.

A avenida Rodrigues Alves, por exemplo, terá uma pista elevada em tôda a sua extensão e será inteiramente construída sôbre "pilotis" em fila indiana, em conexão com a futura avenida Perimetral. Nestas condições, o tráfego será inteiramente livre de cruzamentos desde Botafogo à avenida Brasil.

Mais Duas Grandes Avenidas

Mais duas grandes avenidas serão construídas: a avenida Norte-Sul e a avenida Radial-Sul. A primeira, começará na Glória e terminará na avenida Portuária (altura da atual rua Sacadura Cabral), com uma largura de setenta metros e tráfego em mão única, sem qualquer cruzamento de superfície, atravessando a futura Esplanada de Santo Antônio. A segunda, uma das mais extensas que o Rio futuro (próximo) irá ter, terá início também à altura da Glória, seguindo pela rua do Catete, Botafogo, até a margem sul da Lagoa Rodrigo de Freitas. Nêsse ponto, a avenida Radial Sul entrará em conexão com o tunel Rio Comprido-Jardim Botânico, cujas pistas se encontrarão com as da avenida Radial-Oeste, na altura da atual praça da Bandeira.

Uma Antevisão do Que Sera a Futura Esplanada de Santo Antônio

O Plano Diretor aprovado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura permite oferecer uma impressionante antevisão do que será a futura Esplanada de Santo Antônio, resultante do desmonte do morro. Além da solução do problema do congestionamento do tráfego e do estacionamento de veículos (haverá locais para estacionar milhares de automóveis) a futura Esplanada de Santo Antônio, com uma área disponível de trezentos mil metros quadrados, terá imponentes edifícios públicos e particulares, um Centro Cívico da Cidade, o Palácio da Prefeitura, uma estação do Metropolitano e uma grande estação terminal de ônibus para as linhas que se dirigem para o centro urbano.

Prejuízo de 80 Milhões de Cruzeiros Para o S.I.S.A.L

Em Situação de Inferioridade a Fibra Brasileira Diante Das Altas Cotações Obtidas Pelo Produto Britânico — Necessária a Introdução de Métodos Racionais Para Competirmos no Mercado Internacional

"Para dar idéia do nosso atraso, no que tange ao aproveitamento do sisal, basta dizer que, enquanto o inglês obtém de 1.500 a 2.000 quilos de fibras sêcas, por hectare, no Brasil o mesmo aproveitamento dificilmente alcança mil quilos" — disse-nos o engenheiro-agrônomo Antônio R. de Moura Serra, chefe da Seção de Plantas Têxteis, da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, que acaba de fazer uma visita de quatro meses às plantações de sisal na Africa Oriental Inglêsa. Continuando na sua palestra, afirmou:

— Por outro lado, o fazendeiro inglês consegue, em média, 4 por cento no desfibramento ou mesmo 6 por cento, em diversos casos. Nós não alcançamos mais de 3 por cento. Há ainda a observar que, enquanto a fibra inglêsa, no mercado internacional (Estados Unidos e Europa), obtém uma cotação que oscila entre 85 a 90 libras esterlinas, a mesma fibra de sisal, proveniente do Brasil, tem o seu valor entre 70 a 72 libras, havendo, assim, uma diferença de 20 por cento, por quilograma, no preço, o que representa, em última análise, um prejuizo para o nosso país que se pode estimar em 80 milhões de cruzeiros, por ano, tomando-se por base a nossa produção de 80 mil toneladas. O lucro líquido do inglês vai a Cr$ .... 6.000,00 por tonelada de fibra, ao passo que no Brasil talvez não alcance Cr$ 2.000,00.

Soerguimento do Sisal

— O prejuizo de 80 milhões de cruzeiros por ano — acentuou o entrevistado — obriga-nos à elaboração de um plano de soerguimento e amparo do sisal, sob pena de continuarmos em situação de inferioridade, com um produto considerado "gravoso" e que só pode subsistir com o artifício das bonificações, que o govêrno ultimamente executa.

O Sr. Moura Serra referiu-se às organizações inglêsas, holandêsas, gregas e indianas localizadas nos territórios de Kenia e Tanganika e que se dedicam ao cultivo e beneficiamento do sisal. Assinalou que, no ano passado, nesses dois territórios foi obtida uma produção de 210 mil toneladas, no valor aproximado de 15 milhões e 500 mil esterlinos.

— Voltando as nossas vistas para o Brasil — disse-nos o técnico — observamos que o nosso país, apesar de ser o terceiro produtor de sisal do mundo, encontra-se ainda com uma produção não superior a 80 mil toneladas e de valor estimado em 280 milhões de cruzeiros, o que demonstra a desvalorização da nossa fibra.

Organização Modelar

Destacou o Sr. Moura Serra a modelar organização de que dispõem os inglêses, com um beneficiamento esmerado e uma classificação quase perfeita. Há a destacar o trabalho desempenhado pelos "boards" na organização inglêsa, os quais, semelhantes aos nossos institutos, executam os serviços de comercialização e fiscalização, tendo poderes até para determinar preços de exportação.

Prosseguindo, salientou:

— Existem "boards" com reservas superiores a 30 milhões de esterlinos, reserva que pertence aos produtores e que será dispendida em favor da lavoura. E' fator primordial destas organizações a política dos preços e a melhoria da qualidade dos produtos exportados.

Órgão Orientador e Controlador

Uma antevisão do que poderemos fazer é proporcionada pelo Sr. Moura Serra, que está em vias de viajar para a Paraíba a fim de discutir com os produtores da região pontos fundamentais do soerguimento do sisal. Declarou-nos êle:

— Certamente o nosso Govêrno apreciará, futuramente, as vantagens de estudar-se um meio de criação de um órgão orientador e controlador nos moldes dos "boards" inglêses, visto que só dessa maneira poderemos nos reorganizar para competirmos nos mercados internacionais, em idênticas condições aos outros países produtores da fibra.

Revelou-nos, finalmente, o engenheiro-agrônomo Moura Serra que o ministro da Agricultura e outras autoridades diretamente interessadas no assunto estão empenhadas em promover uma campanha de ação e de estudos para uma exploração racional do sisal, especialmente no Estado da Paraíba. O Sr. Moura Serra vai, aliás, mostrar aos interessados no problema os métodos aplicados pelos inglêses na Africa Oriental, os quais, a seu ver, podem ser introduzidos em nosso país, visto que já temos elementos perfeitamente identificados com a questão e que, se coligados, podem oferecer as melhores possibilidades à sua solução.

FISCALIZACÃO DO LEITE CONSUMIDO NESTA CAPITAL

Em vista de referências feitas na imprensa a propósito de fraudes no leite distribuido à população carioca, a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, esclareceu que as suas atribuições, nessa questão, cessam a partir da saida do produto da plataforma dos entrepostos, não havendo, portanto, nenhuma interferência de seus funcionários na fiscalização do leite no consumo.

A fiscalização da D.I.P.O.A., começa nas fontes produtoras e continua pela seleção e beneficiamento nas usinas do interior até os entrepostos situados no Distrito Federal e em Caxias. Nêsses entrepostos, em número de quatro (Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Cia. Mineira de Laticinios, Entreposto de Leite Pérola Ltda., e Frigorífico Caxias Ltda.), todo o leite recebido do interior é submetido a rigorosa reinspeção sob as vistas dos técnicos federais, liberando-se ao consumo o produto considerado em boas condições, de acordo com o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Vai até aí a responsabilidade daquela Divisão.

A D. I. P. O. A. está franqueando a todos os que se interessam pelo assunto — autoridades ou jornalistas — os seus recintos de trabalho, para que os visitem, a qualquer hora do dia ou da noite, sem aviso prévio, a fim de verificar pessoalmente como se processam os serviços a cargo da repartição.

O IMPÉRIO DOS FOGÕES COM. IND. LTDA.

TRADICIONAL CASA DO RAMO

OFERECE VANTAGENS EXCEPCIONAIS AO PÚBLICO
FOGÃO DE 3 BÔCAS COM FORNO E
2 BOTIJÕES CHEIOS COM GASBRAS

ENTRADA Cr$ 1.000,00 E 14 SUAVES PRESTAÇÕES DE CR$ 395,00. IDEM 4 BÔCAS, ENTRADA CR$ 1.000,00 E 14 PRESTAÇÕES DE CR$ 438,00

FOGÃO A GÁS DA RUA — 3 BÔCAS COM FORNO
ENTRADA CR$ 500,00 e 12 PRESTAÇÕES de CR$ 202,00
Idem 4 bôcas, entrada 500,00 e 12 prestações de Cr$ 234,00.

GRANDE ESTOQUE DE FOGOES DE TODAS AS MARCAS COSMOPOLITA ALFA, SEMER E COLÚMBIA

VENDAS DE TODOS OS MATERIAIS SANITÁRIOS ATACADO E VAREJO



AS CONDIÇÕES DE VENDA SÃO REALMENTE AS OFERECIDAS.
OBSERVAÇÃO: NÃO COBRAMOS DESPESAS EXTRAS:

AV. MEM DE SÁ, 146
AO LADO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL

"VARIEDADES EPSOM"



AMANHÃ, NO MELHOR HORARIO DA RÁDIO NACIONAL: 20,30 HORAS

Diretamente do auditório da Rádio Nacional, estará amanhã novamente no ar, sob o patrocínio exclusivo da CASA JOSÉ SILVA, o programa que vem conquistando aplausos da crítica e do grande público. Numa produção de J. Rui, "VARIEDADES EPSOM" dada a característica única de musical e rádio-teatro, cada vez ganha maior brilho como um programa realmente diferente de quantos se tem ouvido.

Prosseguindo na apresentação dos melhores valores artísticos do nosso broadcast, teremos amanhã em "VARIEDADES EPSOM": a graça do samba-canção na voz de Linda Batista, a vivacidade de Ademilde Fonseca, a beleza sonora do Trio Nagô e a grande orquestra da E-8 sob a direção do maestro Ercole Varetto.

"VARIEDADES EPSOM" é patrocinado pela CASA JOSÉ SILVA e pela Fábrica Epsom, criadora de EPSOM — a camisa modêlo — e das famosas roupas esportivas EPSOM.

Tentativa de Reconciliação Entre Carlos Luz e Nereu Ramos

O tabelião Hugo Ramos, que se vangloria de ser o verdadeiro autor da fortuna política do Sr. Nereu Ramos, foi ontem conferenciar com o Sr. Carlos Luz, a fim de resolver em definitivo a pacificação entre ambos. Pouca gente sabe que os Ramos diziam cobras e lagartos de Luz, desde os idos de 1946, quando êste foi escolhido para Ministro da Justiça de Dutra. O candidato era Nereu, vencido na disputa pelo sorridente político de Leopoldina. Em compensação, Nereu foi feito líder da maioria (Ainda hoje se recordam, as muitas vêzes em que gritava: "nós somos a maioria!", "a maioria é quem manda!", "na democracia, a maioria é que decide!"). Nesta época, o Sr. Benedito Valadares colocou-se ao lado de Luz contra Nereu, argumentando que a maioria do PSD estava em Minas, e, portanto, devia caber a Minas o Ministério político... Daí a rivalidade Nereu-Benedito e Nereu-Luz que agora o tabelião Hugo Ramos se esforça por apagar de todo, a fim de abrir uma brecha para o bêco sem saída em que jaz o catarinense austero...

PRIMADO NA TENDA ESPÍRITA SÃO JORGE

A fim de combater a chamada magia negra, realiza-se, domingo, dia 3 do corrente, às 18 horas, na sede da Tenda Espírita São Jorge, à Rua Noronha Torrezão, 745, em Niterói, mais uma reunião do Primado de Umbanda, que visa combater a chamada magia negra.

A sessão espírita contará com a presença dos irmãos da Tenda Caboclo Mirim, sediada na Rua Ceará, nesta Capital, terminando com um movimentado "saravá".

DOENÇAS DOS PULMÕES
DR. SERGIO MELO
Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. de Portela, 44 - Madureira

RAIO X INTERNACIONAL

Opina, em Washington, o Senador Republicano William Langer:

A Ratificação Dos Acôrdos de Paris Pode Causar o 3o. Conflito Mundial

WASHINGTON, 1 (AFP) — O debate, findo o qual o Senado americano se pronunciou, por 76 votos contra dois, pela ratificação dos acôrdos de Paris, desenrolou-se em calma.

Apenas o senador republicano William Langer se pronunciou contra a ratificação, afirmado que os acôrdos de Paris constituiam uma violação da Carta Atlântica de 1941 "porque prevêm que o Sarre seja destacado da Alemanha".

O senador Langer leu da tribuna uma longa carta do presidente de uma associação germano-americana ao presidente Eisenhow, carta que protesta contra a sorte reservada pelos acôrdos de Paris ao Sarre.

Por outro lado, manifestou a opinião de que a ratificação dos acôrdos de Paris é "uma repetição dos erros tragicos cometidos depois da primeira guerra mundial" e poderia ser causa de um terceiro conflito mundial.

O senador Alexandre Wiley, ex-presidente republicano da comissão senatorial das Relações Exteriores, tomou a palavra, em seguida, para frisar as promessas de unidade européia contidas nos acordos de Paris.

"Quando a França e a Alemanha põem fim às suas lutas seculares e se unem para reforçar a solução do problema sarrense, pode-se dizer que há razões de se esperar", declarou principalmente o senador Wiley.

O senador Wayne Morse, independente, também atacou a política do presidente Eisenhower, mas por motivos inteiramente diferentes.

Declarou que os Estados Unidos não têm o mínimo direito de defender as ilhas Quemoy e Matsu. Seria isso, acrescentou, uma violação do direito internacional a ser "severamente julgada" na História.

Em apoio de sua tese, o senador Morse apresentou ao Senado um projeto de resolução que estipula que a autoridade dada ao presidente, de defender Formosa, "não deve ser interpretada como uma autorização de comprometer as fôrças americanas na defesa das ilhas Quemoy e Matsu".

O projeto de resolução do senador Morse recomenda igualmente a evacuação das ilhas Quemoy e Matsu pelas guarnições e por seus habitantes, sob o contrôle das Nações Unidas.

O senador frisou que os Estados Unidos não têm sòmente o direito, mas ainda o dever, de defender Formosa, cujo estatuto territorial não foi definido no tratado de paz japonês. Uma participação americana na defesa de Quemoy e Matsu, entretanto, segundo o senador Morse, "seria uma intervenção dos Estados Unidos, como agressor, numa guerra civil".

O Mundo é Assim Mesmo ✱

De Paris, informam que, o sistema circulatório poderá ser radiografado, graças a uma injeção na veia de "Adetiodoma". O fato foi comunicado à Academia de Medicina e seus descobridores foram dois médicos de Argel: os doutores Viellet e Cheverot.

—oOo—

Com 68 anos de idade, faleceu ontem em um hospital de Roma, em face de complicações pulmonares, Silvio Damico, autor de "Histórias do Teatro Italiano" e fundador da "Academia de Arte Dramática".

—oOo—

Pensando que se tratava de uma brincadeira, os empregados de uma firma de Newark, Nova Jersey, entregaram a dois "possíveis" bandidos mascarados, armados de pistolas automáticas, 9.365 dólares que transportavam em um caminhão blindado. Os trabalhadores pensaram que fôsse algum "1.º de abril" que seus colegas de escritório estavam fazendo. O fato é que os assaltantes desapareceram.

—oOo—

Em Lyons, na França, diversos agentes da "Gestapo" foram condenados a vinte anos de prisão. Um deles é Rudolf Mukler, ex-chefe da polícia de Hitler.

—oOo—

Para provar que sòmente as moças solteiras podem se dedicar com eficiência aos desportos, a senhorita Rosalind Rowe acaba de conquistar o título de campeã inglesa de pingue-pongue, batendo a uma outra senhorita, Ann Haydon, no encontro final pela taça da Inglaterra.

Questão Austríaca, Ponto-Chave na Conferência Das Quatro Potências

LONDRES, 1 (A. F. P.) — Há hoje a impressão, nos meios diplomáticos londrinos, de que a atitude que será finalmente adotada pelas três potências ocidentais nas suas negociações com a URSS, será determinada, em grande parte, pela evolução da questão austríaca.

Isso, considera-se, explicaria parcialmente a lentidão com que prosseguem as trocas de vista preliminares para as consultas pròpriamente ditas, entre esta capital, Paris e Washington, quanto à coordenação da atitude ocidental.

Por outro lado, é permitido crêr-se que as divergências de opinião entre sir Winston Churchill e sir Anthony Eden, de um lado, e, de outro lado, entre Londres e Washington, tiveram como resultado frear temporàriamente os primeiros contatos tripartites.

No que concerne às divergências Churchill-Eden, o discurso que o secretário do Estado pronunciou ontem à noite, em Newcastle, prova, ao ver dos observadores, que foi a tese do Foreign Office que prevaleceu: não haverá, para começar, uma conferência "em escala suprema", mas provàvelmente no nível dos quatro ministros das Relações Exteriores, depois que os três ocidentais se tenham pôsto de acôrdo quanto a uma ordem do dia a ser proposta aos soviéticos.

A questão austríaca, considera-se nesta capital, dará a medida das verdadeiras intenções soviéticas, não sòmente no que concerne à Austria, mas ainda e sobretudo à Alemanha. Parece confirmar-se, segundo os círculos chegados a Whitehall, que o govêrno soviético pretende opôr-se a uma conferência a quatro, quanto a medidas que teriam por finalidade a neutralização da Austria, e isso a fim de fazer aceitar pelos ocidentais uma fórmula análogo à da Alemanha.

ESTÁ DEPONDO (Secretamente) O GEN. LE MAY SOBRE OS "B-47"

WASHINGTON, 1 (AFP) — O general Curtis Le May, comandante supremo da aviação estratégica norte-americana, prestará depoimento secreto, hoje, perante a sub-comissão de créditos militares da Câmara, para dar a sua opinião pessoal a respeito do valor do aparêlho "B-47", avião com que contam sobretudo os responsáveis pela estratégia norte-americana para empregar "represálias maciças" contra um eventual agressor.

Notícias de imprensa já haviam mencionado, recentemente, uma opinião do general, segundo a qual o "B-47" seria inadequado para cumprir aquela tarefa por não permitir o seu raio de ação atingir os seus objetivos sem abastecimento em vôo, o que por outro lado, aumentaria a vulnerabilidade do aparelho. Por êsse motivo, os membros da subcomissão estão um tanto ansiosos para ter esclarecimentos a respeito do assunto, tomando em consideração, sobretudo, que foram empregadas centenas, milhões de dólares na produção dos "B-47" e dos aviões de abastecimento.

Por outro lado a aviação norte-americana teria dedicado mais de quatros biliões de dólares à fabricação de aparelhos que igualmente deverão ser abastecidos durante o vôo.

Quanto aos "B-36", que devem atingir qualquer ponto do globo e regressar a uma base norte-americana sem ser abastecido no vôo, são hoje considerados antiquados em consequência da sua lentidão.

Aludindo à inferioridade aérea em que os Estados Unidos se encontrariam caso o general Le May confirmasse essas informações, declarou ontem o Sr. George Manon, presidente da Comissão de Créditos Militares da Câmara: "Não haveria verdadeiramente motivo para elogiar os nossos especialistas militares se, após todas as despesas que fizemos, tivessemos de chegar à conclusão de que os nossos aviões são inúteis".

DOIS MILHÕES DE HABITANTES SOFREM BLOQUEIO EM SAIGON!

SAIGON, 1 (REUTERS) — Os dois milhões de habitantes desta cidade, capital do Viet Nan Meridional, começaram hoje a sentir os efeitos do bloqueio rodoviário estabelecido há três dias pelos exércitos privados antigovernamentais. Muito embora um dêsses exércitos se tenha passado para o campo do govêrno, o bloqueio continuou firme.

O general Tran Van Sai, chefe da seita budista Hoa Hao, que forma um dos remanescentes grupos hostis, ordenou, ontem, que novos contingentes das suas tropas marchem sôbre Saigon, de acôrdo com informações colhidas pela "Reuters" junto a fontes normalmente fidedignas.

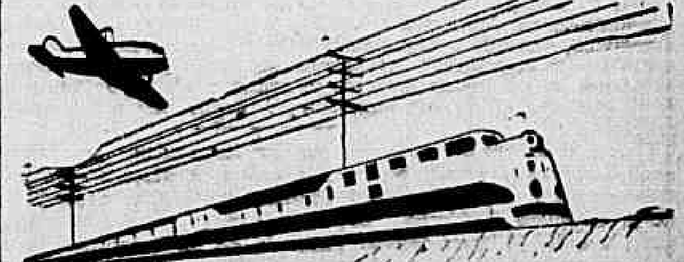
Nesta cidade, a carne fresca e outros alimentos estão escasseando, enquanto os preços se elevam, apesar de ameaças de severa punição para os aproveitadores. Mas os estoques de alimentos secos são grandes e o porto e o aeroporto ainda estão abertos.

Uma fonte oficial declarou à "Reuters" hoje que o govêrno vietnamita do sul não pretende incorporar no exército regular mais de 8.000 dos 25.000 homens pertencentes ao exército da seita Cao Dias, que se passou para o lado do govêrno, ontem. Os restantes 17.000 serão encaminhados para a lavoura, segundo a fonte.

Abono Para o Funcionalismo do I. A. P. E. T. C.

Ao diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, foi solicitada pelo presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, em carater de urgência, verba necessária para atender ao pagamento do abôno dos funcionários do mesmo instituto.

DOENCAS DA PELE
Sifilis, Câncer, Eczema, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 19 horas



REMESSA DE DINHEIRO
Uma completa rêde de Agências e correspondentes em todo o Estado de Minas Gerais e no País, para a remessa de cheques, ordens de pagamento por via postal, telegráfica ou telefônica, está sempre à disposição de nossos clientes.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A

CAPITAL E RESERVAS — CR$ 143.795.137,80
Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A; Agência Candelária — Rua Visconde de Inhaúma, 39; Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 723-C; Agência Catete — Rua do Catete, 159; Agência Meier — Rua Frederico Meier, 16-A; Agência Praça Independência — Praça Tiradentes n.º 72; Agência Bens Pena — Rua Carlos Vasconcelos 139; Agência Saúde — Rua Marechal Hermes 40-56, 2.º and.

Na Ronda das Ruas

Apreendidos os Carros Roubados Por Hugo Chamas

Em nossa edição de anteontem, noticiamos a prisão da quadrilha de ladrões de automóveis, chefiada por Hugo Chammas.

Conforme dissemos, os dois carros por êle roubados e vendidos em São Paulo, foram apreendidos naquele Estado. O "De-Sotto" quando era exposto à venda num mercadinho de carros, tipo Largo da Carioca, e o "Cadilac" na mão de um capitalista daquela cidade, que inocentemente o adquirira. O primeiro, era de propriedade de Mario Stavala, e o segundo de Roberto Kerd.

Os veículos já se encontram a caminho do Rio, pois para êsse fim já seguiu a precatória de apreensão. O outro "Cadilac", que foi vendido no Rio a Alfredo Augusto de Almeida e por êle emplacado em Niterói, também já foi apreendido em poder do negociante de autos José Amaro, morador à Praia do Flamengo, n.º 316. Êste já está à disposição da Polícia.

No encalço dos ladrões Armando Bueno de Almeida e Alfredo Augusto de Almeida se encontra o detective Juvenal, que espera em pouco tempo deter ambos. Estão êles envolvidos não só naquele furto como também em outros mais, que aquêle policial, em companhia de seu colega Antônio, da Seção de Defraudações, procura esclarecer melhor...

Terminadas as diligências e localizados os três carros furtados, pediu o delegado Mario de Lucena, a prisão preventiva de Hugo Fernandes Chammas, o que deverá se realizar na semana que se iniciará.

Hugo Chamas, que será preso preventivamente.

■

Fabricavam Coxinhas de Galinha

S. PAULO. — Os "Comandos Sanitários" interditaram ontem uma fábrica de coxinhas de galinhas, situada à Rua São Caetano, por constarem serem as mesmas feitas com carnes e ossos deteriorados, sendo inutilizadas cerca de quinhentas e seu proprietário Francisco S. Santos, preso em flagrante.

Ainda na capital bandeirante, seis soldados do Exército foram entregues à polícia civil por se acharem envolvidos em cirme de roubo.

Assaltado

"O "boy" de "Itaicabie" Sebastião Gerônimo Saraiva, 30 anos, morador na Fazenda Velha, em Vilar dos Teles, ontem, à noite, passava pela Avenida Presidente Vargas, defronte ao Restaurante Pardela quando foi assaltado por dois indivíduos que lhe roubaram a quantia de 2 mil cruzeiros e documentos. O 13.º Distrito tomou conhecimento do fato.

ABERTOS OS CURSOS DA ECEMAR — Com a presença do Ministro Eduardo Gomes e outras altas autoridades civis e militares realizou-se, ontem, à tarde, a cerimônia de abertura dos cursos ministrados na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica. Iniciando a solenidade, o comandante daquele estabelecimento superior de ensino, brigadeiro Gabriel Gum Moss, pronunciou a oração de sapiência. Na foto, um aspecto da solenidade.

Tocha Humana

Terezinha Mario, doméstica, de 25 anos, ontem, à noite quando no interior de sua residência à Travessa D. Francisca, 637, após embeber as vestes com querozene, tentou o suicídio ateando fogo às mesmas. Em consequência sofreu queimaduras de primeiro a terceiro graus generalizadas, sendo removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada em estado grave. A polícia do 19.º Distrito registrou o fato.

■

Matou-se em Plena Via Pública

Ingerindo forte substância corrosiva suicidou-se, ontem, à tarde, defronte ao Ministério da Aeronáutica, à Avenida Churchil, Margarida Dias Norberto, de 22 anos solteira, que residia na capital bandeirante.

As autoridades policiais comparecendo ao local tomaram as providências de costume e fizeram remover o corpo da infeliz para o I.M.L. Em sua bolsa foi encontrado um bilhete explicando os motivos que a levaram a praticar semelhante gesto.

Morto o Ciclista

Evaristo Roque dos Santos, funcionário da Administração do Cais do Porto, residente na Rua Miguel Fernandes, 582, viajava numa bicicleta na Ibiapina, esquina da Rua Itaú, quando foi colhido por um auto não identificado, resultando encontrar a morte instantaneamente. O cadaver foi removido para o necrotério do I. M. L., com guia das autoridades policiais.

Queria Ser Reservista

O coronel Oswaldo Maury Méier, chefe da primeira C.R., prendeu e encaminhou à Delegacia de Roubos e Defraudações, o iugoslavo Ladispou Frank, que ali compareceu a fim de obter um certificado de reservista de terceira categoria, alegando ser brasileiro.

Naquela dependência do DFSP, Ladisiau acusou o "zangão" Julio Puteniuk de ter cobrado a importância de Cr$ 20.000,00, para tratar de sua naturalização como cidadão brasileiro. Foi aberto inquérito.

Do 3.º Andar ao Sôlo

Apresentando fratura do crânio e em estado de choque deu entrada, ontem, à tarde, no Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu momentos após, um homem de côr parda, de 30 anos presumíveis, trajando calça marron e camisa azul com listras brancas. Caira do terceiro andar ao solo quando se encontrava numa das janelas do terceiro andar do prédio, da Rua Santa Alexandrina. A polícia do sexto D. P. tomou conhecimento do fato.

"Made in Portugal"

O comissário Newton do 13.º Distrito apreendeu, ontem, à tarde, em poder de um indivíduo, na Rua Júlio do Carmo, um revólver de calibre 32, de fabricação portuguesa, conhecido pelo nome de "espingarda provinciana". Até aí nada de mais. O curioso, no entanto, é que a arma foi fabricada há cêrca de 300 anos e irá para o museu da Polícia.

■

Cadaver Boiando

Moradores nas imediações da Praia de Itaipú em Niterói comunicaram, na tarde de ontem, à Delegacia de Plantão de que um cadaver fôra encontrado boiando na aludida praia.

Indo ao local indicado, um investigador de serviço, com o auxilio dos pescadores da localidade conseguiu retirar o corpo, verificando tratar-se de u mhomem de côr preta, aparentando 40 anos de idade e de identidade ignorada, o qual, depois das formalidades, foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

Desapareceu da Residência

O sr. Manoel Percia saiu ontem da sua residência dizendo a sua espôsa que iria ao Instituto dos Industriários. Todavia, até o presente não retornou à sua casa situada à Rua Mourão do Vale, 24, em São Cristovão.

Sua esposa, que declara sofrer o mesmo das faculdades mentais, apela aos leitores de "ULTIMA HORA", que se por acaso souberem de seu paradeiro comuniquem-se com ela no endereço acima.

A Polícia é Culpada

S. PAULO, 1 (Asapress) — Proferindo sentença em processo contra a proprietária de uma pensão nesta capital, o juiz de Direito da Quarta Vara Criminal culpou, diretamente, a polícia pela proliferação dos hotéis suspeitos nesta cidade e pelo uso de estabelecimentos honestos por casais clandestinos.

Disse o magistrado que a nossa defeituosa organização policial permite que a prostituição se espalhe por tôda a cidade, e salientou que, em consequência dêsse estado de coisas, não há, hoje, moças decentes e senhoras respeitáveis que possam gozar de tranquilidade nas ruas.

Um Desastre Por Dia

JOÃO PESSOA — Segundo estatística procedida recentemente, ficou provado que um desastre de automovel se verifica diàriamente nesta cidade e dois em todo o Estado.

ÊLE, BRANCO E RICO; ELA, DE COR POBRE

TERMINARAM TRÀGICAMENTE O LONGO ROMANCE DE AMOR

Vieram de S. Paulo Para o Rio e Suicidaram-se Num Quarto do Hotel — Orando, a Moça Esperou a Morte Tranquilamente — Passeio e Depois Desfêcho Triste Como Solução à Disparidade Social

O romance de Valdemar Gomes de Figueiredo e Maria de Lourdes Oliveira teve um desfêcho trágico numa espelunca desta Capital. Viviam êles, há já algum tempo, um drama angustioso. Êle, jovem de apenas 19 anos, de cor branca, trabalhando no "Laboratório Bioquimico Spring", residindo com seus pais na Rua São Sebastião, 150, em São Paulo, um dia conheceu aquela moça, filha de lavadeira. Maria de Lourdes não ficou indiferente aos olhares do jovem. Houve um encontro, mais outro, e, quando as famílias souberam do namôro, Valdemar e Maria já se amavam.

Com apenas 19 anos de idade, quando a vida começara a lhe sorrir, Waldemar Gomes de Figueiredo teve o seu grande amor. Não encontrou outra solução senão o suicidio.

Pressão da Família

Os pais do rapaz não se conformaram com a sua idéia. O casamento era um absurdo. Havia diferença de côr, de condições sociais. Seu pai fêz-lhe um apelo, falando-lhe francamente do desgosto que êle iria causar à tôda sua família. Filho obediente, Valdemar aceitou as ponderações do velho e procurou Maria de Lourdes para lhe expôr a situação. Ela também entre lagrimas contou-lhe que sua mãe lhe aconselhara o rompimento. Eram pobres e a família do seu namorado tinha certa expressão social. Casando-se, um dia, ela seria abandonada fatalmente.

Separação

Separaram-se. Tempos depois o amor falou mais forte do que a razão naqueles jovens. Passaram a se encontrar às escondidas. Maria de Lourdes que acabara de completar 18 anos, empregara-se na "Casa Pratt" como escriturária. No trajeto do trabalho os dois avistavam-se e, dia a dia, o romance foi mais se intensificando.

Viagem Para a Morte

Os encontros eram quase sempre tristes. Promessas de dedicação e fidelidade eternas, mas logo a realidade surgia diante dos amantes e as lágrimas sufocavam os protestos de amor.

Tomaram uma deliberação. Resolveram abandonar tudo e embarcar para o Rio.

Aqui chegaram no dia 30, à noitinha e dirigiram-se para o Hotel Concordia na Rua Frei Caneca, 17. Não causou estranheza ao hoteleiro Domingos Antelo Vasques. Seu estabelecimento é propicio a encontros clandestinos. O casal não despertava qualquer suspeita. Na manhã seguinte foram ao Pão de Açucar e passearam pela cidade, chegando ao entardecer. Ontem, não sairam do quarto 18 que ocuparam. Ao meio-dia, o hoteleiro mandou que fôsse feita a faxina. Bateram à porta. Não ouviram qualquer rumor. Olharam pela fechadura e viram sôbre a cama os dois fugitivos inertes e abraçados.

Policia

O comissário Murtinho do 6.º Distrito Policial, foi avisado da ocorrência. Para lá se dirigiu e arrombou a porta.

Valdemar encontrava-se sem vida, em decubito dorsal. Maria de Lourdes em decubito lateral, também sem vida abraçada ao seu amante. O olhar estava fixo no seu namorado. Ambos estavam vestidos, somente sem os sapatos. Ao lado dos dois cadaveres a autoridade arrecadou dois copos contendo vestigios de formicida adicionada ao Guaraná. Nem uma linha para explicar o gesto trágico.

Ao lado do cadáver de Maria via-se um livro de missa demarcado com um terço onde se observavam as orações: "As Obras Corporais de Misericórdia", "As Obras Espirituais de Misericordia", "Os Sete Pecados Mortais" e "Eu Pecadora".

A infeliz moça pouco antes de morrer, fêz suas orações e encomendou a alma ao Criador.

Sociais

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje, o jovem Roberto José Carneiro Matos, filho da Sra. Nice Carneiro Matos e do Sr. Cristodolino Matos, escrivão substituto da 14.ª Vara Criminal. Roberto, hoje, à noite, receberá, em sua residência, à Rua Rocha Pita número 111, casa 13, os seus ami-

---

O AUTO FOI DE ENCONTRO AO POSTE — O auto de chapa 32344, dirigido pelo comerciário Oscar Gomes de Castro, de 20 anos, residente à rua São Clemente 28, ontem, à noite, quando trafegava pela Praia do Russel, desenvolvendo regular velocidade, defronte à estátua de Pedro Alvares Cabral, perdendo a direção, foi de encontro a um poste de iluminação pública. Em consequência sairam feridas e foram medicadas no Hospital de Pronto Socorro, as seguintes pessoas: Fernando Gonçalves Monteiro, de 18 anos, Rua São Clemente 66; Armindo Venâncio, 20 anos, Rua Alvaro Ramos s/n; Aldo Ayres, 24 anos, Rua Arnaldo Quintela 70; e Alvaro Cabral Lacerda Filho, de 20 anos, Rua Gal. Severiano 124, casa 7. Todos com contusões e escoriações retiraram-se logo após. Na foto, um aspecto do local.

IMPRESSIONANTE SUICÍDIO DE UMA JOVEM EM BONSUCESSO

Nasceu e Cresceu Sob Maldito Signo

A menor Marly Xavier de Figueiredo que na manhã de ontem desertou da vida com um tiro de revolver disparado contra o peito desde há muito vinha pensando em praticar o tresloucado gesto. Isto porque, vários casos semelhantes ocorreram com pessoas de sua família.

Há 13 anos, sua mãe, Nilza Xavier de Figueiredo, casada com Sebastião Francisco de Figueiredo, vulgo "Naval", suicidou-se num impressionante pacto de morte com sua irmã Lucy Xavier de Barros. Em 1952, seu pai após travar violenta luta corporal com o desordeiro conhecido pela alcunha de "Bicudo", matou-o e veio a morrer posteriormente em consequência de ferimentos recebidos durante a contenda. Desde então, Marly passou a residir em companhia de seus tios Juvenal José da Silva e Rosa nando Nabuco 6, em Bonsucesso. Xavier da Silva, à Rua Cesi-

Ontem, pela manhã, a menina encontrou-se com seu namorado. Depois regressou à casa. Sua tia estava cuidando do almoço e seu tio havia saido. Subito um estampido quebrou a montonia e D. Rosa ao chegar ao quarto da sobrinha encontrou-a prostrada sôbre a cama, tendo ao seu lado um revolver de calibre 32.

Mais do que depressa passou a mão no telefone e chamou uma ambulância do Hospital Getulio Vargas, cujo médico ao examinar a criança constatou o obito.

Cientificada do fato, a polícia do 20.º Distrito estêve no local e, após interrogar os tios da vitima, soube que a arma pertence à Juvenal que o guardava consigo desde que seu estabelecimento fôra assaltado e não ser esta a primeira vez que a menor tenta o suicidio, pois, recentemente quis atirar-se sob as rodas de um trem, no que foi impedida por êle.

Acusa a Espôsa Ultrajada:

"MEU MARIDO QUER CASAR DUAS VEZES"

História de um Candidato a Bígamo — Pretende Desposar a Sobrinha, Apenas um "Brotinho"

— Moço, eu vim aqui delatar um bigamo!

Quem assim falava era uma senhora de olhar triste e de rosto marcado pela doença e pelo infortúnio, que veio ontem a nossa redação para denunciar o crime que seu marido pretende cometer. E se identificando como sendo Maria Pereira da Silva, nos declarou patèticamente, que seu marido Caetano Pereira da Silva pretende lograr a Igreja. Principiou então a contar sua dolorosa história.

A HISTÓRIA

Sou casada há 7 anos com Caetano Pereira da Silva. Durante todo o tempo em que vivemos juntos, êle pareceu ser um marido exemplar: correto, bom, carinhoso. Nosso lar humilde, na Rua do Matoso, era confortável apesar de Caetano ser apenas chofér.

Prosseguindo, Dona Maria explica: "Em novembro do ano passado adoeci, fui internada no I.A.P.E.T. onde fui operada e tive minhas pernas quase inutilizadas devido às injeções de sôro.

DON JUAN

Em dezembro último obtive alta, e desejando surpreender meu marido, resolvi entrar inesperadamente em casa. Mas quando lá cheguei, tive a surpresa triste de ver em minha própria residência, a sobrinha de Caetano, a menor I.S.C. que arrumava as roupas de meu marido nas malas. Fora de mim procurei inquiri-la. E recebi a seguinte resposta:

— Êle me desgraçou! Agora eu vou fazer a nossa desgraça! Conta-nos D. Maria, que seu marido desde dezembro vive maritalmente com uma mulher que reside à Rua Barão de Iguatemi, 340, ap. 202. Apresentei queixa no 5.º D. P. onde ficou estabelecido que êle me pagaria uma pensão semanal que até hoje não venho recebendo.

VAI CASAR

O pior é que fui informada de que aquêle "salafrário vai casar (já tem até os papéis preparados) com a sobrinha. Protestei e em consequência os irmãos da menor me agrediram. São êles: Basilio Lino e Paulo da Silva Cardoso."

E finalizando, declarou que se queixará até ao Cardeal, para que não se realize tamanha monstruosidade.

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 558, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

Prosseguem as Diligências Sôbre a Explosão de Braço Forte

NÃO EXISTEM PROVAS DE QUE HOUVE CRIME

Declarações do Delegado de Ordem Politica do Estado do Rio — A Situação de "Manoel Fogueteiro"

Em virtude da inercia com que agiram as autoridades do 3.º Distrito Policial, no caso do inquérito referente à explosão verificada há tempos na ilha do "Braço Forte", em que morreram varios soldados do Corpo de Bombeiros desta Capital, o titular da Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, louvando-se em denúncias recebidas, resolveu fazer sindicâncias a respeito, ouvindo o negociante Manoel Luiz Alves, conhecido por "Manoel Fogueteiro", estabelecido no Municipio de São Gonçalo, com uma industria de fogos de artifício, o qual, ao que parece, não está alheio aos motivos que provocaram a tremenda explosão.

Ontem, o referido delegado falando à reportagem revelou o propósito de continuar as diligências até à completa ilucidação do caso. Disse êle já haver determinado novas sindicâncias a fim de apontar os criminosos à Justiça, porem, tudo correrá em sigilo.

As suspeitas sôbre Manuel Luiz Alves e outros, decorrem das denúncias levantadas há tempos contra o pescador Ermilio Manuel de Castro, vulgo "Nidar", que se encontra prêso, acusado de ter assassinado sua amante Isaura Araujo Santiago, denúncia esta feita por Dário de Souza Barros, conhecido contrabandista e inimigo de Ermelio.

Até agora, entretanto, embora o delegado da Ordem Política se mostre animado, nada de positivo foi apurado, havendo, apenas esperanças na ilucidação da catástrofe, com as novas diligências por êle anunciadas.

FALTA D'ÁGUA NA RUA LEOPOLDINA REGO

Devido a constante falta dagua na Rua Leopoldina Rego estêve ontem, em nossa redação, a fim de apelar para as autoridades municipais, uma comissão de moradores daquele logradouro. Disseram-nos que as torneiras estão sêcas já há dez dias consecutivos, em algumas casas, enquanto que em outras, não entra água, há muitos dias.

ACABA DE SAIR
A NOVA EDIÇÃO
DO LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES
(1955)

O mais completo anuário Informativo do Distrito Federal em 2 volumes. 10 Seções para servi-lo

★ AGENDA: **Feriados Nacionais e Municipais — Épocas para pagamento de Impostos — Nova Lei do Impôsto Sôbre a Renda — Selagem —** Tabela dos Divisores Fixos dos Juros de ⅛ até 12,½% — **Concessão do Assentimento Sanitário — A Nova Lei de Férias — Registro de Alvarás — Tabela "Price" — Superintendência da Moeda e do Crédito, — etc., etc.**

★ GOVÊRNO FEDERAL: **Lista completa de Endereços e Telefones da Presidência da República — Senado Federal — Câmara dos Deputados — Ministérios: Aeronáutica, Agricultura, Educação e Cultura, Fazenda, Guerra, Justiça, Negócios Interiores, Marinha, Relações Exteriores, Saúde, Trabalho, Viação e Obras, Tribunal de Contas, Tribunal Federal de Recursos e Tribunal Superior Eleitoral.** CONSTITUIÇÃO DO GOVÊRNO FEDERAL: **Poder Executivo — Poder Judiciário — Poder Legislativo — Relação dos Senhores Senadores e Deputados por Estado.**

★ GOVÊRNO MUNICIPAL: **Lista completa de Endereços e Telefones da Prefeitura — Câmara do Distrito Federal — Tribunal de Justiça do Distrito Federal — CONSTITUIÇÃO DO GOVÊRNO MUNICIPAL: Relação dos Senhores Vereadores.**

★ CAIXAS POSTAIS: **Inteiramente revista e ampliada.**

★ COMÉRCIO, INDÚSTRIA, PROFISSÕES E PRODUTOS: **Indiscutivelmente a melhor seção para aqueles que desejam comprar ou se servir de alguma coisa.**

★ CORPO DIPLOMATICO: **Lista completa de Endereços e Telefones dos Consulados, Embaixadas e Legações — Ministério das Relações Exteriores — Festas Nacionais dos Paises que têm missões diplomáticas no Brasil — Comissão Jurídica Inter-americana — Precedência dos Chefes de Missão — Lista Diplomática — Endereços das Missões Diplomáticas Brasileiras no Exterior — Delegação Junto a Organismos Internacionais — Repartições Consulares.**

★ ENDEREÇOS TELEGRÁFICOS: **1.ª parte: Pela ordem de Códigos Telegráficos — 2.ª parte: Pela ordem de firmas.**

★ EDIFÍCIOS: **Relação ampliada e revista com endereços.**

★ NÚMEROS: **Única no gênero, contendo todos os telefones na ordem natural dos números.**

★ RUAS: **O mais completo indicador de ruas com os seguintes caracteristicos: Bairro. Onde começa e finda, meios de condução e ruas transversais.**

À venda nas boas **Livrarias** e **Papelarias do Distrito Federal.** Pedidos à

S. A. O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES
PRAÇA MAHATMA GANDHI, 2 — 13.º — TELS.: 42-1363 — 22-8985
RUA LIVRAMENTO, 109 — TEL.: 426401
RIO DE JANEIRO

Hoje é dia! Sim. Dia do sensacional PROGRAMA CARLOS HENRIQUE, que a Rádio Mayrink Veiga apresenta no seu auditório refrigerado, das 12 às 15 horas, com um mundo de atrações inclusive os sorteios dos consagrados concursos **PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMILIA** patrocinados por **ULTIMA HORA** com a PRA-9

REALIDADE ECONÔMICA — CESAR PRIETO

PERGUNTAS QUE GUDIN NÃO SOUBE RESPONDER

O PERU NUM CIRCULO DE GIZ — ESPIRAL INFLACIONÁRIA SEM ESPIRAL ECONÔMICA — ECONOMISTA ARIMÉTICO E PRIMÁRIO — ERROS NOS CÁLCULOS BÁSICOS RELATIVOS AOS ÁGIOS — COMO AS EMPRÊSAS AMERICANAS FORMAM O SEU CAPITAL NO BRASIL

A inflação, que é apresentada com tanta constância pelos sábios "economistas" como causa ao invés de efeito, só se caracteriza quando a moeda-papel e escritural, em circulação, excede às necessidades normais do volume das transações em geral, sejam nos setores particulares ou públicos. No Brasil, quando ela surge, se faz por necessidade do Tesouro Nacional ou do Banco do Brasil de tapar rombos que o govêrno abre no orçamento da União, dos Estados e dos Municípios, bem como no seu malfadado intervencionismo econômico.

E é preciso que afirmemos que nem sempre o aumento da quantidade de moeda representa inflação, desde que destinado a fins legítimos e de acôrdo com a expansão dos negócios. A apreciação da espiral inflacionária, como faz isoladamente o Ministro Gudin, sem compará-la com a do desenvolvimento econômico, considerando, concomitantemente, o volume dos investimentos industriais e o crescimento imediato e previsto para um futuro próximo, é o mesmo que alguém dizer que só existe uma dívida de 100 milhões de cruzeiros, deixando de caracterizar, com a devida justiça, uma aplicação patrimonial e de finalidade reprodutiva de importância igual. Inclusive a própria inflação, para o nosso caso é inevitável, embora benéfica, sob certos aspetos, por isso que ela acompanhará, sempre, a nossa grandeza econômica.

O Ministro Gudin observa os problemas nacionais segundo um único aspeto — o monetário. É o médico que sòmente quer saber da febre, mais ou menos alta, deixando de apurar as verdadeiras causas que a determinaram. E em matéria inflacionária, S. Excia. se coloca dentro da espiral que traduz o seu gráfico, parecendo um peru prisioneiro dentro de um círculo de giz. Nada além disso. A sua teoria quantitativa. A análise econômica não tem subordinação a sistemas inflexíveis, mas varia em conformidade com a evolução dos tempos. Ser economista arimético é sê-lo primário. O problema antes de financeiro, foi econômico e social. A ordenação numérica para o econômico é um êrro e para o social um desastre. O Ministro da Fazenda provou que é um matemático por ser engenheiro e não um economista, que, aliás, nunca foi, mesmo sendo professor, sem concurso, de moeda e crédito.

Os cálculos em que se baseou o Ministério da Fazenda para a precisão do CUSTO DO PRODUTO e do PREÇO DE VENDA não estão certos, bem como são subjetivos. Outros erraram, como S. Excia., nesse particular. Temos inúmeras provas disso. Os gráficos de S. Excia., com um colorido agradável que justifica aplausos ao desenhista que os elaborou, foram contestados, principalmente, pelos deputados que conhecem como são feitos os transportes de mercadorias, no interior, os quais acharam até motivo de chacotas as afirmativas do Ministro. O curto espaço destas colunas não permitem maiores demonstrações sôbre o custo: mas vamos, dêsde logo, ferir a parte que interessa mais ao consumidor que é a do preço de venda.

O govêrno, para garantir uma determinada rentabilidade às empresas estrangeiras de petróleo, que hoje vai de 100% a mais de 200% em relação ao capital, achou de aumentar êsse capital para cifras assombrosas. Isto é, um lucro que já era extraordinário, como se vê, passará a super-extraordinário, mercê da cooperação dêste govêrno de "austeridade." Ocorre, entretanto, que as empresas de petróleo já tinham, através de simples reajustamento na contabilidade, aumentado o seu capital, em 8 vêzes mais, em 1952 e 1953, na forma da Lei n. 1.474, de 1951. A "Atlantic" fêz, assim, um aumento de 65 milhões de cruzeiros e a TEXAS, também, de 170 milhões de cruzeiros, como exemplo. Ora, se o capital foi básico, como se vê das deliberações governamentais, expontâneo é concluirmos que Mister Gudin protegeu as empresas estrangeiras do petróleo à custa de nossa espoliação.

Ademais, os capitais das emprêsas estrangeiras, no Brasil, sempre são formados quase que, inteiramente, de cruzeiros. Poucos dólares para multissimos cruzeiros. Um grupo dessas empresas, no Distrito Federal formou o seu capital com 20 milhões de dólares (400 milhões de cruzeiros) e mais 2 biliões e 231 milhões de cruzeiros (lucros aqui conquistados), sendo de 84% em moeda nacional. E outro grupo de companhias, também americanas, em São Paulo, completou o capital que atualmente dispõe, com 18 milhões de dólares (360 milhões de cruzeiros) e 5 biliões de cruzeiros, ou sejam 90% com os lucros aqui percebidos, na exploração comercial. Essa é a demonstração viva de como os capitais americanos se constituem. E ainda o Ministro Gudin mandou reajustar, para o efeito de garantir lucros mais polpudos às empresas americanas de petróleo, o capital das mesmas, aplicando a sua teoria quantitativa...

A nossa primeira pergunta, durante a Convocação do Ministro da Fazenda à Câmara, foi saber se S. Excia. tinha conhecimento dessas graves irregularidades e quais as providências adotadas pelo govêrno, em defesa da economia nacional. O Ministro Gudin disse que não era da sua responsabilidade o desrespeito da Lei n. 1.474, de 1951. Não perguntamos isso. E S. Excia. emudeceu, obrigado, sem dúvida, por qualquer motivo maior, que a todos os deputados presentes não passou desapercebido. Grande ministro: da omissão e da incapacidade. Alguns o chamaram de NUMISMATICO e nós DE PERU PRISIONEIRO NUM CIRCULO DE GIZ.

E ainda a imprensa devedora do Banco do Brasil, sem prazo para pagamento, procurou iludir à opinião pública, fazendo a todos crer que o Ministro Gudin havia respondido a tôdas as perguntas, com precisão e clareza. Vamos demonstrar essa farça ponto por ponto. Até amanhã.

Cidade Aberta



Coluna de EDMAR MOREL

É PRECISO SALVAR A FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL DA BANCARROTA!

Depoimento de Arquimedes Pereira Lima — Conjura Que se Diz Apoiada Pelo Presidente da República — A Obra de João Alberto Não Pode Ser Destruída — Carta ao Repórter — Telegrama ao Sr. Café Filho

O jornalista focalisou o drama angustioso em que se debate a "Fundação Brasil Central", sonho de João Alberto e de milhares de brasileiros que acreditaram na "Marcha para o Oeste". Muitos foram vencidos pelas selvas. Outros regressaram enfermos. Apenas um pugilo manteve a chama sagrada.

Do sr. Arquimedes Pereira Lima, antigo Presidente da FBC, o colunista recebeu a seguinte carta:

"Prezado confrade a amigo Edmar Morél.

Ausente desta Capital, sòmente agora, regressando do interior de Goiás, tive o prazer de ler sua crônica sôbre a Fundação Brasil Central, publicada há dias na coluna que o amigo mantém em ULTIMA HORA e de que sou leitor habitual.

Seu corajoso pronunciamento com referência à instituição que dirigi e à minha modesta atuação, tanto mais valioso quanto expontâneo, muito me confortou.

Tendo dedicado àquela obra fascinante e incompreendida o melhor de minhas energias, vi-me, ao cabo de quase quatro anos de lutas e canseiras em que me consumi, arrolado, compulsória e inapelàvelmente, por uma parte de nossa imprensa, entre os "gregórios", e apontado à opinião do meu país como um reprobo pelo "crime" de haver, com devoção e lealdade, servido a Getúlio Vargas.

Desafio

Confortado, sempre, pela minha consciência, não fiquei esperando a onda passar. Desafiei meus acusadores a que vasculhassem minha administração e apontassem um deslise. Aguardando estou ainda a ação dos novos inquisidores. O dia que quiserem, como têm feito a tantos outros, levar-me ao pelourinho, verificarão, envergonhados possivelmente, aqueles que tudo — posições, vantagens, comissões, embaixadas, viagens ao estrangeiro, prestígio, honrarias de tôda espécie — usufruíram no Govêrno de Getúlio Vargas "e hoje fazem do antigetulismo sua bandeira", que eu fui um presidente de autarquia que pleiteou e não conseguiu, no govêrno de Getúlio, um financiamento para aquisição, para sua família, do apartamento em que resido!

Justiça

Não tive, no govêrno daquele grande brasileiro, outro privilégio senão o de trabalhar. Procurei, ao máximo, honrar e dignificar o pôsto que ocupei. Contudo, meu caro Edmar Morel, é a primeira vez que recebo de nossa imprensa uma palavra de compreensão e de justiça. Daí a obrigação em que me senti de, saindo do meu habitual recolhimento, dirigir-lhe esta carta de agradecimento. Só mesmo você, Edmar Morel, com o seu habitual "penacho", nessa coluna, marcante pelo desassombro, seria capaz, nestes tempos "austeros", de uma palavra de compreensão e simpatia para com um "gregório"! Um abraço reconhecido do Archimedes Pereira Lima.

P. S. — A derrocada da Fundação, a que você alude, é um fato. Menos por culpa do seu atual dirigente, em cujo patriotismo e melhores intenções todos acreditamos, do que por outros fatores. Mas isto é outra história. Se, como suplente de deputado federal, tiver um dia oportunidade, como espero, de exercer o mandado, ainda que, transitòriamente, pretendo, da tribuna da Câmara, denunciar a conjura de uma certa "panela" que se diz chegada ao atual Presidente da República e agindo, sob sua inspiração, contra os designios da Fundação Brasil Central. Está apagada hoje, definitivamente, de nossas cartas, aquela legenda ignominiosa "regiões inexploradas" que os diminuia perante as demais nações civilizadas do mundo! Ao coração da outrora indevassada floresta amazônica levou a Fundação o impeto de sua ofensiva civilizadora, epopéia diante da qual se tornam mesquinhos os feitos dos próprios heróis gregos! E isto no mais absoluto anonimato! Outros, agora, precisam aparecer. E para isso é preciso que seja destruida a Fundação Brasil Central!

Telegrama ao Presidente Café Filho

O sr. Luiz Ribeiro, residente à rua São João 51, sob., em Niterói, comunicou ao colunista que, em face da reportagem sôbre a Fundação Brasil Central, enviou o seguinte telegrama ao Presidente Café Filho:

"Ao ver anunciada nos jornais a vossa próxima viagem a Portugal, rogo a V. Exa. que ao regressar visite o sudoeste goiano e o leste de Mato Grosso para que possa sentir, como patriota, as necessidades dos nossos irmãos que vivem à margem da própria nacionalidade naqueles longínquos recantos da nossa Pátria!



A Comissão de funcionários que ontem estêve em ULTIMA HORA, vendo-se alguns diretores da U. N. S. P.

CEM MIL "BARNABÉS" FORA DO PLANO DE AUMENTO !

O Que Foi a Reunião Dos Servidores de Arsenais e Fábricas, Ontem, no Círculo Dos Operários Municipais — A Assembléia do Dia 6

Ontem, na sede do Círculo Operário Municipal, realizou-se o anunciado debate sôbre a posição dos servidores do grupo de artífices, de fábrica e arsenais, no Plano de Classificação de Cargos. Convidado para participar dos trabalhos, o sr. Manoel Alves Mendes, funcionário do DASP, fêz uma explanação sôbre o referido Plano.

A reunião transcorria normalmente, quando ao responder uma pergunta o Sr. Manoel Mendes admitiu que cêrca de 100 mil funcionários públicos deixarão de receber aumento de vencimentos com o Plano de Remuneração da Classificação de Cargos, nas bases atuais, salvo se os níveis propostos pela Comissão forem majorados. Explica-se isso à recente concessão do abono especial temporário.

Os "barnabés" das fábricas e arsenais saíram satisfeitos com a palestra e anunciaram que, como os demais funcionários, constituirão comissões para comparecer à Câmara dos Deputados, a fim de acelerarem a marcha do Plano de Classificação.

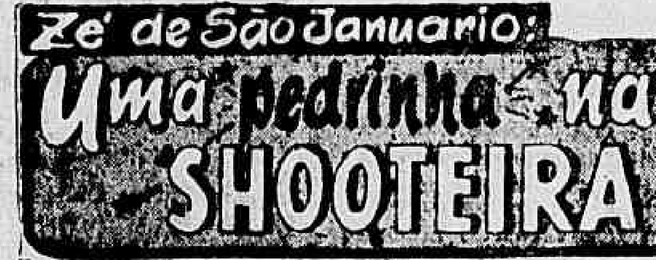
Grande Assembléia

A reunião de ontem dos "barnabés" de fábricas e arsenais foi preparatória para a grande assembléia promovida pela UNSP, que será realizada no próximo dia 6, na sede do Liceu Literário Português, às 18 horas.

★ EMISSORA ★ CONTINENTAL

ESTÁ EM TÔDAS!...

A EMISSORA CONTINENTAL — 100% esportiva e informativa ESTÁ EM TÔDAS as transmissões de interêsse público e ESTÁ EM TÔDAS as preferências dos sintonizadores, como autêntica.



Nós não somos a Ibope, nem qualquer emprêsa exploradora de plebiscitos comercializados. Fazemos os nossos plebiscitos como amadoristas e não cobramos um niquel a ninguém.

Domingo último, comemorando um aniversário, reuniram-se em nossa residência 63 pessoas, 33 homens e 30 senhoras. Depois do almôço, todos queriam ouvir o jôgo entre gaúchos e paulistas. Cada um tinha preferência por determinada estação. Propusemos fazer um plebiscito. A estação mais votada teria a preferência e todos se submeteriam à maioria.

Querem saber o résultado da votação?

1.º lugar, Rádio Continental, com 31 votos; 2.º lugar, Rádio Nacional, com 12 votos; 3.º lugar, Rádio Mundial, com 8 votos; 4.º lugar, Rádio Tamoio, com 7 votos; 5.º lugar, Rádio Globo, com 4 votos e 6.º lugar, Rádio Mauá, com 1 voto. As outras estações não obtiveram votação.

Trata-se, é claro, de uma votação desportiva. Acreditamos, se fôsse uma votação relativa à programação geral, os primeiros lugares da classificação atingiriam a Mayrink Veiga, Nacional e Tupi, respectivamente. Acontece que esporte é esporte...

(DO JORNAL DOS SPORTS de 23 de Março de 1955)

EMISSORA CONTINENTAL

Ontem, Hoje E Sempre "A CASA DO ESPORTE"

APÊLO A O PREFEITO

Uma comissão de pais de alunos estêve em nossa redação para fazer um apêlo às autoridades municipais contra a transferência de seus filhos do "Instituto Pará" para outros educandários. A comissão, que foi acompanhada pelo Professor Rubens Câmara, declarou que as crianças internas naquele estabelecimento sempre apresentaram bom aproveitamento, recebendo da diretora, Dona Idália Moreira Lima, trato digno de realce, além de salutar alimentação. Foram transferidas — esclareceram — em virtude de medida econômica d Prefeitura, cassando a subvenção que era concedida ao Instituto. A medida trouxe às queixosas graves prejuizos, principalmente porque os alunos, habituados com a orientação que recebiam naquele colégio, certamente, encontrarão dificuldades para nova adaptação. Fazem, pois um apêlo, ao Prefeito, a fim de que a medida seja sustada, voltando seus filhos para o Instituto Pará.

Presidentes Sindicais Visitarão a Maternidade do S. E. S. C.

Sábado próximo, às 15 horas, os presidentes dos Sindicatos do Comércio Varejista da cidade de visitarão a Maternidade do SESC do Distrito Federal, à Rua Aquidabã, no Lins de Vasconcelos.

Ali serão recebidos pelo sr. Valdemar Ferreira Marques, presidente do SESC do DF.

Aposentou-se o Dr. Gastão Marques Canário

Foi aposentado por haver atingido o término de sua brilhante carreira de cirurgião-dentista da Prefeitura o dr. Gastão Marques Canário, irmão do conhecido médico Alcides P. Marques Canário que foi também um dos grandes batalhadores em pról da assistência hospitalar à população carioca. Nomeado em 1924 dentista da Colônia Psicopata de Mulheres no Engenho de Dentro exerceu mais tarde suas atividades na Prefeitura desde 1934 nos vários hospitais da cidade socorrendo durante longos anos os acidentados. Foi ainda jovem um dos primeiros brasileiros que se especializaram nos Estados Unidos nos cursos das universidades de Pensilvânia, Filadélfia e no Post-Gradnate School do Dr. Peeso. O Dr. Canário desfrutará agora do repouso a que fêz jús pela abnegação à causa pública.

DOENÇAS PULMONARES

DR. SÉRGIO MELO

Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 - Madureira

CONCURSO DE 7 PONTOS

Para a reunião de hoje, sábado, 2 de abril, está acumulado o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 205.112,00 ficado da corrida de sábado último, 26 do corrente.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de .... Cr$ 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO com 6 peças a partir de .... Cr$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — com 10 peças a partir de .. Cr$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE — com 6 peças a partir de ... Cr- 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

DIARIO DO Congresso Eucarístico

JÁ EXISTEM 87 GRUPOS DE AÇÃO NA CAMPANHA DAS INSCRIÇÕES

1 Até ontem de manhã 87 "grupos de ação" já estavam constituidos, com suas dezenas de colaboradores, para a próxima "batalha das inscrições" a ser deflagrada brevemente no Distrito Federal em favor da campanha de congressistas do XXXVI CEI.

Segundo o Sr. Kaissar Kassab, técnico responsável pela campanha, serão necessários 400 grupos para ser atingido o número de 500 mil congressistas — que é quanto a Igreja espera do espírito religioso e de civismo do povo carioca.

2 As novas adesões, de ontem, se dividiram nos setores "Meios de Trabalho", "Paróquias" e "Irmandades".

No primeiro setor inscreveram-se os grupos de ação: a) Estrada de Ferro Central do Brasil, chefiado por d. Noêmia Costa de Magalhães Gomes; b) Instituto de Resseguros do Brasil, sob a direção de d. Maria Constança de Morais; c) Banco Nacional do Comércio e Produção S. A., chefiado pelo sr. Presciliano Horta Pereira; d) Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro, sob a direção do dr. Letacio Jansen; e) Associação do Ministério Público Federal, chefiado pelo dr. Otávio Araujo de Aragão Bulcão; f) Alfândega do Rio de Janeiro, chefiado pelo sr. Manuel Olimpio de Almeida Carneiro; g) Sul-América, Matriz, chefiado pelo sr. Roymundo Conrado Veiga; h) Sul-América, Sucursal, chefiado pelo dr. Gottschalk Coutinho.

3 No setor "Paróquias" mais três grupos se organizaram: São; Paroquia de S. Sebastião e Santa Cecilia, sob a chefia do sr. Claudino da Silva Santos. Paroquia de São José, de Magalhães Bastos, sob a direção de d. Antonia Freitas de Menezes. Paroquia da Igreja de N. Senhora de Copacabana, sob a chefia de d. Clotilde da Gama e Abreu.

4 Anteontem houve, no Palácio São Joaquim, a primeira reunião do setor de trabalho "Irmandades e Associações Religiosas".

O primeiro grupo de ação a se constituir foi o da Irmandade da Virgem Martir Santa Luzia. Seu chefe é o sr. Benjamin Rezende Reis.

5 Já está assentada a vinda de três navios, do Norte, com a peregrinação do Amazonas e do Pará. São o "Almirante Alexandrino", o "Duque de Caxias" e o "Custódio de Melo".

O "Almirante Alexandrino" com capacidade para 294 passageiros, tem a metade de sua lotação reservada para os passageiros de Manaus; e o restante é para a peregrinação do Pará.

Além da peregrinação por via marítima estão sendo organizados pelos secretários dos diversos Estados, peregrinações por via aérea.

6 Várias firmas do melhor comércio e da melhor indústria do Rio de Janeiro estão entrando em contato com o Secretariado do XXXVI CEI para colaborar diretamente com a campanha das inscrições.

Assim a MESBLA e a EXPOSIÇÃO já ofereceram a D. Helder Câmara para montar postos de inscrição para atender, em suas dependências, às pessoas que queiram se inscrever no magno certame eucarístico de julho.

Espera-se idêntico oferecimento de outros magazines e de outras grandes firmas.

VEM AÍ O MAIS DIVERTIDO DOS ESPETACULOS

"NÃO VOU NO GOLPE"

De J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha

Com a maior equipe de astros e vedetas do gênero até hoje apresentada em nossos palcos

Grande Companhia Popular de Revistas

[illegible] políticas da maior atualidade e [illegible] ultracômico — A revista que conta com grandes atrações do Brasil, Portugal, [illegible], Itália, Hungria e Argentina

Na 2. quinzena dêste mês no

TEATRO JOÃO CAETANO

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
RIO DE JANEIRO, 2 DE ABRIL DE 1955



O carioca já tem um consolo: em São Paulo, o drama dos trens para os subúrbios é o mesmo do Rio. Veja-se, por exemplo, êste trem especial para transportar gado, é utilizado para o transporte dos suburbanos paulistas. Até em cima dos carros êles viajam.

O PAULISTA VIVE O MESMO DRAMA DO CARIOCA: Transportados Como Gado os PASSAGEIROS DOS SUBÚRBIOS

Vagões Para o Transporte de Gado e de Carga São Utilizados Para Conduzir Velhos e Crianças — Em Cima Dos Carros e da Locomotiva Também se Viaja — Malandragem, Apertos e 'Broncas' Nos Célebres Suburbios da Central do Brasil — (Reportagem de Romão Gomes Portão e Wilson Guerra.)

OS nossos companheiros de ULTIMA HORA de São Paulo, Ramão Gomes Portão e Wilson Guerra, escreveram uma reportagem sôbre o sacrifício dos suburbanos paulistas, que viajam no trem da Central do Brasil, em logradouros distantes da metrópole, trem a que deram o nome de "Da morte e do cansaço". Na reportagem, os nossos colegas mostram, com provas fotográficas, que os paulistas são transportados em trens de gado para as estações em que moram.

Acontece, que não é apenas em São Paulo que isso se ocorre. No Rio os suburbanos também [illegible] muitos sacrificados. No Rio [illegible]bém temos o nosso "Trem [illegible] e do cansaço" [illegible] ...[illegible] com que [illegible] es percam seu [illegible] ho, prejudicand[o] [illegible] so mensal. Nos [illegible] a Central do Br[asil] [illegible] nente morrem "ping[illegible] pela manhã, na hor[a] para o trabalho; e à tard[e] hora de ir para casa, os su[burba]nos viajam nos trens [illegible] "sardinhas enlatada". Eis, [a] reportagem de nossos col[egas] de São Paulo:



S. PAULO, 1 — Na madrugada de hoje, num trem da Central do Brasil, assistimos de perto ao sofrimento [illegible] dos bairros [illegible] ... [illegible] moças sofrem vexam[es] [incon]fessaveis.

Gado Humano

Não podemos c[onc]eber [co]mo a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil permite que passageiros viajem em vagões sem bancos e — o que é pior — em comboio apropriado para o transporte de carga e gado, onde velhos e crianças são pisados e espremidos por levas de passageiros. Permanecem sempre na iminência de perder o horário da entrada no serviço, por isso, invadem, afoitos e aflitos, os carros e não raro se ouvem palavrões desconcertantes [illegible] mulheres e meninas que vêm para escritórios e fábricas.

Não é cabivel que, numa cidade como São Paulo, o povo seja transportado como gado em vagões precaríssimos, onde o mau cheiro evidencia o desleixo e a desorganização.

Foi um dos passageiros quem comentou com a reportagem:

"Os senhores não sabiam disso? Há muito tempo somos tratados assim. Não há luz nos carros. Nem vagões suficientes para o número de passageiros. [illegible] Este é um drama antigo no gas, "broncas", carteiras roubadas, meninas que se zangam por causa das "mãos bobas", dos audaciosos, tudo isso não é de hoje. Aconteceu sempre nessa trajetória.

Até Sôbre a Locomotiva

Os passageiros dos subúrbios não escolhem lugar. Seu objetivo é chegar cedo em São Paulo. E sabem nos vagões, na locomotiva, penduram-se nas portas, enchem as plataformas, constituindo um verdadeiro perigo para os passageiros que não vêem outra alternativa senão aceitar a possibilidade de um desastre ou perder o trem que os traz à Capital.

São crianças que se arriscam empoleiradas nas escadas que levam ao teto dos carros, divertindo-se com o drama diario da falta de conforto e da irresponsabilidade da ferrovia. Enfim, esta é apenas a apresentação da série de reportagens que iremos escrever sôbre as deficiências de transporte. Começaremos com as denúncias contra o transporte de passageiros pelos subúrbios da Central, que viajam como gado.



No chão sujo dos carros os suburbanos da paulicéia sofrem um bocado. Quando chegam nas estações de origem assustam até a população: viajam transportados como gado.



Empurrões, apertos, uma vez ou outra um corpo que cai na linha férrea. Esta é a vida do boi — perdão, do homem — que viaja num trem de subúrbio.

NÃO, NÃO SÃO BOIS. SÃO HOMENS QUE VÃO PARA CASA



Parecem realmente bois, bois que vão para o matadouro, animais sem vontade própria. No entanto são operários, trabalhadores, cansados de um dia de trabalho, cansados até da vida que esta vida nos trens de subúrbio não é brincadeira. Mas no dia seguinte, no amanhã, êles vão amargurar o mesmo padecimento, as mesmas amarguras, os mesmos apertos. Não são bois. Mas parecem.

Decisão da Assembléia de Ontem:

NÃO HAVERÁ GREVE DOS AUTOLOTAÇÕES

Depois de Três Horas de Debate, os Proprietários Dos Autolotações Decidiram Manter-se em Sessão Permanente e Entender-se (Hoje) Com o Prefeito — Só Depois da Palavra do Sr. Alim Pedro Seria Desfechado o Movimento — "Eu Não Autorizarei a Greve"

(Ler na 2.ª Página)

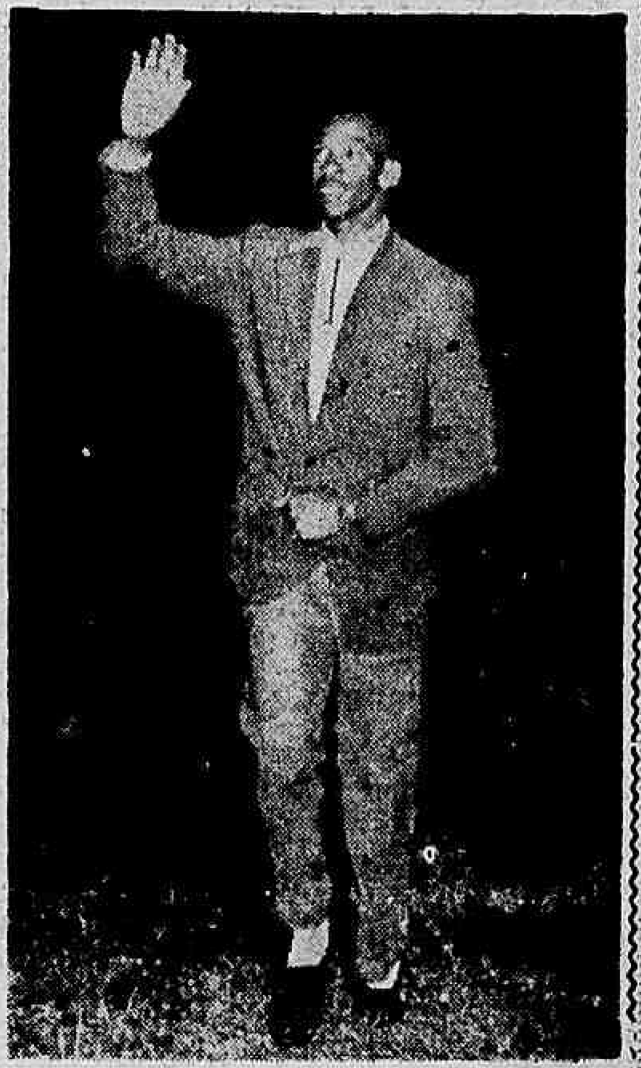


O Sr. Francisco Pereira Ramos, Presidente da Associação dos Proprietários de Auto-Lotações, quando lia seu discurso definindo os objetivos da assembléia, vendo-se o acessor técnico e o secretário da associação.



No clichê, parte dos donos de lotações, presentes à assembléia geral de ontem à noite, vendo-se o Sr. Einar de Sá e Lima Pereira quando defendia seus pontos de vista, pedindo o aumento de três cruzeiros, a título precário, sem prejuízo de outros entendimentos. Depois, o Sr. Einar que não é motorista mas proprietário de auto-lotação registrado em nome de outra pessoa, foi acusado de explorador de motoristas. Saiu antes do término da sessão, com muita raiva.

Recordista Mundial o Cronista de ULTIMA HORA



Espetáculo de uma rara beleza e sobretudo comovente pelo seu sentido, foi a volta olímpica realizada por Adhemar Ferreira da Silva no Maracanã. As largas passadas do campeão olímpico, campeão pan-americano e recordista mundial (16m56) do salto triplo eram ritmadas pela ovação de cem mil espectadores! Para nós de ULTIMA HORA o acontecimento tinha uma significação tôda particular. Pertencente ao corpo de redatores de ULTIMA HORA paulista, Adhemar breve se transferirá para o Rio, vindo integrar a equipe deste vespertino. É a boa notícia que tínhamos reservado para os nossos leitores: o maior atleta brasileiro de todos os tempos será, dentro em breve, incorporado à equipe esportiva de ULTIMA HORA. Na foto acima, o campeoníssimo quando percorria, sob a aclamação da formidável assistência, a pista do Maracanã.

NO PACAEMBU, AMANHÃ:

VASCO CONTRA O BICAMPEÃO BRASILEIRO



O "GATO" GILMAR — Gilmar voltou a apresentar grande performance contra os cariocas. Fez algumas intervenções que impediram decididamente que os cariocas conseguissem [illegible]tagem maior no placar no primeiro tempo. No cliché, um salto acrobático e felino do notável arquiro paulista

Lançará o Clube Cruz-Maltino Todos os Hitulares, Inclusive os "Scratchmen" da Seleção Carioca Ademir e Sabará

Amanhã, no Pacaembu, os paulistas terão a festa de comemoração do bicampeonato brasileiro. E, para tal festa, os dirigentes da F. P. F. tentaram a realização de um jôgo entre o Flamengo e a seleção paulista. Entretanto, em face de um compromisso anterior o Flamengo se viu forçado a rejeitar o convite.

ACEITOU O VASCO

Acontece, porém, que a F. P. F. queria, a todo custo, apresentar um grande quadro carioca na festa dos bicampeões brasileiros. E, nesse sentido, fizeram uma consulta ao Vasco. E ontem, 24 horas após, os dirigentes cruz-maltinos responderam favoràvelmente, ficando então assentado o grande jôgo para a tarde de amanhã, no Pacaembu.

COMPLETO O VASCO

Para aumentar o interêsse do jôgo, fomos informados que o Vasco lançará sua fôrça máxima. Isto quer dizer que jogarão todos os titulares, inclusive os dois "scratchmen", Ademir e Sabará. Ainda ontem, no campo do Bonsucesso, sob a direção de Flávio Costa, os cruz-maltinos foram submetidos a um duro treino, à guisa de "apronto" para o "match" com o "scratch" paulista.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

ANO IV — Rio, 2 de Abril de 1955 — N. 1.161



AS "AMARGAS" DE AYMORÉ — Também Aymoré, herói da noite, teve maus momentos. E o flagrante serve perfeitamente para as suas recordações amargas do jôgo entre cariocas e paulistas. Nesta altura venciam os cariocas e o lance colocou em situação periclitante o arco guarnecido por Gilmar.



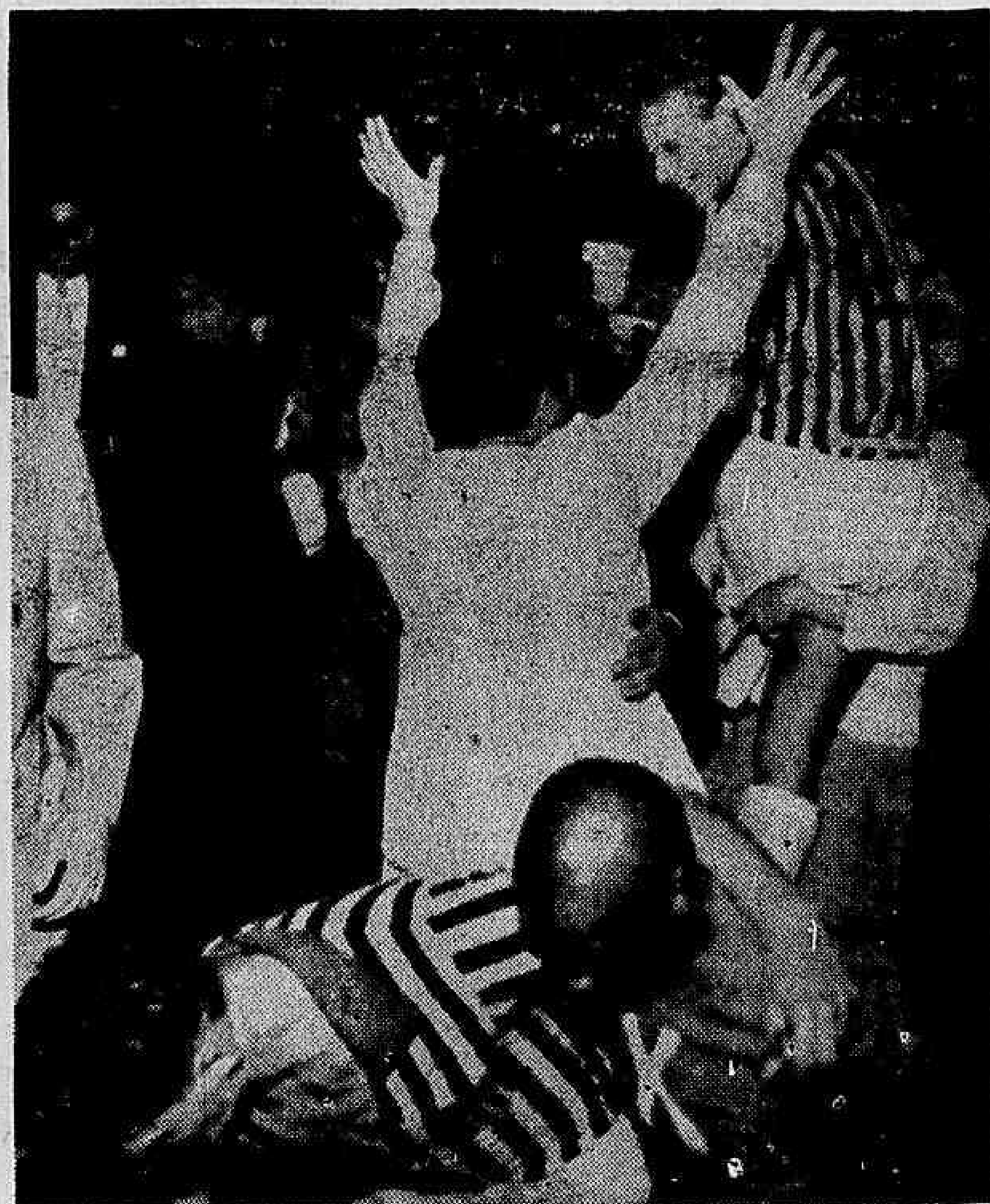
MARTIM E AYMORÉ, CONFRATERNIZADOS — Após o jogo, o técnico Martin Francisco fêz questão de cumprimentar o seu rival da noite, o técnico paulista Aymoré Moreira

Jair (Jajo de Barra Mansa) em Micro-Biografia

"Só Meu Chute Não Envelheceu"...

"Só Mais Dois Anos de Bola" — "Depois? Bem, Depois Vou Espairecer, Criar Galinhas" — "A Camisa Queimada Não Passa de Lorota"... — Dos "Cobras", Em São Paulo, É Dos Que Ganha Menos — Jair Como Ele É — De PAULO RODRIGUES —

(Leia na Página 3)



ENFIM, BICAMPEÕES — Depois de um "match" cheio de alternativas emocionantes, os paulistas marcaram 4 x 3 sôbre os cariocas. E a festa do bicampeonato, como se observa no cliché, começou no gramado mesmo



A SEGUNDA VITÓRIA DE AYMORÉ — Foi a segunda vitória de Aymoré à testa do "scratch" da F. P. F. E mais do que isto: foi a segunda vez que Aymoré venceu os cariocas no Maracanã com o "scratch" paulista. Daí os cumprimentos que recebeu, efusivamente pela noite adentro



O "GAROTÃO" TITE — A não ser àquela intervenção verdadeiramente chocante, em que atingiu perigosamente o zagueiro Mirim, de resto Tite justificou plenamente sua escalação cabendo-lhe inclusive a honra de marcar o primeiro gol dos paulistas. Ao alto Tite quando recebia os cumprimentos de Mario Frugieli vendo-se ao fundo, eufórico, o técnico Aymoré Moreira



ADEMAR FERREIRA DA SILVA ADIVINHAVA... — No intervalo do primeiro para o segundo-tempo como vemos acima, o campeão mundial de salto triplo, Ademar Ferreira da Silva, como que adivinhando cumprimenta Baltazar pela vitória (que viria) para os paulistas, bicampeões brasileiros



JULINHO, UM DOS HEROIS — Não apenas o fabuloso Jair influiu para a grande vitória dos paulistas. Outro "mostro" foi essa jóia do futebol brasileiro que se chama Júlio Botelho. — No cliché, quase sufocado pelo abraço de um "fan" paulista



HELVIO, UMA BARREIRA — O zagueiro Hélvio, que se constituiu numa barreira, desfazendo com classe e dinamismo muitas tramas dos cariocas, foi merecidamente carregado nos ombros de torcedores e dirigentes do futebol bandeirante

Didi "Abre o Jôgo":

"QUERO FICAR MUITOS ANOS NO TRICOLOR"



'Dentro de Seis Meses, Assinarei um Novo Contrato" — "Não Ganho Nada Deixando o Fluminense' - (Leia na Pág. 3)



A SÃO PAULO NADA? — Êstes, emocionados, erguem em triunfo a bandeira paulista. A bandeira que foi agitada quase ininterruptamente durante os noventa minutos da dramática peleja entre cariocas e paulistas.

SEGUNDA-FEIRA A SEXTA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL DO TURFE — Depois de amanhã ser árealizada a rodada transferida da última segunda-feira, no certame de futebol dos trabalhadores do turfe. O primeiro jôgo será no campo do Jóquei, às 17 horas, entre Jóqueis x Hipódromo. À noite, no estádio de São Januário, preliarão Cronistas x Sede, às 20 horas; Acumuladas x Cavalariços às 21,15 e Bettings x Proprietários às 22.20 horas. Compareçam os jogadores com, pelo menos, trinta minutos de antecedência, para evitar atrazos nos horários determinados.

Difícil o Prognóstico Para o "Grande Prêmio Outono":

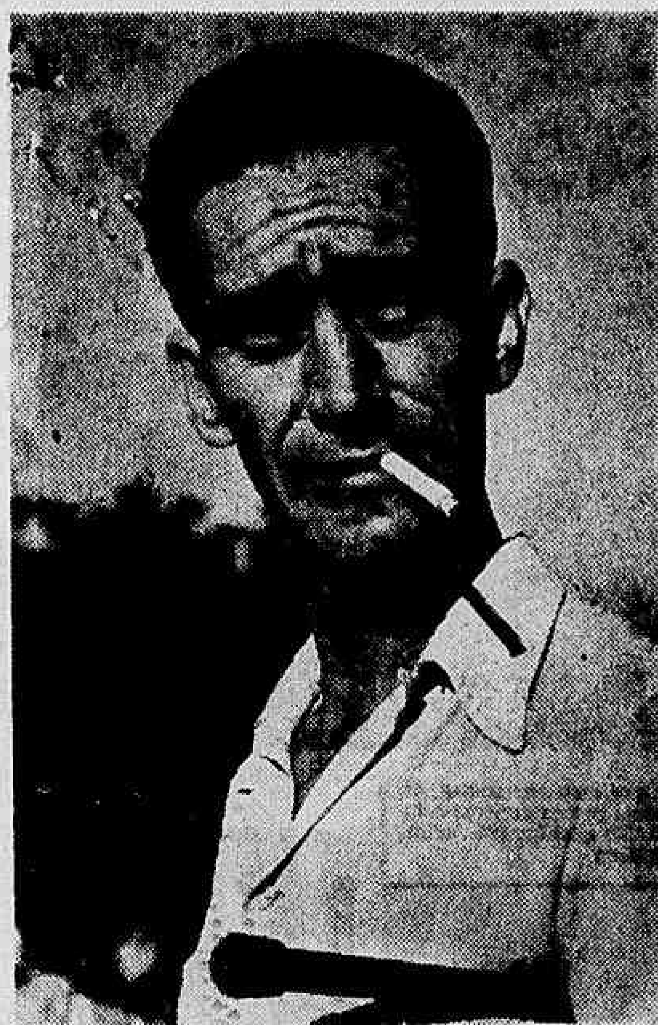
SENSAÇÃO NA PRIMEIRA PROVA DA TRÍPLICE COROA DO TURFE

Promete ser deveras sensacional a primeira prova da tríplice coroa, o "Grande Prêmio Outono" a ser disputada amanhã na Gávea. E' a mais importante prova clássica dêste início de temporada, assinalando o confronto dos melhores nacionais de três anos em atuação nas pistas do país. Com a dotação de 300 mil cruzeiros ao vencedor, o "Outono" é corrido na milha, constituindo o primeiro passo para se sagrar tríplice coroado aquêle que dominar a turma em três distâncias diferentes, pois em seguida se realizarão o "Cruzeiro do Sul", em 2.400 metros, no dia 5 de junho; e finalmente, em 26 do mesmo mês, o "Distrito Federal" em 3.000 metros.

Êste ano a tradicional prova reune um lote selecionado, pois os competidores ao "Outono" estão brilhando em nossas pistas, sendo mesmo difícil prognosticar-se o ganhador, ainda que haja uma preferência um pouco acentuada pelo Cadi, representante da farda preta e boné vermelho, do Embaixador Oswaldo Aranha. Isto porque o filho de Cadi, justamente, foi considerado o líder de sua geração em face dos bonitos triunfos que assinalou. Após regular repouso na fazenda, reaparecerá amanhã nas pistas o excelente corredor, para ostentar aquele seu galope largo e vistoso que a todos impressiona, chegando-se mesmo a dizer que enquanto os outros correm, êle os vence galopando. Levi Ferreira confiou a direção de seu pupilo ao esplêndido freio patrício Artur Araujo, e espera fazer a "reentrée" de Cadi vendo-o ganhar. Entretanto os rivais, como dissemos, são deveras respeitáveis: Encore, a melhor potranca em atuação, sentiu a ausência na última exibição, mas mostrou que a corrida lhe fez bem e deverá correr agora o que sabe. Basta isto para ser uma séria rival de Cadi. Rumor, companheiro de farda, vem de São Paulo para reeditar seus sucessos e, aprontando na quinta-feira, assinalou 48" 3/5 para os 800 metros, havendo Encore marcado 49". Com êste exercício credência-se, admiràvelmente, ao triunfar, podendo mesmo levar a melhor.

Courageuse, que aos poucos obteve sua melhor fórma, de sucesso, acaba de vencer o "Henrique Possolo", dominando Encore e Quadrilha; está credênciada a repetir o êxito. Seus responsáveis não escondem a esperança de vê-la derrotar Cadi e Encore, novamente. Quadrilha teve uma esplêndida atuação naquela prova clássica de domingo passado e deverá atuar de novo muito bem, em que pese a superioridade manifesta de Cadi, Encore e Courageuse sôbre a pupila de Ernani de Freitas. Assim mesmo poderá surpreender à "aficion" turfista! E Saguim destacou-se maravilhosamente em trabalhos, assinalando 100" cravados para a milha, no exercício de segunda-feira desta semana, igualando a marca de Rumor quando se exercitou na distância. Está muito no páreo o representante da farda branca e estrêlas azuis. Promete, pois, ser sensacional o desenrolar do "Grande Prêmio Outono" de amanhã. Quem vencerá?

Cadi, o Melhor da Geração, Reaparece em Grande Forma — Rumor e Encore Com Excelentes Trabalhos Podem Roubar o Triunfo ao Filho de Cadir — Saguim Está Dando o Que Falar — Courageuse Poderá Repetir e Quadrilha Está Apta a Reeditar Seu Último e Excelente Desempenho — A Parelha do "Stud" Seabra Aprontou na Quinta-Feira, em Raia Pesada e o Potro Assinalou 48' 3/5 Para os 800 Metros


Arthur Araújo dirigirá Cadi. — "Espero vencer com o excelente potro que Levi Ferreira se esmera em preparar!" declarou-nos o hábil freio patrício.


Levi Ferreira, consagrado compositor, apresentará em excelente estado o seu pupilo do "Stud" Vargem Alegre. O seu "expresso" tem muita "chance" de sagrar-se tríplice coroado.


R. Olguim vem de São Paulo para dirigir Rumor. E pelo telefone de ULTIMA HORA: —"Conheço bem o Rumor, e Cidade Jardim. Como os paulistas estão com a "bomba".

Ernani de Freitas: —"Quadrilha é uma excelente corredora. Mas a turma é um pouco forte. Como deverá correr, vai dar trabalho no final!"


O famoso bridão chileno Emygdio Castillo externou ao repórter esta impressão: "— Apesar da companhia muito incômoda, espero que Kenmore possa brilhar!"

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ RETA FINAL

NA RETA FINAL
WILSON DO NASCIMENTO

OS "CORVINHOS" SE DIVERTEM...



Não pretendíamos voltar a êste triste assunto em que fomos envolvidos pelo despeito de alguns sócios da Associação de Cronistas, uma vez que aguardamos ainda a solução que será dada ao caso pela diretoria do órgão de classe. Entretanto, o noticiário tendencioso e a exploração que estão querendo fazer do nosso nome obrigaram-nos, mais do que depressa, a repisar o que aconteceu, de maneira a que não pairem dúvidas de espécie alguma em um ou outro turfista que não nos conheça. Os "Corvinhos" da crônica turfista, como á os batizamos e a alcunha pegou em cheio, estão se divertindo a valer. Pensam que ganharão destaque e obterão sucesso mentindo descaradamente, esquecidos de que o povo sabe julgar e conhece a verdade. Derrotados em tôda linha, vítimas da própria imbecilidade, autênticos líderes da frustação profissional, os "corvinhos" estão sonhando que iludirão o público dando a todos a impressão de que o Wilson do Nascimento, nome cheio de açúcar para êles, é um cronista inimigo de sua classe, que não teve consideração com a Associação, nem sequer se dignando a responder uma carta que lhe foi enviada. Graças a Deus não saíram ainda dêste terreno e é muito bom que não o façam. O primeiro que se "manifestar" terá de dar amplas explicações, não a nós, que estamos acima das ameaças e das infâmias, mas à Justiça e aos cronistas decentes. Se desconsideração houve neste triste episódio esta foi única e exclusivamente do presidente da A. C. T. R. J., assinando uma carta — que já sabemos não foi por êle escrita — e em que nos pedia explicações em têrmos infantis e altamente injuriosos nas entrelinhas. Nada disso ficará como está. Nossa profissão é para nós algo sagrado e não será o despeito dos "corvinhos" que prejudicará nossa carreira, nessa suja tentativa para iludir os menos avisados. A consciência de alguns está pesada e como quem ri por último ri melhor, aguardamos a hora do ajuste de contas.

TIREMOS O CHAPEU...



...para o presidente Gerson Cordeiro, da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, que não temendo os riscos de enfrentar os "corvinhos da imprensa turfistítica" escreveu-nos uma carta decente, digna de apreço e de resposta, colocando os pontos nos "ii" e desmentindo as falsas notícias da nossa suspensão pela A.C.T.R.J. o que só segunda-feira a diretoria resolverá.

PEQUENAS NOTAS

1 — A palhaçada de alguns pseudo-cronistas, já sabemos que tem "nêgo" que votou contra nós que nem sócio da Associação é, fêz com que, para esclarecer o público, tivessemos de cuidar de um assunto pessoal, exatamente numa semana importante para o turfe como a do G. P. "Outono". Estes "corvinhos" nada fazem pelo bem do nobre esporte e ainda atrapalham quem quer ajudar.

2 — Agradecemos, do fundo do coração, a tôdas manifestações de carinho e solidariedade que recebemos na hora difícil em que fomos vítimas de um "complot" de infâmias. Assim que liquidarmos com êste assunto, provando que não houve nenhuma desconsideração de nossa parte para com a diretoria da A.C.T.R.J. e que também nunca estivemos ao lado do Sr. Sá Freire, vamos apontar, um por um, ao Povo turfista, os "corvinhos" da crônica turfística. Nada perdem por esperar. Por vias das dúvidas já mandamos limpar bem o nosso revólver. Estamos para tudo. Vamos falar um bocado, com várias provas e não deixaremos uma só infâmia sem resposta, dôa a quem doer.

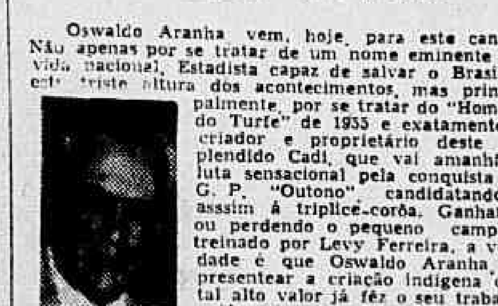
ATÉ VOCE, "SEU" ALDO VIANA?

Em tôda esta triste história da carta do sr. Sá Freire três coisas nos magoaram bastante; a missiva que nos mandou, num instante de paixão e forçado por elementos irresponsaveis o nosso querido confrade Gerson Cordeiro, presidente da A.C.T.R.J.; a má fé de inimigos gratuitos publicando, sem esclarecer ao público, como seria honesto e lógico, que já estavamos suspensos pela Associação quando o fato só depois de amanhã será resolvido, aceitando ou não a diretoria do nosso orgão de classe a recomendação dos treze infelizes e, finalmente, o que, por sinal, nos doeu mais, por ter a injustiça partido de um elemento que julgavamos amigo, o noticiário altamente tendencioso publicado pelo Aldo Viana no "Diario da Noite". Nem mesmo agora, que já "rasgamos a nossa faixa" com êste colega, faríamos, com êle, o que fêz conôsco. Mentiu descaradamente no subtítulo de sua "manchete" afirmando que êste reporter havia sido suspenso por seis meses pela Associação de Cronistas de Turfe, quando isso é falso pelo menos até segunda-feira, às 16,30 horas. E foi mais longe o Aldo Viana; ligou-nos ao caso Sá Freire publicando inclusive — nova e deslavada mentira, calúnia mesmo — que ficamos contra a classe. A coleção de ULTIMA HORA está à disposição dos interessados. E se um dêles exibir um só elogio ou uma só manifestação de simpatia ao proprietário do cavalo Alfaiate, partida de nós em nossa seção, daremos de presente a única propriedade que possuímos o nosso velho "Packard".

Adiada a Estréia da D. Cromatografia...

Conforme tí vemos ocasião de noticiar reaparecerá na página de turfe de ULTIMA HORA a comentarista que se tornou popular na cidade, há tempos atrás, por ter defendido vigorosamente a política da atual diretoria do Jockey Club, contra as críticas do "Raio-X". Hoje deveria estrear a Dona Cromatografia. Mas por absoluta falta de espaço em nossa edição deixamos para segunda-feira próxima a apresentação da primeira crônica da veneranda senhora, em sua "reentrée" que se anuncia sensacional.

UM NOME EM FOCO



Oswaldo Aranha vem, hoje, para este canto. Não apenas por se tratar de um nome eminente da vida nacional, Estadista capaz de salvar o Brasil à esta triste altura dos acontecimentos, mas principalmente, por se tratar do "Homem do Turfe" de 1955 e exatamente o criador e proprietário deste esplendido Cadi, que vai amanhã à luta sensacional pela conquista do G. P. "Outono", candidatando-se assim à tríplice-corôa. Ganhando ou perdendo o pequeno campeão treinado por Levy Ferreira, a verdade é que Oswaldo Aranha, ao presentear a criação indigena com tal alto valor já fêz o seu trabalho e já merece, por isso mesmo, a admiração do povo turfista de quantos amam as corridas de cavalos. No esporte, o importante realmente é competir. A vitória ou a derrota são contingências naturais. Estas palavras, endereçadas ao ilustre Ministro Oswaldo Aranha, em particular são extensivas a todos os outros abnegados criadores patrícios, os quais também queremos homenagear às vesperas da importante prova para animais nacionais. Registrando o regresso de Aranha e a alegria do Povo carioca por tê-lo novamente em seu convívio queremos aproveitar o ensejo para dizer que a sensacional "Festa do Homem do Turfe" de 1955 será realizada ainda este mês.

ENTERREMOS O CHAPEU...



...para os "corvinhos" da nossa imprensa turfística pelo "Sindicato de Mentiras" que acabam de fundar, numa tentativa de nos envolver no caso Sá Freire. Nenhum dos "corvinhos" teve dignidade — o que aliás seria impossível encontrar neles — para publicar que o desentendimento entre alguns cronistas e este que faz esta coluna era, tão somente, EXCLUSIVAMENTE, mesmo, com relação a uma suposta desconsideração à diretoria da Associação, não respondendo uma carta que lhe fôra enviada. Depois da segunda-feira trataremos de todos êles.

O Grande P. "Outono" há Quarenta e Quatro Anos

No dia 30 de julho de 1911 foi disputado o Grande Prêmio "Outono" e numa gentil colaboração do nosso leitor Capitão Mozart, aqui o publicamos.

Clássico "Outono" — 1800 mts. — Prêmios: 2:000$000 — 300$000.
Inscritos:
LUZITANO — França — 5 anos.
ZADIG — Inglaterra — 4 anos.
SECRET — França — 4 anos.
ANNA GLAVARY — França — 4 anos.
DINA — França — 4 anos.
AGIOTEUR — França — 5 anos.
Resultado:
1.º ZADIG — A. ZADIG.
2.º DINA — P. Zabala.
3.º LUZITANO — M. Terterolli.
4.º ANNA GLAVARY — D. Vaz.
Não correram: Secret e Agioteur.
Tempo: 119" 4/5.
Ratelos: Vencedor: 2 — 15$000.
Dupla 23 — 18$200.
Ganho por 1 corpo e meio.
Movimento do páreo: — 15:537$000.

Provável 'Forfait' de Jonle

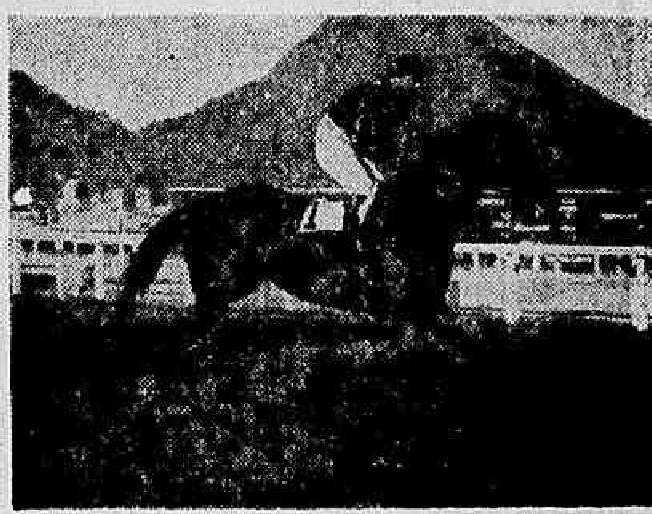
Em virtude de ter-se apresentado algo doido no joelho direito é quase certo o "forfait" do Jonle na prova principal de amanhã.

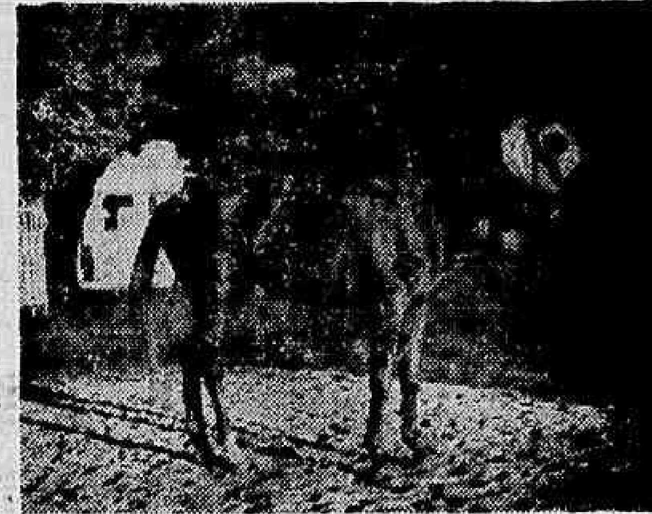
Acidentado o Potro Atlas

Quando se exercitava na manhã de ontem bateu contra a cêrca o potro Uruguaio de propriedade do Sr. Justo José Caraballo. O pensionista do Jorge Burioni era pilotado por Nelson Pereira que felizmente nada sofreu.

Os Seis Mais Credenciados Competidores do "Outono"!













Nossas fotos mostram, de cima para baixo, os parelheiros mais em evidência para cumprirem boa "performance" na primeira prova da Tríplice Coora, a ser corrida amanhã. Dos inscritos no "Grande Prêmio Outono" destacam-se, naturalmente, os nomes de Cadi, Encore, Rumor, Courageuse, Quadrilha e Saguim. O pupilo de Levi Ferreira deverá contar com as preferências gerais, mas os outros rivais vão receber as simpatias de grande parte dos carreiristas. Encore correrá melhor desta feita; Rumor vem de São Paulo com ótimo exercício; Courageuse pode repetir a façanha do "Possolo"; Quadrilha reeditará sua última atuação e Saguim tem o melhor trabalho da distância: 100" cravados! Promete ser sensacional o Grande Prêmio de amanhã!

"QUERO FICAR MUITOS ANOS NO FLUMINENSE"

"Dentro de Seis Meses, Assinarei um Novo Contrato" — "Não Ganho Nada Deixando o Fluminense"



A "novela" Didi terminou. Bem, por sinal, já que não houve separações. O craque continuará mesmo no Fluminense. No cliché, Didi e Hélvio. O zagueiro paulista procurando serenar os ânimos.

A "novela" Didi chega ao seu último capítulo. E, por sinal, acaba bem, seja para o Fluminense, seja para o jogador. Pelo menos, o próprio Didi pensa assim:

— Tudo não passou de malentendido. Cheguei porém a conclusão de que não é absolutamente interessante, para mim, trocar de camisa, mudar de ambiente. E já decidi, de pedra e cal: continuarei no Fluminense por muito tempo. Quero ficar no Fluminense por muitos anos.

Um Novo Contrato

Adiante, Didi esclarece:

— Não assino imediatamente outro contrato por que o atual está ainda em vigência. Mas, daqui a seis meses, podem escrever, firmarei novo compromisso com o Fluminense. E digo mais: quanto maior, melhor. No Fluminense ganhei projeção, no Fluminense é que vim a desfrutar de boa situação financeira, no Fluminense é que alcancei o "scratch" brasileiro. Portanto, devo meu cartaz ao Fluminense e não seria justo que o abandonasse sem mais nem menos. Não criei nem quero criar "casos" no Fluminense. E se houve uma situação de mal-estar, não foi por meu gosto. Quero ficar e ficarei, até o dia que Deus quiser.

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

DE "CARIOCAS x PAULISTAS" A "PAULISTAS x VASCO"

Valerá a pena voltar ao jôgo de quinta-feira que viu ruir as últimas esperanças dos cariocas e surgir triunfante no Maracanã silenciado, abafado, a bandeira do futebol de São Paulo bi-campeão brasileiro?... Águas passadas... Claro que seria lícito tentar aproveitar as lições de ontem para futuras ocasiões. Mas os homens têm a memória curta, nos domínios do desporto principalmente, e é raro que, quando chega a hora decisiva, saibam lembrar-se em tempo dessas lições.

O êrro maior, ao nosso ver, foi, sobretudo do lado carioca, confiar a arbitragem dessas finais a um juiz como o senhor Esteban Marino, reconhecidamente fraco, em todos os sentidos da palavra, mas sobretudo moralmente. Pois a contusão de Mirim, realmente de influência importantíssima no resultado final (não se joga sem consequências pesadas um "match" dessa densidade com quatro atacantes e um zagueiro lateral improvisado e inexperiente), foi o resultado direto do "clima" de violência muito infeliz que Esteban Marino deixou imperar no Pacaembu domingo próximo passado.

Mirim, que tinha "brigado" bastante naquela ocasião, quis tirar a "desforra" no Maracanã, de todos os pontos de vista. "Entrou" com grande rudeza em cima de Tite que não se amedrontou e respondeu da mesma forma. E a sorte má quis que Mirim fôsse a vítima exatamente como podia ser Tite. Vítima, de qualquer modo, da falta de autoridade de um juiz excessivamente indulgente para com o jôgo brutal e feio.

Além disso, confirmou-se que foi um êrro escolher uma segunda vez Osny para guardar a meta carioca. Há assim, na história do futebol mundial, inúmeros exemplos de "keepers" excelentes no seu quadro de clube e que sempre fracassaram em "scratches". Osny parece ser dêsse tipo de arqueiros e, sem querer esmagá-lo sob o pêso de responsabilidades que não são tôdas dêle, convém reconhecer que sua atuação, indecisa, incerta, como fatalista, foi outro elemento decisivo da derrota carioca.

Mas a fibra, a "garra", o espírito de luta, a vontade feroz de vencer dos paulistas, merecem também menção destacada. E, a êsse respeito, o técnico Mrtim Francisco poderá alegar que, substituindo Pinga por Sabará, tinha tentado dar mais agressividade também à linha carioca, e que a culpa não foi dêle se, ao contrário, o "scratch" carioca teve que jogar sem ponta esquerda algum. Falta de sorte. Essa sorte que continua rainha autêntica dos campos de futebol.

Agora parece que, amanhã, domingo, o quadro de clube do excelente Vasco carioca, irá apresentar-se em São Paulo como "sparring partner" do "scratch" bicampeão brasileiro, num "amistoso" que dará ensejo a festejos perfeitamente lícitos em homenagem aos brilhantes vencedores dos cariocas.

No momento, não pareec que os cruz-maltinos sejam capazes de lançar um quadro em grande forma, pois, de fato, o onze de Flávio Costa não jogou mais completo desde o fim do certame carioca. Será preciso contar, portanto, com a "classe" da maioria dos seus elementos, para esperar uma exibição à altura das tradições do grêmio de São Januário.

Na véspera do início do Torneio Rio-São Paulo (depois do qual o Vasco empreenderá uma longa "tournée" na Europa), o quadro de Ademir terá assim uma excelente sessão de "mise au point" em ambiente paulista.

E só poderemos concluir fazendo votos para essa peleja amistosa, que deveria ser um grande prélio, tecnicamente, se desenrole num clima de perfeita esportividade e cordialidade. Afinal de contas, o futebol é apenas um jôgo.

Tem sido sempre assim. Quer com Kanela, quer com Simões, Covas Pereira anda sempre atento. Prestando inestimáveis serviços.

KANELA, SEM VAIDADES:

"Covas Pereira Tem Sido Nosso Herói Número 1"

Primeiras Declarações do Consagrado Técnico Sôbre a Campanha de Seus Pupilos Vice-Campeões Mundiais Nos Recentes Jogos Pa-Americanos — De JOÃO CARLOS CANTUÁRIA

Graças ao ingrato sistema de "goal-average", o Brasil acabou descendo para a terceira colocação no certame de basquetebol dos Jogos Pan-Americanos. Ingrato sistema, repetimos, porque os Estados Unidos (campeões) e a Argentina (vice-campeã) não tiveram mais vitórias, nem menos derrotas, do que nós. Todos terminaram em igualdades de condições. E uma campanha destas não pode deixar de ser considerada altamente meritória. Como nós, e muitos outros, assim também pensa Kanela, que, em palestra com o repórter, disse:

Parece Até Complexo

"Não sei bem o que está havendo com nossos rapazes. Provamos que o basquetebol brasileiro não é inferior ao argentino. Se os portenhos derrotaram os Estados Unidos, nós não deveríamos ter perdido daquela maneira. Será que nossa turma está ficando com complexo e se transtorna inteiramente quando enfrenta as seleções estadunidenses?"

Telegramas de Alto Valor

Depois da vitória da Argentina sôbre os Estados Unidos, que havia derrotado o Brasil contundentemente, Kanela passou um telegrama aos seus pupilos reafirmando sua inabalável confiança na supremacia do nosso esporte da cesta sôbre o basquetebol portenho. E depois da memorável vitória do Brasil, Kanela voltou a telegrafar aos atletas da CBB, "felicitando pelo triunfo e agradecendo a alegria."

Estas atitudes de Kanela tiveram profundo efeito psicológico nos jogadores brasileiros.

O Grande Herói

Para Kanela, o grande herói dêste sensacional soerguimento do basquetebol brasileiro no cenário internacional, tem sido Covas Pereira, desportista dedicado e altamente competente que dividiu consigo, durante o último Mundial, e com Simões, no México, as responsabilidades do preparo da seleção da CBB. "E' um nome que não deve ser olvidado, mas anda esquecido. Façamos justiça a êste rapaz do mais puro valor. E' uma das nossas grandes autoridades no esporte da cesta."

Hoje, no P. de Alumínio

Leão de Portugal x Touro Mineiro

Amanhã, no Palácio de Alumínio, será reiniciada a temporada de "catch" desta vez com novo empresário. Entre as lutas programadas, destacam-se a que marcará o reaparecimento de José Basilio, o famoso Leão de Portugal e atual campeão "luso" do violento esporte. Aceitando o desafio de Touro Mineiro, promete Leão que o derrotará em poucos minutos. Apela, por isso, para que a colônia portuguesa, que sempre o prestigiou, compareça em massa.

Mais quatro lutas serão realizadas sendo que na semi-final, Tavares enfrentará Gaucho.

PITANGA, BENEMÉRITO DO BASQUETEBOL BRASILEIRO — Agora que o basquetebol brasileiro brilha em quadras estrangeiras como um dos mais bonitos e eficientes do mundo, agora mais do que nunca, não podemos olvidar o nome de Manoel Leite Pitanga, um grande batalhador, uma vida inteira dedicada ao esporte da cesta. Com sua figura serena e competente, o saudoso mestre constituiu-se em autêntica legenda. Foi tudo no basquetebol; jogador, juiz, treinador, professor de Regras, Catedrático da Escola Nacional de Educação Física e Desportos e membro da Comissão Técnica da FIBA. Uma autêntica competência com extraordinária folha de serviços prestados. Em Assembléia Geral da CBB, Anibal Pellon, representando a entidade metropolitana, propôs a Benemerência para o inesquecível Pitanga. O assunto ficou para ser tratado em termos definitivos posteriormente, mas, está legado ao esquecimento. E, é isto que não podemos entender porque, se alguém merece ser considerado Benemérito do basquetebol brasileiro, êste alguém é Manoel Leite Pitanga. Na foto, Pitanga com um de seus mais diletos pupilos, Rui de Freitas.

O FENÔMENO NÊGRO NO URUGUAI:

"SE VELUDO QUISESSE, GANHARIA 120 CONTOS POR MÊS NO NACIONAL"



Veludo, um sucesso em Assunção, tem um tremendo cartaz em Montevidéu. E lá em Montevidéu podia acabar milionário.

O Zagueiro Santamaria, em Viagem de Lua-de-Mel ao Brasil, Fala do Prestígio Extraordinário do Goleiro Tricolor, no País Oriental — O "Scratchmen" Uruguaio, Por Seu Turno, Gostaria de Jogar no Brasil (e Informa Que o Nacional Facilitaria)

O zagueiro Santamaria, "scratchman" uruguaio que disputou a última "Copa do Mundo", e também muito conhecido do público carioca — pois aqui já esteve, várias vêzes — voltou ao Distrito Federal. Desta vez, em viagem de lua-de-mel — o que demonstra a sua boa impressão pelo Distrito Federal.

Santamaria, contudo, não chegou, nem permaneceu incógnito. E em palestra com a reportagem, teve oportunidade de prestar interessantes observações. Primeiro, falou do goleiro Veludo:

— E' um fenômeno, em Montevidéu — esclareceu o excelente zagueiro da "Celeste". Tem prestígio extraordinário em todo o Uruguai. Prestígio conquistado com atuações verdadeiramente assombrosas.

Mais adiante, o craque oriental faria revelação bastante importante:

— Se Veludo quisesse, tornar-se-ia um dos profissionais mais bem pagos. O Nacional, por sinal, estava disposto a pagar 3 mil pêsos por mês, o que representa cento e vinte mil cruzeiros por mês, na moeda brasileira.

Gostaria de Jogar no Rio

Misturando futebol com outros assuntos, Santamaria renovou suas palavras de encantamento pela "Cidade Maravilhosa". E foi nessa altura, então, que fêz nova e importante declaração:

— Meu grande desejo é disputar o Campeonato Carioca.

— Haveria possibilidades, perguntamos.

— Creio que sim, respondeu. Estou certo, por exemplo, de que o Nacional não criaria maiores dificuldades. Talvez facilitasse, até, em se tratando de transferência para o Brasil.

Retornará a 5 de Abril

Resta acrescentar, agora, que Santamaria e espôsa retornarão, a 5 de abril, para o Uruguai, naturalmente, com o desejo de fixar residência no Brasil e o craque de defender as cores de um clube carioca.

Mais um Para o "Scratch tricolor":

AMÉRICO COM UM PÉ NO FLUMINENSE

Até Segunda-Feira, o "Center" Paulista Deverá Firmar Contrato Com o Club Tricolor — As Credenciais do Craque

O Fluminense continua "se virando". Hugo Fracaroli, com jeito de quem não quer nada, com jeito de quem não está para se mexer, trabalha com a esperteza de "raposa velha". Não se acreditava muito que Clovis, que se impôs como um "ás" da posição da nova geração do futebol paulista, viesse a ser conquistado pelo Fluminense. Mas veio. Custou "os tubos", mas veio. E agora o Fluminense está em vias de assegurar, de papel passado, mais uma grande aquisição para o seu "scratch tricolor": Américo. Outro "ás", dos grandes valores novos do "soccer" bandeirante. Para Jair, a maior revelação (de centroavante paulista) dos últimos anos. Portanto, não se pode discutir a qualidade de Américo. Pois bem: até segunda-feira, o ingresso de Américo no Fluminense deverá ficar oficializado. Vai um emissário tricolor a São Paulo especialmente com esse fim: levar o contrato para Américo assinar. Esclareça-se, porém: Américo só virá, de qualquer maneira, após o término do seu contrato, em junho, com o Linense.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Vestidos, Lingerie,
Sáias Sanfona
à vista ou à crédito
TELEFONE: 45-1897
das 8 às 12 e das
18,30 às 20 horas

O Quadro do Vasco Para o Jôgo de Amanhã

Dos Titulares, Apenas Mirim Ausente — A Delegação Seguirá Chefiada Pelo Presidente Artur Pires

Amanhã, no Pacaembú, a equipe do Vasco da Gama dará combate ao selecionado paulista que vem de conquistar o título de campeão brasileiro. O convite do Club carioca foi aceito e, mais algumas horas, teremos o ensejo de ver o "scratch campeão nessa autêntica "prova de fogo".

Flávio Costa, dada a importância do compromisso, apresentar; o quadro completo. Esta, portanto, a formação dos vascaínos: — Victor Gonsales, Paulinho e Belini (Haroldo; Eli, Laerte e Dario; Sabará, Vavá, Ademir, Pinga e Parodi. Seguirão, ainda, mais dois ou três reservas. Dos titulares apenas Mirim estará ausente. A delegação seguirá chefiada pelo presidente Arthur Pires, coadjuvado pelo vice-presidente dos interêsses profissionais, Sr. Vitorino Carneiro.

Continua o Vasco Interessado em Brandãosinho

Depois de salientar que o Vasco irá a São Paulo apenas com o fito de participar dos festejos comemorativos do bi-campeonato conquistado pelos paulistas, o Sr. Vitorino Carneiro fêz uma declaração sensacional: o Vasco continua disposto a conquistar o concurso de Brandãosinho, a fim de solucionar o problema de sua linha média. Chegou ontem Roberto, mas ainda assim o clube continua interessado no "center-half" do "scratch" brasileiro.

JAIR (JAJÁ DE BARRA MANSA) EM MICRO-BIOGRAFIA:

"SÓ MEU CHUTE NÃO ENVELHECEU"...

"Só Mais Dois Anos de Bola" — Depois? Bem, Depois Vou espairecer, Criar Galinhas" — "A Camisa Queimada Não Passa de Lorota"... — Dos "Cobras", em S. Paulo, é Dos Que Ganha Menos — Jair Como Êle é - De Paulo Rodrigues

Jair Rosa Pinto, também Jajá de Barra Mansa, é, ainda, uma figura, uma grande figura do futebol brasileiro. O rapaz, chefe de família, pai de duas crianças, desafia o tempo, e vai dando seus "shows". Um "monstro", é o que é. Agora, Jair começa a desconfiar que está cansando, que terá que abandonar o futebol, mais dia menos dia. Jogará no máximo, mais dois anos. Por quê? A idade, que dá nas pernas, que dá no fôlego. A propósito: Jair confessa que só seu chute não envelheceu. Se fêz ou não fêz fortuna, responde de forma vaga. Não admite, porém, que tenha ganho dois milhões. Menos.. Mas tem quatro casas em Madureira e já decidiu: quando se despedir do futebol, vai espairecer, vai criar galinhas e outras aves da espécie. E' francamente pelos juízes nacionais. E explica: é falando que a gente se entende. Não invejo a vida de ninguém, atualmente. Subentende-se, dêsse modo, que está com tudo. Tem alegria de viver, espera viver bastante, porém tem terror pânico da caduquice. Lamenta profundamente os jogadores de futebol que ganham muito dinheiro e que desperdiçam tudo e acabam mal. Nega que tenha mágoas na sua vida esportiva. Nega, terminantemente, que seja verdadeira a história da queima da camisa, quando atuou pelo Flamengo. Revela que, em São Paulo, é dos "cobras" que ganha menos: 20 mil cruzeiros mensais. Mas não se queixa: tal soma dá e sobra. De todos os abalos que sofreu, destaca como o maior e verdadeiramente inexcedível, o final do "match" Brasil x Uruguai, no Maracanã, em 1950. Detesta passar por uma cantina. Detesta o ambiente de bebidas. Revolta-se contra um filho degenerado e contra os "amigos ursos". Deve ao futebol sua projeção e sua situação financeira privilegiada. Não conhece passatempo melhor do que conversar e brincar com seus filhos. Ainda sente os nervos quando entra em campo, mas acalma-se logo que começa o jôgo. Não vai a festa. Entretanto, em casa, recebe, e faz festa. Aponta Zizinho, entre os cariocas, como o tal e Gilmar, entre os paulistas. Não esconde que ficou muito bem impressionado com Indio, centroavante rubronegro, e Américo, centroavante revelação do futebol paulista. Confessa que uma das maiores tremedeiras de sua vida foi provocada pelo primeiro beijo e outra, pelo primeiro cigarro. Faz um prognóstico otimista para o próximo mundial de futebol. Acha que será a grande chance do Brasil, em face do punhado de novos grandes "cracks" que estão aparecendo. Não entende amor sem ciúmes, nem mulher "pau dágua", ou volúvel ou geniosa. Quanto ao tipo ideal, nem hesita: "Minha espôsa".

ERRADO !



A Rádio Jornal do Brasil possui uma equipe de turfe bacanuda que nem ela só. Pra lá das cabeceiras! Por isso sempre que a gente pode, liga pra PRF-4, nos dias de corridas de cavalicotes. Anteontem, por exemplo, sintonizamos pra diabinha, justamente na hora em que essa simpatia do Oscar Vareda "orientava" os ouvintes dando seu palpite prô terceiro páreo, assim:

— ...neste páreo, escolhemos Lilibety... Porque Lilibety não pode perder. Vai ganhar Lilibety... Além do mais, Lilibety corre uma 'enormidade em pista pesada..."

E olha o danadinho endeusando Lilibety! Êste que está aqui, porém, ó: moita! Não vê que, já por três vêzes tinhamos ido atrás das papas do belezinha, apostando, nos cavalicotes que apontara como prováveis vencedores e, no fim, adeus gaita da gente! Espera lá!

O formosura do Vareda, continuava, cada vez mais entusiasmado: "Porque Lilibety vai ganhar!... Lilibety pra cá! Lilibety pra lá!..."

E que aconteceu? Procuramos uns colegas e já sabe: Cem cruzeiros em Lilibety!... Topado? Cada um ficou com um cavalinho. E o páreo foi, afinal, corrido!

E querem saber quem ganhou? Idú! Idú, gente!... Muito parecido com Lilibety!

Raios!

Pois querem saber de uma coisinha muito interessante, mas muito mesmo? Não era decorrido um minuto e já o Varedinha dizia, com a voz mais tranquila desta vida:

— No quarto páreo, vamos ficar com Urion... Êste cavalo está absoluto! Vai ganhar! Porque Urion é isto! Urion é aquilo! Além do mais, Urion tem quatro patas... O rabo de Urion cresce pra baixo... Orion está sòzinho!...

Pra encurtar história: tanto o danado falou no Urion que a gente, na esperança de recuperar os cem cruzeiros perdidos com a diaba da Lilibety, pegou outra aposta com a turma: duzentos cruzeiros!

E foi corrido o páreo! E sabem quem ganhou? Esperidião!

Muito parecido com Urion! Muito!...

E o Urion? Em que lugar chegou o belezura, hein? Em sétimo, gente! Na rabada!... E lá se foi nossa gaita!... Que raiva!

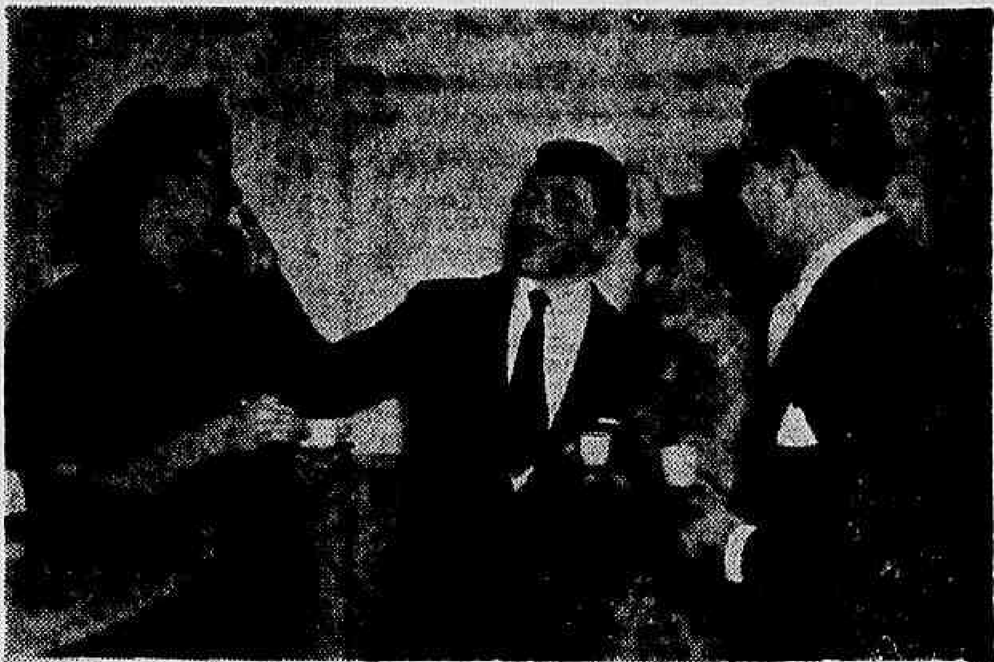
E o chuchuzinho do Vareda, hein? Ah, o catita, naquela hora, já estava lá na frente, falando assim: "... Neste quinto páreo, nosso palpite..."

Com um milhão de macacos!

Errado de uma figa!

Onda e Ondas

MARIJÔ



O FLAGRANTE — Roberto Luna fazendo "festinha" no queixinho de Ruth Sheila? Nada disto! O cantor, que está abafando na Rádio Nacional de São Paulo, está dando um "dó de peito", em homenagem à excelente animadora da Rádio Mauá, pois foi num seu programa (Caravana Alegre), na Emissora do Trabalhador, que começou a cantar. Na fóto, aparecem ainda Alda Perdigão, cantora da Nacional de São Paulo, e Gonçalo Cortez, da Mundial

Gilda Valença, a famosa criadora de "Uma Casa Portuguêsa", estreará logo mais, ao microfone da Rádio Mundial, sendo recepcionada por Alberto Fernandes, jovem cantor que se vem destacando na programação da PRA-3.

As audições Alberto Fernandes, apresentadas sempre aos sábados, no horário das 21,00 horas além des belas canções do repertório dêste novo contratado da Mundial, têm agora a atração especial: de um convidado por semana.

Isaurinha Garcia

Publicamos, ontem, uma foto dessa esplêndida cantora patrícia. Entretanto, por êrro de algum bode cego, seu nome saiu assim: "Psaurinha Camargo"! Raios!

"Musica e Poesia"

A Rádio Roquete Pinto leva ao ar, todos os domingos, das 14 às 15 horas, o programa "Música e poesia", do poeta Sylvio Moreaux. Dentro de alguns dias, tomará parte em "Música e poesia" o soprano Anna Nolding, que já se tem feito ouvir em recitais no auditório da A.B.I., no Centro de Desenvolvimento Artistico de Copacabana, no Instituto Benjamin Constante e na Rádio Globo.

Festival de Ritmos

Além do excelente programa "Festival de Ritmos", que a Mayrink Veiga apresentará logo mais às 22,00, teremos, entre outras, as seguintes atrações na PRA-9: Passeio Maritimo (20,00), "Show" (20,30), São coisas da vida (20,55) Novela (21,00), Trio de ouro (21,30, etc.

3.º Aniversário de Desfiles Bangu

O programa "DESFILES BANGU" comemorará hoje o seu terceiro aniversário, com uma transmissão do TIJUCA TENIS CLUB, sob o comando de RIBEIRO MARTINS, e que terá início às 23,45.



Jair Alves de Volta

Tendo regressado de vitoriosa excursão ao Uruguai onde foi consagrado pela critica especializada de Montevideu, Jair Alves, logo mais, já estará cantando para seu grande público, no programa "Vesperal das Moças", que a Tupi levará ao ar das 14 às 15 horas.

FRANCISCO MONTEIRO

Nasceu em Juazeiro do Norte, Ceará, em 4 de outubro de 1932.

Cantou pela primeira vez na Escola Normal Rural de Juazeiro, onde descobriu suas aptidões como cantor, e prosseguiu cantando, em virtude do sucesso que obteve com essas audições.

Foi para Fortaleza, inscrevendo-se no programa de Calouros-Divertimentos em Sequências, na PRE-9 tendo obtido o primeiro lugar.

Foi a seguir contratado pela Rádio Cariri de Campina Grande, na Paraiba, pelo prazo de 6 meses. Daí para Recife onde atuou por 8 meses, em teatros, pavilhões, etc. obtendo grande êxito e recebendo um pseudônimo de Rafael Ortega, em virtude do seu repertório ser só de boleros.

Foi contratado pela Rádio Iracema de Fortaleza, 3 meses. Finalmente resolveu tentar o Rio de Janeiro, tendo se apresentado no Programa Cesar de Alencar, onde se encontra há 4 meses.

Entre os seus sucessos destaca-se o Bolero SINCERIDAD, que por êle cantado no Brasil, pela primeira vez, e que tem defendido com brilho na Parada dos Maiorais do Programa Cesar de Alencar.

Recebeu a medalha correspondente ao primeiro lugar do "cast" de novos, defendendo a música SINCERIDADE.

AMANHÃ, "GAZETA DO RÁDIO"!

Amanhã, finalmente, voltará a circular "Gazeta do Rádio", que obedece à orientação de Nestor de Holanda. Agora, todos os domingos, terá o carioca um grande jornal, especializado em rádio, teatro, cinema, televisão, música, discos, "boites", etc. Grandes reportagens, um sem número de notícias e informações oportunas e interessantes, dezenas de fotos, etc., tudo isso o leitor encontrará nas páginas de "Gazeta do Rádio", que tem como redator-chefe Humberto Alencar e, na secretaria, Miguel Curi, contando, ainda, com uma selecionada equipe de colaboradores, como Orestes Barbosa, Pascoal Longo, Janjão Cisplandim, Berliet Junior, Fernando Lobo, Braga Filho, Fernando Costa, Tulio Cardoso, Nilton Paz, Armando Louzada, João Henrique e muitos outros.

Música e Humorismo

Na sua programação desta noite, a Rádio Mundial apresentará, a partir das 20 horas, a orquestra Mundial, sob a direção do Maestro Alceu Bocchino, o Trio de Prata e Myrlam de Souza, a seguir uma cena de rádio-teatro. "Paulo e Virginia", Paule Tito e Ana Cristina, Dilermando Reis, em solo de violão, o Trio Madrigal e Giácomo Giechi, Alberto Fernandes e Gilda Valença e, finalmente, Pagano Sobrinho e Lana Bittencourt.

Vera Regina na Mauá

— Vera Regina, a graciosa intérprete de boleros e sambas-canções, já bem conhecida dos ouvintes cariocas, está agora na Mauá, onde atua aos sábados, à tarde, em "Variedades Hélio Ricardo".

Dentro de breves dias, Vera Regina estará cantando em outros horários da Emissora do Trabalhador.

Lucho Gatica na Radio Mundial

Já se pode anunciar como certa a próxima estréia de Lucho Gatica ao microfone da Rádio Mundial. Contratado pela Organização Victor Costa, o famoso criador de "Sinceridad" deverá fazer sua estréia na segunda quinzena de abril, ao microfone da PRA-3. O horário provável dos programas do "cantor romântico das Américas" será o das 20,20, às segundas, quartas e sexta-feiras, nos 860 quilociclos da Mundial.

A animação é grande, na PRA-3, com a próxima vinda de Lucho Gatica — principalmente entre os brôtos... Vamos aguardar, para ver se o moço é romântico mesmo...

NOTICIÁRIO



Um dia é da caça!" — Produzido por Fernando José (na foto), a Rádio Tupi apresentará todas as quartas-feiras, das 21,85 às 22,00, a partir do dia 6 de abril, "Um dia é da caça!", programa patrocinado por Tricófero de Barry e demais produtos da famosa linha Reuter. Trata-se de uma audição revolucionária, na qual tanto o ouvinte de casa como o auditório fazem perguntas sobre qualquer assunto. Mensalmente, o programa distribuirá 10 mil cruzeiros de prêmios.

"NORMA, DE BELLINI"

Comentada e apresentada por Galvão Peixoto, a Rádio Ministério da Educação transmitirá amanhã às 17 horas, em gravação inédita no Brasil, a ópera "NORMA", de Bellini, interpretada por Maria Callas, Ebe Stignani, Rossi-Lemeni e Mário Filippeschi, com a Orquestra e o Côro do Scala de Milão, sob a regência de Tullio Serafin.

Valsas e Mais Valsas

A Emissora Metropolitana apresentará logo mais a seguinte programação: Valsas e mais valsas (19,00). Festival da Seda Moderna ...... (20,00). Cantores norte-americanos (20,30) Rádio baile .... (21,00), etc.

Sabatina Esportiva

A Emissora Continental levará ao ar, logo mais, Sabatina esportiva, às (20,25). Comentários de Rubens Berardo (20,45), Marcha dos acontecimentos (23,00) Rádio Esportes Epson (23,10). Bolte das 10,30 (23,30.

PRANCHETA

NOTAS

Reunião na Escolinha de Arte do Rio de Janeiro

Quinta-feira dia 31 de março, reuniram-se os sócios da "Escolinha de Arte do Rio de Janeiro" para nomearem a nova diretoria que foi assim composta:

Presidente — Cordelia de Moraes Vital.
Vice-Presidente — Eliza Dias Velloso.
1.º Secretário — Consuelo Pinheiro.
2.º Secretário — Esta Colunista.
1.º Tesoureiro — Anibal de Mello Pinto.
2.º Tesoureiro — Accio Luciano Borges.
Diretor Técnico — Lúcia Bica de Alencastro.
Assistente Técnica — Vera Tormenta.

O Cônselho Fiscal foi também eleito e ficou assim constituido:

Abelardo Zaluar; Elisie Gonçalves Barbosa; José Macedo de Miranda; Carlos de Laet; Aldo Garcia Rosa.

SUPLENTES: Jorge Santos; Celia Neves; Heloisa Oswaldo Cruz Marinho; José D'Avila; Maria Edith Bottari.

—oOo—

O relatório das atividades da "Escolinha", foi lido para os presentes.

Para arcar com as despesas crescentes da instituição, sócios presentes, levantaram a idéia de se fazer um sorteio mensal de um trabalho artistico, entre os membros da Escolinha de Arte.

Muitos são os artistas, dispostos a colaborar com trabalhos para esta obra que tanto respeitam, pelo seu alto nível educativo-artístico.

Lembrou-se na reunião, que a sugestão tinha origem no bom resultado obtido pelo "Club de Arte Tasiri" — o que afirma a aceitação, das bôas idéias.

Espera a escolinha com este incentivo, aumentar o número de seus sócios.

Lembrado foi Augusto Rodrigues que apesar de ausente, tanto tem trabalhado pela "Escolinha de Arte", sem poupar esforços e com a energia que lhe é peculiar.

Para o "Leader" houve uma salva de palmas, que encerrou a sessão.

ARQUITETURA

Anuncia-se para breve no Rio de Janeiro, uma igreja, cujo projeto é de LUCIO COSTA. Já é tempo que arquitetos esclarecidos cuidem de edificios religiosos. Pois na sua maioria, são de péssimo gosto as igrejas de nossa Capital.

—oOo—

Até o dia 15 de abril os artistas que enviaram seus trabalhos para a III.ª BIENAL, terão o resultado do juri de seleção.

—oOo—

Dia 22 de março às 15 horas arquitetos inscritos para o concurso do senado, entregaram seus trabalhos.

Entre 76 inscritos só 17 compareceram com projetos.

O resultado do julgamento será 60 dias depois da apresentação dos trabalhos.

A Comissão Julgadora é composta de cinco senadores e cinco arquitetos (sendo um do Club de Engenharia — 3 do Instituto de Arquitetos e um do Patrimônio Histórico e Artístico.)

Entre os projetos entregues estão os de: Oswaldo Correia Gonçalves; Sergio Bernardes; Penteado; Leslie Inke Henrique Mindlin; João Khair; Luiz Saia; Zenon; Rubens Carneiro Viana; Lotufo, um número bastante razoável de jovens arquitetos também apresentaram seus trabalhos e uma equipe ligada ao arquiteto ARTIGAS de São Paulo.

DO EXTERIOR:

NA GALERIE ARNAUD surgiram os quadros animados de TINGUELY, estas composições apresentam elementos movimentados pela eletricidade. Em algumas obras expostas, a mecânica é aparente.

Há nisto tudo uma poesia das formas e uma alegria de movimento, que possui um certo "humor" — TINGUELY está situado no prolongamento de uma aventura que nasceu com CALDER, e que não deixa de ainda nos reservar muitas surprêsas.

TEATRO

"UMA CERTA CABANA", NO GINÁSTICO

ALDO CALVET

Esta é a terceira edição de "La Petite Hutte", de André Roussin, em versão brasileira de Bricio de Abreu, oferecida ao público carioca. Já tivemos, portanto, oportunidade de falar sôbre a comédia várias vêzes. Temos ali a história maldita ou bendita da eterna trindade: espôsa, marido e amante. Situa-se, por conseguinte, dentro da "teoria corruta que o drama francês anda a propagar", já agora há cento e dez anos, conforme observa Oscar Wilde na palavra de John Worthing, em diálogo com Algérnon Moncrieff, em "The Importance of Being Earnest". As idéias de Roussin se coordenam pela lógica dos fatos e das circunstâncias. E, pelo atrevimento da concepção licenciosa, provoca hilaridade e excita a concupiscência. Comédia de "boulevard", divertida, frivola, inconsequente, todo o resultado de agrado deve forçosamente repousar no rendimento cômico dos intérpretes, desejando-se para interpretá-la atores cômicos experimentados de modo a dar ao ridículo das situações um certo tom de ingenuidade, de sinceridade e de pureza nas intenções e nos apetites voluptuosos, na amizade e nos sentimentos, no procedimento determinado pla vida ociosa que se poderia prolongar por alguns mêses. Não resta dúvida de que, com exceção de Tonia Carrero, que declama os finais das frases, Paulo Autran e Maurício Barroso se mostraram conscientes e seguros. Ao primeiro coube a figura do conformado e um tanto cínico "Felipe", cuja lógica o adapta àquela existência estranha, mas da qual procura tirar o melhor partido. Ao segundo, a frustração do "Guido", moço de temperamento arrebatado, ciumento, irrequieto, desconfiado, cismador, êle julgou tudo revelar ao amigo, já preferia enganá-lo, traí-lo pela segunda vez, fingindo ou simulando um rompimento definitivo com a amante, porque assim os encontros às escondidas eram mais agradáveis e mais ardentes os coloquios amorosos. Paulo Autran e Maurício Barroso foram os esteios do desempenho, tão soberbos estiveram em seus papéis. Tonia Carrero, como dissemos, cantarola tôdas as frases finais. "Suzana" teria sido impecável se a atriz não tivesse êsse pequeno defeito. Deve corrigir. Momentos houve, porém, em que apareceu plena de naturalidade. Bela e insinuante, desenhando-se bem em cena, Tonia Carrero possui, além do mais, graça pessoal e irradiante simpatia. No "Indio", Glauter Lage, sem reparos. A direção do Adolfo Celi, segura e magnífica, por tôdas as razões. Interessantissimos os cenários de Mauro Francini, executados por Arquimedes Ribeiro, pelo colorido, pelos acessórios sugestivos do ambiente. Efeitos de luz, exatos, de Adelar Elias.

O TEATRO EM MARCHA

Peças Concorrentes

No Concurso de Peças Teatrais, instituido pelo Serviço Nacional de Teatro, concorrem as seguintes do gênero infantil: "O Mágico Contador de Histórias", "Os Tolos", "Caso de Feiticeiro", "Bazar de Bonecas", "Em Busca de Papai Noel", "Criança", "Moleque de Sorte", "No Paraiso do Rei Sol", "A Princesinha Encantada", "História do Outro Planeta", "Era Uma Vez", "A Foquinha Roubada", "A Minhoca e as Abelhas", "O Tesouro do Pirata" e "O Rei Almôço e o Principe Jantar".

Audiência no Catete

Os componentes do **Teatro de Arena, de São Paulo**, tendo à frente seu diretor **Paulo Renato**, têm uma audiência marcada para segunda-feira próxima, no Catete, com o Presidente da República.

Em "Coquetel de Estrêlas", revista de Luiz Felipe de Magalhães, no Jardel, pela Cia. Celeste Aida, já no seu segundo mês de representações, aparece a graciosa vedeta Carla Nell que, pela sua plástica e pela sua simpatia, conquista numerosos admiradores.



Reformas no "João Caetano"

Para a temporada da Cia. Popular de Revistas da Emprêsa José Ferreira da Silva, passa por uma reforma o Teatro João Caetano, pois a nova administração faz atualmente obras de melhoramentos internos com instalação de aparelho de refrigeração, etc. Possui também aquele próprio da Municipalidade serviço médico a cargo do Dr. Rubem Dinart. Em "não vou no Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, se destaca o ator cômico Costinha que aparece, na gravura ao natural

Da T-V Para o TBC

Silvia Orthof, que rompeu em definitivo o seu noivado com Laercio Navarro, entrou em entendimentos com a direção do TBC, com a finalidade de ingressar no elenco do teatro da Rua Major Diogo, tão logo tenha fim o seu contrato com a Televisão-Canal 7, em São Paulo.

Pirandello no P.E.N. Clube

Hoje, às 17 horas, em sua sede (Avenida Nilo Peçanha, 26, 13.º andar), o P. E. N. Clube do Brasil comemorará 19 anos de existência com uma solenidade em que comparecerão o Presidente da República e o Ministro da Educação. No programa, além do discurso comemorativo, consta o lançamento do concurso "Prêmio Luiza Claudio de Souza", a instalação do Centro de Estudos Teatrais Claudio de Souza, e a representação da peça em 1 ato, "O Homem de Flor na Bôca", de Pirandello, pelo ator Sergio Cardoso. O sr. Cândido Mota Filho, Ministro da Educação e Cultura, fará um discurso.

Boletim da Casa Dos Artistas

A nova diretoria recentemente eleita e empossada pretende publicar, êste ano, uma grande edição do Boletim da Casa dos Artistas, devendo encarregar-se da confecção redacional o critico Bricio de Abreu.

Um Problema em Fóco

Enérgico Protesto da SBAT

Contra o Diretor Dos Correios e Telégrafos Negado Sêlo Comemorativo a Artur Azevedo

CONFORME se divulga, a SBAT protestou em enérgicos telegramas ao Ministro da Viação e ao Diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos contra a recusa dêste último em atender ao pedido do SNT para uma emissão de sêlos comemorativos do centenácio do nascimento de Artur Azevedo. E' o seguinte o texto dos dois citados documentos: "Coronel Rodrigo Otávio — Ministro da Viação e Obras Públicas — Em nome da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, venho protestar contra a recusa do Diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos em atender à solicitação do Serviço Nacional de Teatro para a emissão de sêlo comemorativo do centenário de Artur Azevedo, ilustre teatrólogo patrício, sob pretexto da necessidade urgente de emissões normais, no momento em que noticia com grande destaque emissão de cinco milhões de sêlos comemorativos dos "Jogos Infantis". Lamento a estranha diferença de tratamento dispensada pelo referido Diretor, entre homenagens à cultura e ao esporte que define atual administrador DCT." O outro: "Sr. Antônio Cavalcanti Vieira da Cunha, Diretor DCT — Em nome da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, venho protestar contra a recusa de V. S. em atender à solicitação do diretor do SNT para emissão de sêlo comemorativo do centenário de Artur Azevedo, ilustre teatrólogo patrício, sob pretexto da necessidade urgente de emissões normais, desmentido pelo farto noticiário da emissão de cinco milhões de sêlos para os "Jogos Infantis". Lamentamos a diferença de tratamento dispensada por V. S. entre homenagens à cultura e ao esporte, embora levando em conta a publicidade que o segundo proporciona à administração e sobretudo aos administradores. (Ass. ambos os telegramas) Bandeira Duarte, presidente."

Regime de "COMPROMISSOS"

— A história aí está completa em seu quadro geral — disse-nos o presidente da SBAT, que é também presidente da Comissão encarregada de programar os festejos do centenário do autor de "O Dote". Os detalhes, porém, ainda agravam a infeliz recusa do Sr. Antônio da Cunha.... Êsse eficiente chefe de um dos nossos mais eficientes serviços públicos, no seu pitoresco ofício ao diretor do SNT, declara textualmente que o seu Departamento "lamenta não poder atender à sugestão no sentido de ser feita a emissão de um sêlo comemorativo do 1.º centenário de nascimento do teatrólogo Artur Azevedo, tendo em vista compromissos assumidos junto à direção da Casa da Moeda, com o fim de restringir-se o lançamento de sêlos comemorativos para dar lugar à feitura em quantidade suficiente, de sêlos da série ordinária, cuja falta poderá trazer grandes prejuizos aos usurários do Correio, em detrimento do bom nome desta Repartição "Sem aludir ao eficiente serviço que presta o Correio sempre tão pontual na entrega da correspondência e nas outras responsabilidades que lhe compete, o Sr. Cunha acha que o bom nome de sua Repartição seria afetado se, ao invés dos sêlos da série ordinária, emitisse um sêlo para Artur Azevedo. Mas no dia em que afirma isso, lança uma grande publicidade da emissão de cinco milhões de um sêlo especial dos "V Jogos Infantis", promovidos por particulares como lançou antes, já êste ano, uma outra emissão para comemorar as Bôdas de Ouro do Rotary Club, outra entidade privada. Como se vê, o regime de "compromissos" restritivo com a Casa da Moeda só prevalece em função da publicidade que possa conseguir o eficiente Sr. Cunha, tão zeloso do bom nome da sua Repartição que não hesita em sacrificar o seu próprio bom nome com o mentiroso pretexto do ofício ao diretor do SNT.

E, concluindo, o presidente Bandeira Duarte:

— Em resumo, não somos contra os "Jogos Infantis", nem contra o Rotary. Uns e outro merecem a homenagem de sêlos comemorativos — cuja emissão, é bom que o Sr. Cunha saiba, constitui fonte de lucro para muitos países. — Somos é contra os administradores como o Sr. Cunha, péssimo diretor de um Departamento importantissimo do Serviço Público e, além disso, invejoso colega, porque se negou, estou certo de que só por inveja, a homenagear a memória de um ex-diretor da Secretaria da Viação e Obras Públicas, o nosso ilustre Artur Nabantino Gonçalves de Azevedo, substituto de Joaquim Maria Machado de Assis...

A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte

"O Comendador informa:"

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

A partida de futebol entre cariocas e paulistas, que terminou com o bicampeonato brasileiro para os últimos, trouxe um mundo de gente para esta praça de São Sebastião, na quinta-feira. Era paulista por todos os cantos... E então, depois do jôgo, com o bicampeonato sensacional, os visitantes se espalharam pelos bares e "boites" da cidade, até o sol raiar.

Houve mesmo um grande grupo "bem", de São Paulo, que fretou um avião para vir ao Rio assistir ao jôgo. O grupo, formado por Carlão Mesquita, Eduardo Medeiros, Odair Castelão, Eurico Martins (que embarcará no dia 22 de abril para a Africa, onde caçará leões...), Zico Mesquita (irmão de Carlão), Alberto Schimidt Sarmento, Gilberto Leite de Barros, Decio Novais e Flávio Pôrto (a nossa terrivel mexeriqueira "D. Yayá", da "Ronda" de ULTIMA HORA paulista.

A turma chegou, tomou banho no "Vogue", jantou no bar da piscina do Copacabana (lagosta), assistiu ao jôgo e foi acabar a noitada no "Sacha's" (riram muito com a bossa" de Murilinho Almeida, que cantou e contou histórias engraçadíssimas...), até a hora da partida do avião (4 da madrugada).

• • •

O senador Assis Chateaubriand (de colete) e o ex-Ministro Horácio Lafer (nova figurinha difícil das noitadas...) jantaram no "Sacha's". Na hora da saída do ex-Ministro, um "boy" da "boite" trouxe até a porta, em uma cha...), o seu chapéu. Cena do filme de René Clair...

cesta (caminhando em ritmo ao som da música do Sa-

• • •

Ribeiro Martins telefonou-nos, convidando para a festa comemorativa do 3.º aniversário dos "Desfiles Bangu". Hoje, à noite, nos salões do Tijuca Tênis Clube.

• • •

As noites cariocas vão ficar, durante um mês, sem a via viajam amanhã para Santa Catarina. 30 dias de férias. presença do casal Dario Jos" e Silvia Tavares. Dario e Sil-

• • •

E tem a história daquela dama da "alta", que ao despedir-se em uma "boite" elegante, de um antigo ministro, deu-lhe uma palmadinha no rosto... O Comendador, de maneira alguma, vai contar...

Cena Rubronegra

• *O Departamento Social do Clube de Regatas do Flamengo, comunica-nos o início de sua temporada teatral, no próximo dia, quatro, às vinte e uma horas, na sua sede da Avenida Ruy Barbosa.*

O grupo teatral "Os Nacionalistas" (conjunto integrado por elementos do rádio-teatro da Rádio Nacional), apresentará na ocasião a comédia "A Dama do Camarote".

Carmen

★ Carmen Miranda, ao que parece, não viajará hoje para os Estados Unidos. É que ela prometeu à direção do TBC que iria hoje à noite ao Teatro Ginástico, para ver a peça "Uma certa cabana", de Roussin, na interpretação de Tonia Carrero, Paulo Autran e Maurício Barroso.

Mas a artista está pronta para regressar aos Estados Unidos. E, de uma hora para outra, estará pegando o seu aviãozinho no Galeão.

Do "Follies" Para a Praia Vermelha

★ Na amurada da "boite" Casablanca, que dá para a Praia Vermelha, a "rolleyflex" de um dos nossos "espiões especiais" fixou, em um momento de descanso, um bonito naipe de jovens que aparecerão na revista "Nós... os gatos", com que Zilco Ribeiro estreará na "Boite Casablanca". Da esquerda para a direita aparecem: Carmen Verônica, Paulette Silva, Maribel, Dinah Regina e Deborah. Quem não é gato, numa hora dessas...

Carmen Veronica em Ensaio

★ Carmen Verônica, a bonita e talentosa figura do nosso teatro musicado, que durante algum tempo ilustrou a seção de cinema ao lado, tinha abandonado o teatro, depois do seu casamento. Carminha brilhou nos "shows" de Carlos Machado (Monte Carlo) e nos espetáculos de teatro-revista de Zilco Ribeiro. Agora, a moça volta à cena. Ela será uma das principais figuras do elenco com que Zilco Ribeiro estreará a produção de espetáculos da madrugada, no dia 9 de abril (Sábado da Aleluia), no Casablanca. Na foto, feita pela "rolleyflex" de um dos nossos "espiões especiais", Carminha aparece ensaiando, sob o comando de Mário Meira Guimarães, co-autor (parceria com Zilco Ribeiro) da revista "Nós... os gatos", espetáculo de estréia.

Almoço e Cinema

• Adolfo Bloch e Oto Lara Rezende, diretores da revista "Manchete", convidá-nos para um almôço, hoje na "Casa Grande". Oferecido pela revista.

—o—

E Paulo Brandão, por telegrama, convidá-nos por outro lado, para participar da jornada do Quinto Aniversário do Clube de Cinema do Rio de Janeiro, no Instituto Nacional do Cinema Educativo, tôdas as segundas-feiras.

O Aniversário do P. E. N.

• *Transcorrendo no sábado, dia 2 o aniversário do PEN-Clube, haverá sessão comemorativa às 17 horas daquela data no auditório, tendo sido especialmente convidados o Presidente da República e o Corpo Diplomático, Falarão o presidente do Clube, sr. Celso Kelly, pelos escritores, e o Ministro Mota Filho, em nome do Govêrno, Sergio Cardoso virá exclusivamente de São Paulo para interpretar um de Pirandelo. A sessão é reservada exclusivamente aos sócios, inclusive os 120 que foram recentemente propostos, e suas famílias. Na mesma ocasião, será instalado o Centro de Estudos Teatrais Claudio de Souza e serão divulgadas as bases para concessão do prêmio literário anual Luiza Claudio de Souza.*

Aniversário e Contrato

★ Amanhã, dia 3 de abril, Nucia Miranda, a bonita figurinha do elenco de Carlos Machado, completa tempo. E oferecerá, em seu apartamento, uma pequena recepção a seus amigos.

★ Enquanto a simpática e talentosa Adir Darcel nos informa que seguirá para São Paulo dentro de poucos dias, para se incorporar ao elenco (teatro-revista) de Silva Filho, que fará uma temporada no Teatro de Aluminio.

Telegrama

★ De Belo Horizonte, recebeu o Comendador um telegrama das "vedettes" Glória May e René Mara, esclarecendo uma nota remetida por um dos nossos "espiões especiais" e publicada nesta coluna. Dizem Glorinha e René que não há para elas nenhum casório em vista, e muito menos dois rapazes endinheirados a lhes fazer a côrte.

O Comendador sabe que aqui na casa um certo cavalheiro ficou muito preocupado com a notícia...

Não Morra Pela Bôca

Manézinho Araújo, do "Cabeça Chata", convidou o Comendador para patrocinador das noitadas de "Fritada de Sururu", no restaurante típico do Leme. Dia de "Fritada de Sururu": têrça-feira.

★

Dois excelentes cafés em uma mesma zona: Pôsto 6. O café do restaurante "Pelicano", na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, e o café daquele italiano da "Galeria Alaska". O café do "Pelicano" é também italiano. Vale a pena uma viagenzinha lá, para o cafèzinho.

★

O "Sacha's", com sua boa comida e seu serviço de primeiríssima, continua a ser uma atração dentro da noite. Está sempre superlotado na hora do jantar. Boa comida e boa música (pianinho do Sacha).

Luiz Alipio de Barros

Cinema

Cotação do Dia

"SAADIA"

Filme típico de produção em massa de Hollywood. Têm-se que se filmar alguma coisa, e então o jeito é rodar qualquer história. Coisa assim como o argumento dêste "Saadia", que não é nada no final de contas, mas que possua alguns ingredientes capazes de interessar platéias menos exigentes.

A película é insípida e nunca inspirada. História ruim e bôba, com caides, mulheres cérberes, bandidos de mentira, superstição e um médico humanitário francês que vai curar uma tragédia no outro lado do Mediterrâneo e ali compreende que a sua missão é ao lado daquele povo que o adotou e que o ama.

Nisso tudo, como não poderia deixar de ser, há uma história de amor, para dar um pouco de sentimentalismo à bobagem. Mel Ferrer, o simpático e equilibrado ator, faz o médico. Cornel Wilde, com a sua extraordinária capacidade de trabalhar mal, é um falso caide que, no final de contas, fica com a mocinha que devia ser de outro. A melhor coisa da película é a figura da lindíssima Rita Gam, com uns extraordinários olhos de amêndoas. O excelente ator francês Michel Simon comparece numa "pontinha".

O filme foi dirigido e produzido pelo medíocre Albert Lewin.

Cotação: FRACO.

DAVID KNIGHT: "New-Face"

Nasceu em Niagara Falls, no dia 16 de janeiro de 1928. Filho de um Ministro Batista, estudou em Nova Jersey, no "Colégio" de Westfield Senior" e formou-se pelo Whittier Quaker College", da Califórnia. Conseguiu um emprêgo de professor de teatro num colégio particular de Vermont e representava nas férias no teatro da mesma cidade. Foi a Londres estudar na "Royal Academy of Dramatic Arts". Apesar disto não fêz nenhum filme na capital do cinema. Earl St. John precisava de alguém que representasse um jovem americano, desesperadamente enamorado de uma jovem estrangeira, para o filme "The Young Lovers". E assim David foi novamente à Inglaterra e fez o seu primeiro filme.

"Humberto D.", o Melhor de 1954 (na Venezuela)

Os críticos cinematográficos de Caracas resolveram outorgar o Trofeu Cantaclaro, destinado ao melhor filme apresentado na Venezuela em 1954, ao filme italiano "Humberto D", de Vittorio De Sica sôbre cenário de Cesare Zavattini.

Perigos do Cinema

A um jornalista que lhe perguntava em que ela pensava quando um galã dava-lhe um beijo em frente à câmara, Judy Holliday respondeu:

"Em possíveis micróbios".

Alberto Sordi Nos EE. UU.: "Um Romance na América"

O ator cômico italiano Alberto Sordi encontra-se atualmente nos Estados Unidos, para onde seguiu em fins de Fevereiro, escolhendo junto com o produtor Marcello Girosi os ambientes para a filmagem em exteriores da nova película que a Titanus realizará com o ator no principal papel: "Um romano in America."

Sordi, que é também autor do argumento do filme, visitará Nova Iorque, Los Angeles, Hollywood e localidades dos estados de Nevada e Arizona, sempre em vista da próxima filmagem. Durante sua permanência nos Estados Unidos, entretanto, o ator entende participar, junto com atores norte-americanos, em programas de rádio e televisão.

Sôbre Marlon

Sôbre a muito discutida interpretação de Napoleão por Marlon Brando em "Desirée", um crítico americano comentou "Depois do triunfo de "Waterfront", é a "Derrota de Waterloo"...

"Carosello Napolitano"

Noticia-se de Madrid que o filme italiano "Carosello napolitano", realizado a côres por Ettore Giannini, foi julgado o melhor dentre os filmes estrangeiros apresentados em telas espanholas no ano passado. Seguem-no, nas preferências da crítica, "Lily" e "On the waterfront", ambos norte-americanos.

Boa Pedida...

• Uma boa pedida dentro da noite: ir ver as "The Peters Sisters", no "Night-and-Day". São formidáveis as gordas e simpáticas "coloreds" norte-americanas.

Relação (Completa) Dos "Oscars" da Academia

NA noite do dia 20 de março a Academia de Artes e Ciências de Hollywood distribuiu os "Oscars" correspondentes à temporada de 1954-55. Eis a relação completa dos prêmios:

Melhor filme: *On the Waterfront* (Sindicato de Ladrões), produção de San Spiegel (Columbia).

Melhor diretor: Elia Zazan, *On the Waterfront.*

Melhor ator: Marlon Brando, *On the Waterfront.*

Melhor atriz: Grace Kelly, *The Country Girl* (Amar é Sofrer).

Melhor ator coadjuvante Edmond O'Brien, *The Barefoot Contessa.*

Melhor atriz coadjuvante: Eva Marie Saint, *On the Waterfront,*

Melhor assunto: Budd Schulberg, *On the Waterfront.*

Melhor screenplay original: Budd Schulberg, *On the Waterfront.*

Melhor screenplay: Richard Murphy, *Broken Lance* (A Lança Partida).

Melhor diálogo: George Seaton, *The Country Girl.*

Melhor fotografia em prêto-e-branco: Boris Kaufman, *On the Waterfront.*

Melhor fotografia em côres: Milton Krasner, *Three Coins in the Fountain* (A Fonte dos Desejos).

Melhor acompanhamento musical: Dimitri Tiomkin, *The High and the Mighty* (Um Fio de Esperança).

Melhor score musical: Adolph Deutsch, Saul Chaplin, *Seven Brides for Seven Brothers* (Sete Noivas para Sete Irmãos).

Melhor canção: *Three Coins in the Fountain.*

Melhor som: *The Glenn Miller Story* (Música e Lágrimas).

Melhores costumes (prêto e branco): Edith Heard, *Sabrina.*

Melhores costumes (em côres): Sanzo Wadi, *Gate of Hell* (A Porta do Inferno).

Melhor documentário de curta metragem: *Tursday Chilfren.*

Melhor documentário de longa metragem: *The Vanishing Prairie,* de Walt Disney.

Melhor montagem: Gene Milford, *On the Waterfront.*

Melhor short de 1 parte: *This Mechanical Age,* da Warner Brothers.

Melhor short de 2 partes: *Time Out of War,* da Carnival Productions.

Melhor desenho animado: *When Magoo Flew,* da UBA.

Melhor cenografia em côr: 20.000 *Leagues Under the Sea.* Mil Milhas Submarinas).

Melhores efeitos especiais: 20.000 *Leagues Under tre Sea.*

Melhor interpretação juvenil: John Whiteley e Vincent Winter, *The Little Kidnappers.*

Melhor filme estrangeiro: *Gate of Hell* (Japão).

Prêmios especiais: Danny Kaye, "por notável realização no terreno das relações humanas, com sua colaboração no filme *Assignment Children;* Greta Garbo, "por uma série luminosa de interpretações inesquecíveis"; Carl S. Hallauer, presidente da Bausch & Lomb Optical Co., "pelo aperfeiçoamento de uma lente que proporciona mais luz do que dispõe o mundo".

MARLON BRANDO, grande ator do teatro e do cinema norte-americano, consagrado como o melhor intérprete masculino, por "Onthe Waterfront", violenta película dirigida por Elia Kazan

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

MILAGRE EM MILAO — Voltou ao cartaz este filme de Zavattini e De Sica. Agora nos cinemas Vitória, Leblon, Alaska, Tijuca e Monte Castelo. Horário: a partir de 2 horas.

★

O TESOURO PERDIDO DO AMAZONAS — Filme de aventuras com Fernando Lamas e Rhonda Fleming. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor Hadock Lobo, Mascote. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

AS AVENTURA'S DE HAJJI BABA — Filme de aventuras orientais. Com Elaine Stewart e John Derek. Em CinemaScope. Nos cinemas Palácio e Madrid. Horário: 2, 4, 6, 8, e 10.

★

A PRESIDENTA — Continua em segunda semana este filme de Silvana Pampanini. Comédia satírica, de costumes. Em exibições no cinema Art-Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

A INSATISFEITA — Continua em segunda semana este drama de Gina Lollobrigida. No cinema Rivoli. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

SALOME — Volta ao cartaz este filme bíblico de Rita Hayworth. Charles Laughton Stewart Granger. No cinema Pathé. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

ETERNO CONFLITO — Produção italo-hispânica, com Amedeo Nazzari, Maria Eugênia e Maruja Asquerino. No cinema São José. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

TAMBORES DE TAHITI — Volta ao cartaz este filme de aventuras nos Mares do Sul. Com Dennis O'Keeffe e Patricia Morrison. Em exibição no Mem de Sá, Pirajá, Madureira, D. Pedro, Braz de Pina. Horário: a partir de 2 horas.

★

SAADIA — Filme de aventuras com Cornel Wilde, Mel Ferrer e Rita Gam. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: a partir de 2 horas. No Metro Passeio, a partir de meio-dia.

★

ROXI — Agora com instalações para projeção em CinemaScope. Exibição do filme "O Manto Sagrado". Com Victor Mature. Horário: 2; 4.30; 7; 9.30.

★

A ESPADA SARRACENA Aventura medieval, com Ricardo Montalban bancando um cavalheiro "cruzado". Beth St. John está no elenco. Nos cinemas Azteca, Presidente, Caruso, Imperator, Coliseu, Santo Afonso, Rosário, Vera Cruz, São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

★

LUTA POR UM TRONO — Película inglesa dirigida por Anthony Kimmins. Com David Niven, Margareth Leighton e Jack Hawkins. Nos cinemas Império, São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca, Santa Alice. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

CANTANDO NO RIO — Película musicada com Dick Haymes, Milly Daniels e Audrey Totter. Nos cinemas Alvorada, São Pedro, Cassino. Horário: a partir de 2 horas.

★

A MASCARA DE OURO — Filme de aventuras no Oriente Médio. Com Van Heflin. Nos cinemas Odeon, Ipanema, Rian, América e Botafogo. Horário: a partir de 2 horas.

★

CINEAC-TRIANON, CAPITOLIO e ROYAL — Exibirão de documentários, desenhos, comédias, jornais etc.

TEATRO

MUNICIPAL — "Um homem magro entra em cena", com o elenco de Silveira Sampaio. Estréia hoje.

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", com o elenco de Colé. Duas sessões, às 20 e 22 horas.

★

TEATRO DE BOLSO — "Do tamanho de um defunto" e "Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal". Com o elenco de Ludy Veloso e Armando Couto. Sessão às 21,15 horas.

★

RIVAL — "Mulher de briga", com o elenco de Alda Garrido. Sessão às 21 horas.

★

GINASTICO — "Uma certa cabana", de Roussin. Pelo elenco do TBC. Com Tonia Carrero, Paulo Autran e Maurício Barroso. Sessão às 21 horas.

★

JARDEL — "Coquetel de estrêlas", revista de Luís Filipe Magalhães, pelo elenco de Celeste Alda. Sessões às 20 e 22 horas.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "The Peters Sisters", atração internacional, e o espetáculo carnavalesco "Este Rio Moleque", produção de Carlos Machado.

★

VOGUE — Hoje, apresentação de Silvio Calda.

Música

Sula Jaffe

No Rio, Jovem Pianista Negra Americana

Natural de Harlem, Nova York, Philippa Duke Schuyler nasceu em 1932 e desde os cinco anos de idade começou a tocar suas próprias obras na NBC. Aos sete anos, deu dois recitais na Feira Mundial de Nova York, aos doze, compos um poema sinfônico intitulado "Manhattan Nocturne", e, no ano seguinte, o scherzo "Rumpelstiskin", ambos premiados no concurso da Sinfônica de Detroit e posteriormente interpretados por grandes orquestras.

Filha de pai negro e mãe branca, do Texas, a jovem Philippa recebeu sua primeira educação geral e musical num colégio católico. Segundo suas próprias palavras, nem no colégio nem em qualquer de seus concertos nos Estados Unidos sofreu os efeitos da discriminação racial. Ao contrário, a crítica nunca deixou de estimulá-la em todos os setores da comunidade americana.

Antes de completar cinco anos, Philippa participou de um concurso patrocinado pela "National Piano Teachers Guil". Ao lhe conferir o primeiro prêmio a comissão julgadora assim se manifestou sôbre ela: "É um gênio! Não há outro modo de explicá-lo".

Este fato marcou o início de sua brilhante carreira e, mais tarde, a crítica de três continentes iria saudá-la entusiàsticamente como talvez nunca tenha sido feito a uma jovem de sua idade. Críticos de Nova York, Oslo, Copenhague, Estocolmo, etc., foram concordes em reconhecer em Philippa um grande e singular talento musical. Esta jovem será ouvida pela platéia carioca em concertos patrocinados pela "Cultura Artística".

Concurso na Orquestra Sinfônica Brasileira

Terá lugar nos dias 4 e 5 do corrente, no auditório da A.B.I., das 9 às 13 horas, as provas do concurso para a escolha de jovens pianistas que atuarão êste ano como solistas da O. S. B., nos concertos dominicais, dedicados à juventude escolar.

A banca será presidida pela senhora Ondina Ribeiro Dantas (D'OR) e completada com os professôres Helena Lorenzo Fernandez e Aires de Andrade.

"La Fiamma", no Scala de Milão

Telegrama proveniente de Milão comunica o sucesso alcançado pela ópera "La Fiamma", de Ottorino Respighi, levada à cena no famoso Teatro Alla Scala.

Trata-se de uma "reprise" de importância, que era muito esperada nos ambientes musicais italianos.

A "reprise" de "La Fiamma" teve como intérpretes: Elena Nicoli, Paolo Silveri, Giacinto Pirandelli, Inge Borkh, Cloe Elmo, Nora de Rosa, Luisa Villa, Santa Tusa, Gabriella Carturan, Maria Amadini, Marco Stefanoni, Michele Cazzato, Silvana Zanolli e Giuseppe Sampieri.

Foi diretor de orquestra o maestro Gianandrea Gavazzeni.

Notícias da França

A Ópera de Hamburgo, que é o mais antigo dos teatros líricos da Alemanha, aparecerá, no Teatro des Champs Elysées, de 25 a 30 de abril vindouro.

Sob a direção de Leopold Ludwig, serão dadas representações de "Tristão e Isolda", de Wagner, com F. Suthaus e H. Werth; de "Don Juan", de Mozart, em italiano, com Clara Ebbers, S. Ericsdotter, cantora sueca, e G. Pease; de "Wozzer", de Alban Berg, com Wesserthal e Blankenheim; de "Erwatung", de Schoenberg, com Pilarczyk; e de "Vol de Nuit", de Dalla Piccola, com T. Blankenheim.

No mesmo teatro se realizarão, a partir de 20 de setembro, três criações de obras coregráficas de Sydney Bechet, Léo Ferré e Daniel Wayenberg, com uma "troupe" especialmente constituida por Pierre Lacour e cujo título provisório é "Les Ballets Comédie".

A famosa opereta americana de Rogers Hammerstein "Oklahoma" que foi representada vários anos seguidos em Nova York e em Londres, será representada em Paris, no programa do festival "Salut à La France". Será no Teatro des Champs-Elysées.

★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★

ERRADO !

A Rádio Jornal do Brasil possui uma equipe de turfe bacanuda que nem ela só. Pra lá das cabeceiras! Por isso sempre que a gente pode, liga pra PRF-4, nos dias de corridas de cavalicotes. Anteontem, por exemplo, sintonizamos pra diabinha, justamente na hora em que essa simpatia do Oscar Vareda "orientava" os ouvintes dando seu palpite prô terceiro páreo, assim:

— ...neste páreo, escolhemos Lilibety... Porque Lilibety não pode perder. Vai ganhar Lilibety... Além do mais, Lilibety corre uma 'enormidade em pista pesada..."

E olha o danadinho endeusando Lilibety! Êste que está aqui, porém, ó: moita! Não vê que, já por três vêzes tinhamos ido atrás das papas do belezinha, apostando, nos cavalicotes que apontara como prováveis vencedores e, no fim, adeus gaita da gente! Espera lá!

O formosura do Vareda, continuava, cada vez mais entusiasmado: "Porque Lilibety vai ganhar!... Lilibety pra cá! Lilibety pra lá!..."

E que aconteceu? Procuramos uns colegas e já sabe: Cem cruzeiros em Lilibety!... Topado? Cada um ficou com um cavalinho. E o páreo foi, afinal, corrido!

E querem saber quem ganhou? Idú! Idú, gente!... Muito parecido com Lilibety!

Raios!

Pois querem saber de uma coisinha muito interessante, mas muito mesmo? Não era decorrido um minuto e já o Varedinha dizia, com a voz mais tranquila desta vida:

— No quarto páreo, vamos ficar com Urion... Êste cavalo está absoluto! Vai ganhar! Porque Urion é isto! Urion é aquilo! Além do mais, Urion tem quatro patas... O rabo de Urion cresce pra baixo... Orion está sòzinho!...

Pra encurtar história: tanto o danado falou no Urion que a gente, na esperança de recuperar os cem cruzeiros perdidos com a diaba da Lilibety, pegou outra aposta com a turma: duzentos cruzeiros!

E foi corrido o páreo! E sabem quem ganhou? Esperidião!

Muito parecido com Urion! Muito!...

E o Urion? Em que lugar chegou o belezura, hein? Em sétimo, gente! Na rabada!... E lá se foi nossa gaita!... Que raiva!

E o chuchuzinho do Vareda, hein? Ah, o catita, naquela hora, já estava lá na frente, falando assim: "... Neste quinto páreo, nosso palpite..."

Com um milhão de macacos!

Errado de uma figa!

NOTICIÁRIO

"NORMA, DE BELLINI"

Comentada e apresentada por Galvão Peixoto, a Rádio Ministério da Educação transmitirá amanhã às 17 horas, em gravação inédita no Brasil, a ópera "NORMA", de Bellini, interpretada por Maria Callas, Ebe Stignani, Rossi-Lemeni e Mário Filippeschi, com a Orquestra e o Côro do Scala de Milão, sob a regência de Tullio Serafin.

Um dia é da caça!" — Produzido por Fernando José (na foto), a Rádio Tupi apresentará todas as quartas-feiras, das 21,85 às 22,00, a partir do dia 6 de abril, "Um dia é da caça.!", programa patrocinado por Tricófero de Barry e demais produtos da famosa linha Reuter. Trata-se de uma audição revolucionária, na qual tanto o ouvinte de casa como o auditório fazem perguntas sôbre qualquer assunto. Mensalmente, o programa distribuirá 10 mil cruzeiros de prêmios.

Valsas e Mais Valsas

A Emissora Metropolitana apresentará logo mais a seguinte programação: Valsas e mais valsas (19,00). Festivais da Seda Moderna ..... (20,00). Cantores norte-americanos (20,30) Rádio baile .... (21,00). etc.

Sabatina Esportiva

A Emissora Continental levará ao ar, logo mais, Sabatina esportiva, às (20,25). Comentários de Rubens Berardo (20,45), Marcha dos acontecimentos (23,00) Rádio Esportes Epson (23,10). Boite das 10,30 (23,30).

PRANCHETA

NOTAS

Reunião na Escolinha de Arte do Rio de Janeiro

Quinta-feira dia 31 de março, reuniram-se os sócios da "Escolinha de Arte do Rio de Janeiro" para nomearem a nova diretoria que foi assim composta:

Presidente — Cordelia de Moraes Vital.
Vice-Presidente — Eliza Dias Velloso.
1.º Secretário — Consuelo Pinheiro.
2.º Secretário — Esta Colunista.
1.º Tesoureiro — Anibal de Mello Pinto.
2.º Tesoureiro — Accio Luciano Borges.
Diretor Técnico — Lúcia Bica de Alencastro.
Assistente Técnica — Vera Tormenta.

O Conselho Fiscal foi também eleito e ficou assim constituido:

Abelardo Zaluar; Elisie Gonçalves Barbosa; José Macedo de Miranda; Carlos de Laet; Aldo Garcia Rosa.

SUPLENTES: Jorge Santos; Celia Neves; Heloisa Oswaldo Cruz Marinho; José D'Avila; Maria Edith Bottari.

—oOo—

O relatório das atividades da "Escolinha", foi lido para os presentes.

Para arcar com as despesas crescentes da instituição, sócios presentes, levantaram a idéia de se fazer um sorteio mensal de um trabalho artístico, entre os membros da Escolinha de Arte.

Muitos são os artistas, dispostos a colaborar com trabalhos para esta obra que tanto respeitam, pelo seu alto nível educativo-artístico.

Lembrou-se na reunião, que a sugestão tinha origem no bom resultado obtido pelo "Club de Arte Tasiri" — o que afirma a aceitação, das bôas idéias.

Espera a escolinha com este incentivo, aumentar o número de seus sócios.

Lembrado foi Augusto Rodrigues que apesar de ausente, tanto tem trabalhado pela "Escolinha de Arte", sem poupar esforços e com a energia que lhe é peculiar.

Para o "Leader" houve uma salva de palmas, que encerrou a sessão.

ARQUITETURA

Anuncia-se para breve no Rio de Janeiro, uma igreja, cujo projeto é de LUCIO COSTA. Já é tempo que arquitetos esclarecidos cuidem de edificios religiosos. Pois na sua maioria, são de péssimo gosto as igrejas de nossa Capital.

—oOo—

Até o dia 15 de abril os artistas que enviaram seus trabalhos para a III.ª BIENAL, terão o resultado do juri de seleção.

—oOo—

Dia 22 de março às 15 horas arquitetos inscritos para o concurso do senado, entregaram seus trabalhos.

Entre 76 inscritos só 17 compareceram com projetos.

O resultado do julgamento será 60 dias depois da apresentação dos trabalhos.

A Comissão Julgadora é composta de cinco senadores e cinco arquitetos (sendo um do Club de Engenharia — 3 do Instituto de Arquitetos e um do Patrimônio Histórico e Artístico.)

Entre os projetos entregues estão os de: Oswaldo Correia Gonçalves; Sergio Bernardes; Penteado; Leslie Inke Henrique Mindlin; João Khair; Luiz Saia; Zenon; Rubens Carneiro Viana; Lotufo, um número bastante razoável de jovens arquitetos também apresentaram seus trabalhos e uma equipe ligada ao arquiteto ARTIGAS de São Paulo.

DO EXTERIOR:

NA GALERIE ARNAUD surgiram os quadros animados de TINGUELY, estas composições apresentam elementos movimentados pela eletricidade. Em algumas obras expostas, a mecânica é aparente.

Há nisto tudo uma poesia das formas e uma alegria de movimento, que possui um certo "humor" — TINGUELY está situado no prolongamento de uma aventura que nasceu com CALDER, e que não deixa de ainda nos reservar muitas surprêsas.

Onda e Ondas

MARIJÔ

O FLAGRANTE — Roberto Luna fazendo "festinha" no queixinho de Ruth Sheila? Nada disto! O cantor, que está abafando na Rádio Nacional de São Paulo, está dando um "dó de peito", em homenagem à excelente animadora da Rádio Mauá, pois foi num seu programa (Caravana Alegre), na Emissora do Trabalhador, que começou a cantar. Na fóto, aparecem ainda Alda Perdigão, cantora da Nacional de São Paulo, e Gonçalo Cortez, da Mundial

Gilda Valença, a famosa criadora de "Uma Casa Portuguêsa", estreará logo mais, ao microfone da Rádio Mundial, sendo recepcionada por Alberto Fernandes, jovem cantor que se vem destacando na programação da PRA-3.

As audições Alberto Fernandes, apresentadas sempre aos sábados, no horário das 21,00 horas, além das belas canções do repertório dêste novo contratado da Mundial, têm agora a atração especial: de um convidado por semana.

Isaurinha Garcia

Publicamos, ontem, uma foto dessa esplêndida cantora patrícia. Entretanto, por êrro de algum bode cego, seu nome saiu assim: "Psaurinha Camargo"! Raios!

"Musica e Poesia"

A Rádio Roquete Pinto leva ao ar, todos os domingos, das 14 às 15 horas, o programa "Música e poesia", do poeta Sylvio Moreaux. Dentro de alguns dias, tomará parte em "Música e poesia" o soprano Anna Nolding, que já se tem feito ouvir em recitais no auditório da A.B.I., no Centro de Desenvolvimento Artistico de Copacabana, no Instituto Benjamin Constante e na Rádio Globo.

Festival de Ritmos

Além do excelente programa "Festival de Ritmos", que a Mayrink Veiga apresentará logo mais às 22,00, teremos, entre outras, as seguintes atrações na PRA-9: Passeio Marítimo (20,00), "Show" (20,30). São coisas da vida (20,55) Novela (21,00). Trio de ouro (21,30, etc.

3.º Aniversário de Desfiles Bangu

O programa "DESFILES BANGU" comemorará hoje o seu terceiro aniversário, com uma transmissão do TIJUCA TENIS CLUB, sob o comando de RIBEIRO MARTINS, e que terá inicio às 23,45.

Jair Alves de Volta

Tendo regressado de vitoriosa excursão ao Uruguai onde foi consagrado pela crítica especializada de Montevidéu, Jair Alves, logo mais, já estará cantando para seu grande público, no programa "Vesperal das Moças", que a Tupi levará ao ar das 14 às 15 horas.

AMANHÃ, "GAZETA DO RÁDIO"!

Amanhã, finalmente, voltará a circular "Gazeta do Rádio", que obedece à orientação de Nestor de Holanda. Agora, todos os domingos, terá o carioca um grande jornal, especializado em rádio, teatro, cinema, televisão, música, discos, "boites", etc. Grandes reportagens, um sem número de notícias e informações oportunas e interessantes, dezenas de fotos, etc., tudo isso o leitor encontrará nas páginas de "Gazeta do Rádio", que tem como redator-chefe Humberto Alencar e, na secretaria, Miguel Curi, contando, ainda, com uma selecionada equipe de colaboradores, como Orestes Barbosa, Pascoal Longo, Janjão Cisplandim, Berliet Junior, Fernando Lobo, Braga Filho, Fernando Costa, Tullo Cardoso, Nilton Paz, Armando Louzada, João Henrique e muitos outros.

FRANCISCO MONTEIRO

Nasceu em Juazeiro do Norte, Ceará, em 4 de outubro de 1932.

Cantou pela primeira vez na Escola Normal Rural de Juazeiro, onde descobriu suas aptidões como cantor, e prosseguiu cantando, em virtude do sucesso que obteve com essas audições.

Foi para Fortaleza, inscrevendo-se no programa de Calouros-Divertimentos em Sequências, na PRE-9 tendo obtido o primeiro lugar.

Foi a seguir contratado pela Rádio Cariri de Campina Grande, na Paraíba, pelo prazo de 6 meses. Daí para Recife onde atuou por 8 meses, em teatros, pavilhões, etc. obtendo grande êxito e recebendo um pseudônimo de Rafael Ortega, em virtude do seu repertório ser só de boleros.

Foi contratado pela Rádio Iracema de Fortaleza, 3 meses. Finalmente resolveu tentar o Rio de Janeiro, tendo se apresentado no Programa Cesar de Alencar, onde se encontra há 4 meses.

Entre os seus sucessos destaca-se o Bolero SINCERIDAD, que por êle cantado no Brasil, pela primeira vez, e que tem defendido com brilho na Parada dos Maiorais do Programa Cesar de Alencar.

Recebeu a medalha correspondente ao primeiro lugar do "cast" de novos, defendendo a música SINCERIDADE.

Música e Humorismo

Na sua programação desta noite, a Rádio Mundial apresentará, a partir das 20 horas, a orquestra Mundial, sob a direção do Maestro Alceu Bocchino, o Trio de Prata e Myriam de Souza, a seguir uma cena de rádio-teatro, "Paulo e Virginia", Paulo Tito e Ana Cristina, Dilermando Reis, em solo de violão, o Trio Madrigal e Giácomo Giechi, Alberto Fernandes e Gilda Valença e, finalmente, Pagano Sobrinho e Lana Bittencourt.

Vera Regina na Mauá

— Vera Regina, a graciosa intérprete de boleros e sambas-canções, já bem conhecida dos ouvintes cariocas, está agora na Mauá, onde atua aos sábados, à tarde, em "Variedades Hélio Ricardo".

Dentro de breves dias, Vera Regina estará cantando em outros horários da Emissora do Trabalhador.

Lucho Gatica na Radio Mundial

Já se pode anunciar como certa a próxima estréia de Lucho Gatica ao microfone da Rádio Mundial. Contratado pela Organização Victor Costa, o famoso criador de "Sinceridad" deverá fazer sua estréia na segunda quinzena de abril, ao microfone da PRA-3. O horário provável dos programas do "cantor romântico das Américas" será o das 20,20, às segundas, quartas e sexta-feiras, nos 860 quilociclos da Mundial.

A animação é grande, na PRA-3, com a próxima vinda de Lucho Gatica — principalmente entre os brotos... Vamos aguardar, para ver se o moço é romântico mesmo...

TEATRO

"UMA CERTA CABANA", NO GINÁSTICO

ALDO CALVET

Esta é a terceira edição de "La Petite Hutte", de André Roussin, em versão brasileira de Brício de Abreu, oferecida ao público carioca. Já tivemos, portanto, oportunidade de falar sôbre a comédia várias vêzes. Temos ali a história maldita ou bendita da eterna trindade: espôsa, marido e amante. Situa-se, por conseguinte, dentro da "teoria corruta que o drama francês anda a propagar", já agora há cento e dez anos, conforme observa Oscar Wilde na palavra de John Worthing, em diálogo com Algernon Moncrieff, em "The Importance of Being Earnest". As idéias de Roussin se coordenam pela lógica dos fatos e das circunstâncias. E, pelo atrevimento da concepção licenciosa, provoca hilaridade e excita a concupiscência. Comédia de "boulevard", divertida, frívola, inconsequente, todo o resultado de agrado deve forçosamente repousar no rendimento cômico dos intérpretes, desejando-se para interpretá-la atores cômicos experimentados de modo a dar ao ridículo das situações um certo tom de ingenuidade, de sinceridade e de pureza nas intenções e nos apetites voluptuosos, na amizade e nos sentimentos, no procedimento determinado pla vida ociosa que se poderia prolongar por alguns mêses. Não resta dúvida de que, com exceção de Tonia Carrero, que declama os finais das frases, Paulo Autran e Maurício Barroso se mostraram conscientes e seguros. Ao primeiro coube a figura do conformado e um tanto cínico "Felipe", cuja lógica o adapta àquela existência estranha, mas da qual procura tirar o melhor partido. Ao segundo, a frustração do "Guido", moço de temperamento arrebatado, ciumento, irrequieto, desconfiado, cismador, êle julgou tudo revelar ao amigo, já preferia enganá-lo, traí-lo pela segunda vez, fingindo ou simulando um rompimento definitivo com a amante, porque assim os encontros às escondidas eram mais agradáveis e mais ardentes os colóquios amorosos. Paulo Autran e Maurício Barroso foram os esteios do desempenho, tão soberbos estiveram em seus papéis. Tonia Carrero, como dissemos, cantarola tôdas as frases finais. "Suzana" teria sido impecável se a atriz não tivesse êsse pequeno defeito. Deve corrigir. Momentos houve, porém, em que apareceu plena de naturalidade. Bela e insinuante, desenhando-se bem em cena, Tonia Carrero possui, além do mais, graça pessoal e irradiante simpatia. No "Indio", Glauter Laga, sem reparos. A direção do Adolfo Celi, segura e magnífica, por tôdas as razões. Interessantíssimos os cenários de Mauro Francini, executados por Arquimedes Ribeiro, pelo colorido, pelos acessórios sugestivos do ambiente. Efeitos de luz, exatos, de Adelar Elias.

O TEATRO EM MARCHA

Peças Concorrentes

No Concurso de Peças Teatrais, instituido pelo Serviço Nacional de Teatro, concorrem as seguintes do gênero infantil: "O Mágico Contador de Histórias", "Os Tolos", "Caso de Feiticeiro", "Bazar de Bonecas", "Em Busca de Papai Noel" "Criança", "Moleque de Sorte", "No Paraíso do Rei Sol", "A Princesinha Encantada", "História do Outro Planeta" "Era Uma Vez", "A Foquinha Roubada", "A Minhoca e as Abelhas", "O Tesouro do Pirata" e "O Rei Almôço e o Príncipe Jantar".

Audiência no Catete

Os componentes do Teatro de Arena, de São Paulo, tendo à frente seu diretor Paulo Renato, têm uma audiência marcada para segunda-feira próxima, no Catete, com o Presidente da República.

Em "Coquetel de Estrêlas", revista de Luiz Felipe de Magalhães, no Jardel, pela Cia. Celeste Aida, já no seu segundo mês de representações, aparece a graciosa vedeta Carla Nell que, pela sua plástica e pela sua simpatia, conquista numerosos admiradores.

Reformas no "João Caetano"

Para a temporada da Cia. Popular de Revistas da Emprêsa José Ferreira da Silva, passa por uma reforma o Teatro João Caetano, pois a nova administração faz atualmente obras de melhoramentos internos com instalação de aparelho de refrigeração, etc. Possui também aquele próprio da Municipalidade serviço médico a cargo do Dr. Rubem Dinart. Em "não vou no Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, se destaca o ator cômico Costinha que aparece, na gravura ao natural

Da T-V Para o TBC

Silvia Orthof, que rompeu em definitivo o seu noivado com Laercio Navarro, entrou em entendimentos com a direção do TBC, com a finalidade de ingressar no elenco do teatro da Rua Major Diogo, tão logo tenha fim o seu contrato com a Televisão Canal 7, em São Paulo.

Pirandello no P.E.N. Clube

Hoje, às 17 horas, em sua sede (Avenida Nilo Peçanha, 26, 13.º andar), o P. E. N. Clube do Brasil comemorará 19 anos de existência com uma solenidade em que comparecerão o Presidente da República e o Ministro da Educação. No programa, além do discurso comemorativo, consta o lançamento do concurso "Prêmio Luiza Claudio de Souza", a instalação do Centro de Estudos Teatrais Claudio de Souza, e a representação da peça em 1 ato, "O Homem de Flor na Bôca", de Pirandello, pelo ator Sergio Cardoso. O sr. Cândido Mota Filho, Ministro da Educação e Cultura, fará um discurso.

Boletim da Casa Dos Artistas

A nova diretoria recentemente eleita e empossada pretende publicar, êste ano, uma grande edição do Boletim da Casa dos Artistas, devendo encarregar-se da confecção redacional o critico Brício de Abreu.

Um Problema em Fóco

Enérgico Protesto da SBAT

Contra o Diretor Dos Correios e Telégrafos Negado Sêlo Comemorativo a Artur Azevedo

CONFORME se divulga, a SBAT protestou em enérg[illegible] telegramas ao Ministro da Viação e ao Diretor do [illegible]partamento dos Correios e Telégrafos contra a recus[illegible] último em atender ao pedido do SNT para uma em[illegible] sêlos comemorativos do centenácio do nasciment[illegible] Azevedo. E' o seguinte o texto dos dois citados [illegible] "Coronel Rodrigo Otávio — Ministro da Viaç[illegible] Públicas — Em nome da Sociedade Brasileir[illegible] Teatrais, venho protestar contra a recusa d[illegible] Departamento dos Correios e Telégrafos em [illegible] solicitação do Serviço Nacional de Teatro pa[illegible] de sêlo comemorativo do centenário de Ar[illegible] ilustre teatrólogo patrício, sob pretexto da [illegible]rgente de emissões normais, no momento em [illegible] com grande destaque emissão de cinco mil[illegible] comemorativos dos "Jogos Infantis". Lamen[illegible] diferença de tratamento dispensada pel[illegible]tor, entre homenagens à cultura e ao espor[illegible]ual administrador DCT." O outro: "Sr. An[illegible] Vieira da Cunha, Diretor DCT — Em no[illegible] Brasileira de Autores Teatrais, venho [illegible] recusa de V. S. em atender à solicitaç[illegible]NT para emissão de sêlo comemorativo [illegible] Artur Azevedo, ilustre teatrólogo patríc[illegible] necessidade urgente de emissões nor[illegible]o farto noticiário da emissão de cin[illegible] os "Jogos Infantis". Lamentamos [illegible] de [illegible]mento dispensada por V. S. entre hom[illegible] à cultura e ao esporte, embora levando em conta a publicidade que o segundo proporciona à administração e sobretudo aos administradores. (Ass. ambos os telegramas) Bandeira Duarte, presidente."

Regime de "COMPROMISSOS"

— A história aí está completa em seu quadro geral — disse-nos o presidente da SBAT, que é também presidente da Comissão encarregada de programar os festejos do centenário do autor de "O Dote". Os detalhes, porém, ainda agravam a infeliz recusa do Sr. Antônio da Cunha.... Êsse eficiente chefe de um dos nossos mais eficientes serviços públicos, no seu pitoresco ofício ao diretor do SNT, declara textualmente que o seu Departamento "lamenta não poder atender à sugestão no sentido de ser feita a emissão de um sêlo comemorativo do 1.º centenário de nascimento do teatrólogo Artur Azevedo, tendo em vista compromissos assumido junto à direção da Casa da Moeda, com o fim de restringir-se o lançamento de sêlos comemorativos para dar lugar à feitura em quantidade suficiente, de sêlos da série ordinária, cuja falta poderá trazer grandes prejuizos aos usuários do Correio, em detrimento do bom nome desta Repartição "Sem aludir ao eficiente serviço que presta o Correio sempre tão pontual na entrega da correspondência e nas outras responsabilidades que lhe compete, o Sr. Cunha acha que o bom nome de sua Repartição seria afetado se, ao invés dos sêlos da série ordinária, emitisse um sêlo para Artur Azevedo Mas no dia em que afirma isso, lança uma grande publicidade da emissão de cinco milhões de um sêlo especial dos "V Jogos Infantis", promovidos por particulares como lançou antes, já êste ano, uma outra emissão para comemorar as Bôdas de Ouro do Rotary Club, outra entidade privada. Como se vê, o regime de "compromissos" restritivo com a Casa da Moeda só prevalece em função da publicidade que possa conseguir o eficiente Sr. Cunha, tão zeloso do bom nome da sua Repartição que não hesita em sacrificar o seu próprio bom nome com o mentiroso pretexto do ofício ao diretor do SNT.

E, concluindo, o presidente Bandeira Duarte:

— Em resumo, não somos contra os "Jogos Infantis" nem contra o Rotary. Uns e outro merecem a homenagem de selos comemorativos — cuja emissão, é bom que o Sr. Cunha saiba, constitui fonte de lucro para muitos países. Somos é contra os administradores como o Sr. Cunha, péssimo diretor de um Departamento importantíssimo do Serviço Público e, além disso, invejoso colega, porque se negou, estou certo de que só por inveja, a homenagear a memória de um ex-diretor da Secretaria da Viação e Obras Públicas, o nosso ilustre Artur Nabantino Gonçalves de Azevedo, substituto de Joaquim Maria Machado de Assis...

A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte

"O Comendador informa:"

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

A partida de futebol entre cariocas e paulistas, que terminou com o bicampeonato brasileiro para os últimos, trouxe um mundo de gente para esta praça de São Sebastião, na quinta-feira. Era paulista por todos os cantos... E então, depois do jôgo, com o bicampeonato sensacional, os visitantes se espalharam pelos bares e "boites" da cidade, até o sol raiar.

Houve mesmo um grande grupo "bem", de São Paulo, que fretou um avião para vir ao Rio assistir ao jôgo. O grupo, formado por Carlão Mesquita, Eduardo Medeiros, Odair Castelão, Eurico Martins (que embarcará no dia 22 de abril para a Africa, onde caçará leões...), Zico Mesquita (irmão de Carlão), Alberto Schimidt Sarmento, Gilberto Leite de Barros, Decio Novais e Flávio Pôrto (a nossa terrível mexeriqueira "D. Yayá", da "Ronda" de ULTIMA HORA paulista.

A turma chegou, tomou banho no "Vogue", jantou no bar da piscina do Copacabana (ingosta), assistiu ao jôgo e foi acabar a noitada no "Sacha's" (riram muito com a bossa" de Murilinho Almeida, que cantou e contou histórias engraçadíssimas...), até a hora da partida do avião (4 da madrugada).

• • •

O senador Assis Chateaubriand (de colete) e o ex-Ministro Horácio Lafer (nova figurinha difícil das noitadas...) jantaram no "Sacha's". Na hora da saída do ex-Ministro, um "boy" da "boite" trouxe até a porta, em uma cha...), o seu chapéu. Cena do filme de René Clair...

cesta (caminhando em ritmo ao som da música do Sa-

• • •

Ribeiro Martins telefonou-nos, convidando para a festa comemorativa do 3.º aniversário dos "Desfiles Bangu". Hoje, à noite, nos salões do Tijuca Tênis Clube.

• • •

As noites cariocas vão ficar, durante um mês, sem a via viajam amanhã para Santa Catarina. 30 dias de férias. presença do casal Dario Jos" e Silvia Tavares. Dario e Sil-

• • •

E tem a história daquela dama da "alta", que ao despedir-se em uma "boite" elegante, de um antigo ministro, deu-lhe uma palmadinha no rosto... O Comendador, de maneira alguma, vai contar...



Carmen Veronica em Ensaio

★ Carmen Verônica, a bonita e talentosa figura do nosso teatro musicado, que durante algum tempo ilustrou a seção de cinema ao lado, tinha abandonado o teatro, depois do seu casamento. Carminha brilhou nos "shows" de Carlos Machado (Monte Carlo) e nos espetáculos de teatro-revista de Zilco Ribeiro. Agora, a moça volta à cena. Ela será uma das principais figuras do elenco com que Zilco Ribeiro estreará a produção de espetáculos da madrugada, no dia 9 de abril (Sábado da Aleluia), no Casablanca. Na foto, feita pela "rolleyflex" [illegible] de um dos nossos "espiões especiais", Carminha apa[illegible]nsaiando, sob o comando de Mário Meira Guim[illegible]co-autor (parceria com Zilco Ribeiro) da revista [illegible] gatos", espetáculo de estréia.

Cena Rubronegra

• *O Departamento Social do Clube de Regatas do Flamengo, comunica-nos o início de sua temporada teatral, no próximo dia, quatro, às vinte e uma horas, na sua sede da Avenida Ruy Barbosa.*

O grupo teatral "Os Nacionalistas" (conjunto integrado por elementos do rádio-teatro da Rádio Nacional), apresentará na ocasião a comédia "A Dama do Camarote".

Carmen

★ **Carmen Miranda, ao que parece, não viajará hoje para os Estados Unidos. É que [illegible] prometeu à direção do [illegible] que iria hoje à noite [illegible] tro Ginástico, para [illegible] ça "Uma certa [illegible] Roussin, na [illegible] Tonia Carre[illegible] e Maurício [illegible] Mas [illegible] pronta para [illegible] Estados Un[illegible] hora para [illegible]gando e seu [illegible] Galeão.**

Almoço e Cine[illegible]

• Adolfo Bloch [illegible] Rezende, direto[illegible] "Manchete" [illegible] para um alm[illegible] "Casa Gran[illegible]do pela revist[illegible]

[illegible]ndão, por tele[illegible]ldd-nos por ou[illegible] para participar da [illegible] do Quinto Aniver[illegible] do Clube de Cinema do [illegible] de Janeiro, no Instituto Nacional do Cinema Educativo, tôdas as segundas-feiras.

O Aniversário do P. E. N.

• Transcorrendo no sábado, dia 2 o aniversário do PEN-Clube, haverá sessão comemorativa às 17 horas daquela data no auditório, tendo sido especialmente convidados o Presidente da República e o Corpo Diplomático, Falarão o presidente do Clube, sr. Celso Kelly, pelos escritores, e o Ministro Mota Filho, em nome do Govêrno, Sergio Cardoso virá exclusivamente de São Paulo para interpretar um de Pirandelo. A sessão é reservada exclusivamente aos sócios, inclusive os 120 que foram recentemente propostos, e suas famílias. Na mesma ocasião, será instalado o Centro de Estudos Teatrais [illegible]áudio de Souza e serão divulgadas as bases para concessão do prêmio literário anual Luiza Claudio de Souza.

Aniversário e Contrato

★ **Amanhã, dia 3 de abril, Nucia Miranda, a bonita figurinha do elenco de Carlos Machado, completa tempo. E oferecerá, em seu apartamento, uma pequena recepção a seus amigos.**

★ Enquanto a simpática e talentosa Adir Darcel nos informa que seguirá para São Paulo dentro de poucos dias, para se incorporar ao elenco (teatro-revista) de Silva Filho, que fará uma temporada no Teatro de Alumínio.

Telegrama

☆ De Belo Horizonte, recebeu o Comendador um telegrama das "vedettes" Glória May e René Mara, esclarecendo uma nota remetida por um dos nossos "espiões especiais" e publicada nesta coluna. Dizem Glorinha e René que não há para elas nenhum casório em vista, e muito menos dois rapazes endinheirados a lhes fazer a côrte.

O Comendador sabe que aqui na casa um certo cavalheiro ficou muito preocupado com a notícia...



Do "Follies" Para a Praia Vermelha

★ Na amurada da "boite" Casablanca, que dá para a Praia Vermelha, a "rolleyflex" de um dos nossos "espiões especiais" fixou, em um momento de descanso, um bonito naipe de jovens que aparecerão na revista "Nós... os gatos", com que Zilco Ribeiro estreará na "Boite Casablanca". Da esquerda para a direita aparecem: Carmen Verônica, Paulette Silva, Mariôel, Dinah Regina e Deborah. Quem não é gato, numa hora dessas...

Não Morra Pela Bôca

Manèzinho Araújo, do "Cabeça Chata", convidou o Comendador para patrocinador das noitadas de "Fritada de Sururu", no restaurante típico do Leme. Dia de "Fritada de Sururu": têrça-feira.

★

Dois excelentes cafés em uma mesma zona: Pôsto 6. O café do restaurante "Pelicano", na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, e o café daquele italiano da "Galeria Alaska". O café do "Pelicano" é também italiano. Vale a pena uma viagenzinha lá, para o cafèzinho.

★

O "Sacha's", com sua boa comida e seu serviço de primeiríssima, continua a ser uma atração dentro da noite. Está sempre superlotado na hora do jantar. Boa comida e boa música (pianinho do Sacha).

Luiz Alípio de Barros

Cinema

Cotação do Dia

"SAADIA"

Filme típico de produção em massa de Hollywood. Têm-se que se filmar alguma coisa, e então o jeito é rodar qualquer história. Coisa assim como o argumento dêste "Saadia", que não é nada no final de contas, mas que possua alguns ingredientes capazes de interessar platéias menos exigentes.

A película é insípida e nunca inspirada. História ruim e bôba, com caides, mulheres bérberes, bandidos de mentira, superstição e um médico humanitário francês que vai curar uma tragédia no outro lado do Mediterrâneo e ali compreende que a sua missão é ao lado daquele povo que o adotou e que o ama.

Nisso tudo, como não poderia deixar de ser, há uma história de amor, para dar um pouco de sentimentalismo à bobagem. Mel Ferrer, o simpático e equilibrado ator, faz o médico. Cornel Wilde, com a sua extraordinária capacidade de trabalhar mal, é um falso caide que, no final de contas, fica com a mocinha que devia ser de outro. A melhor coisa da película é a figura da lindíssima Rita Gam, com uns extraordinários olhos de amêndoas. O excelente ator francês Michel Simon comparece numa "pontinha".

O filme foi dirigido e produzido pelo medíocre Albert Lewin.

Cotação: FRACO.



DAVID KNIGHT: "New-Face"

Nasceu em Niagara Falls, no dia 16 de janeiro de 1928. Filho de um Ministro Batista, estudou em Nova Jersey, no "Colégio" de Westfield Senior" e formou-se pelo Whittier Quaker College", da Califórnia. Conseguiu um emprêgo de professor de teatro num colégio particular de Vermont e representava nas férias no teatro da mesma cidade. Foi a Londres estudar na "Royal Academy of Dramatic Arts". Apesar disto não fêz nenhum filme na capital do cinema. Earl St. John precisava de alguém que representasse um jovem americano, desesperadamente enamorado de uma jovem estrangeira, para o filme "The Young Lovers". E assim David foi novamente à Inglaterra e fêz o seu primeiro filme.

"Humberto D.", o Melhor de 1954 (na Venezuela)

Os críticos cinematográficos de Caracas resolveram outorgar o Trofeu Cantaclaro, destinado ao melhor filme apresentado na Venezuela em 1954, ao filme italiano "Humberto D", de Vittorio De Sica sôbre cenário de Cesare Zavattini.

Perigos do Cinema

A um jornalista que lhe perguntava em que ela pensava quando um galã dava-lhe um beijo em frente à câmara, Judy Holliday respondeu:

"Em possíveis micróbios".

Alberto Sordi Nos EE. UU.: "Um Romance na América"

O ator cômico italiano Alberto Sordi encontra-se atualmente nos Estados Unidos, para onde seguiu em fins de Fevereiro, escolhendo junto com o produtor Marcello Girosi os ambientes para a filmagem em exteriores da nova película que a Titanus realizará com o ator no principal papel: "Um romano in America."

Sordi, que é também autor do argumento do filme, visitará Nova Iorque, Los Angeles, Hollywood e localidades dos estados de Nevada e Arizona, sempre em vista da próxima filmagem. Durante sua permanência nos Estados Unidos, entretanto, o ator entende participar, junto com atores norte-americanos, em programas de rádio e televisão.

Sôbre Marlon

Sôbre a muito discutida interpretação de Napoleão por Marlon Brando em "Desirée", um crítico americano comentou "Depois do triunfo de "Waterfront", é a "Derrota de Waterloo"...

"Carosello Napolitano"

Notícia-se de Madrid que o filme italiano "Carosello napolitano", realizado a côres por Ettore Giannini, foi julgado o melhor dentre os filmes estrangeiros apresentados em telas espanholas no ano passado. Seguem-no, nas preferências da crítica, "Lily" e "On the waterfront", ambos norte-americanos.

Boa Pedida...

• Uma boa pedida dentro da noite: ir ver as "The Peters Sisters", no "Night-and-Day". São formidáveis as gordas e simpáticas "coloreds" norte-americanas.

Relação (Completa) Dos "Oscars" da Academia



MARLON BRANDO, grande ator do teatro e do cinema norte-americano, consagrado como o melhor intérprete masculino, por "Onthe Waterfront", violenta película dirigida por Elia Kazan

NA noite do dia 20 de março a Academia de Artes e Ciências de Hollywood distribuiu os "Oscars" correspondentes à temporada de 1954-55. Eis a relação completa dos prêmios:

Melhor filme: *On the Waterfront* (Sindicato de Ladrões), produção de San Spiegel (Columbia).

Melhor diretor: Elia Zazan, *On the Waterfront*.

Melhor ator: Marlon Brando, *On the Waterfront*.

Melhor atriz: Grace Kelly, *The Country Girl* (Amar é Sofrer).

Melhor ator coadjuvante Edmond O'Brien, *The Barefoot Contessa*.

Melhor atriz coadjuvante: Eva Marie Saint, *On the Waterfront*.

Melhor assunto: Budd Schulberg, *On the Waterfront*.

Melhor screenplay original: Budd Schulberg, *On the Waterfront*.

Melhor *screenplay*: Richard Murphy, *Broken Lance* (A Lança Partida).

Melhor diálogo: George Seaton, *The Country Girl*.

Melhor fotografia em prêto-e-branco: Boris Kaufman, *On the Waterfront*.

Melhor fotografia em côres: Milton Krasner, *Three Coins in the Fountain* (A Fonte dos Desejos).

Melhor acompanhamento musical: Dimitri Tiomkin, *The High and the Mighty* (Um Fio de Esperança).

Melhor score musical: Adolph Deutsch, Saul Chaplin, *Seven Brides for Seven Brothers* (Sete Noivas para Sete Irmãos).

Melhor canção: *Three Coins in the Fountain*.

Melhor som: *The Glenn Miler Story* (Música e Lágrimas).

Melhores costumes (prêto e branco); Edith Heard, *Sabrina*.

Melhores costumes (em côres): Sanzo Wadi, *Gate of Hell* (A Porta do Inferno).

Melhor documentário de curta metragem: *Tursday Chilfren*.

Melhor documentário de longa metragem: *The Vanishing Prairie*, de Walt Disney.

Melhor montagem: Gene Milford, *On the Waterfront*.

Melhor short de 1 parte: *This Mechanical Age*, da Warner Brothers.

Melhor short de 2 partes: *Time Out of War*, da Carnival Productions.

Melhor desenho animado: *When Magoo Flew*, de UBA.

Melhor cenografia em côr: *20.000 Leagues Under the Sea*. Mil Milhas Submarinas).

Melhores efeitos especiais: *20.000 Leagues Under tre Sea*.

Melhor interpretação juvenil: John Whiteley e Vincent Winter, *The Little Kidnappers*.

Melhor filme estrangeiro: *Gate of Hell* (Japão).

Prêmios especiais: Danny Kaye, "por notável realização no terreno das relações humanas, com sua colaboração no filme *Assignment Children*; Greta Garbo, "por uma série luminosa de interpretações inesquecíveis"; Carl S. Hallauer, presidente da Bausch & Lomb Optical Co., "pelo aperfeiçoamento de uma lente que proporciona mais luz do que dispõe o mundo".

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

MILAGRE EM MILÃO — Voltou ao cartaz este filme de Zavattini e De Sica. Agora nos cinemas Vitória, Leblon, Alaska, Tijuca e Monte Castelo. Horário: a partir de 2 horas.

★

O TESOURO PERDIDO DO AMAZONAS — Filme de aventuras com Fernando Lamas e Rhonda Fleming. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor Hadock Lobo, Mascote. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

AS AVENTURAS DE HAJJI BABA — Filme de aventuras orientais. Com Elaine Stewart e John Derek. Em CinemaScope. Nos cinemas Palácio e Madrid. Horário: 2, 4, 6, 8, e 10.

★

A PRESIDENTA — Continua em segunda semana este filme de Silvana Pampanini, comédia satírica, de costumes. Em exibições no cinema Art-Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

A INSATISFEITA — Continua em segunda semana este drama de Gina Lollobrigida. No cinema Rivoli. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

SALOME — Volta ao cartaz este filme bíblico de Rita Hayworth. Charles Laughton Stewart Granger. No cinema Pathé. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

ETERNO CONFLITO — Produção ítalo-hispânica, com Amedeo Nazzari, Maria Eugênia e Maruja Asquerino. No cinema São José. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

TAMBORES DE TAHITI — Volta ao cartaz este filme de aventuras nos Mares do Sul. Com Dennis O'Keeffe e Patricia Morrison. Em exibição no Mem de Sá, Pirajá, Madureira, D. Pedro, Braz de Pina. Horário: a partir de 2 horas.

★

SAADIA — Filme de aventuras com Cornel Wilde, Mel Ferrer e Rita Gam. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: a partir de 2 horas. No Metro Passeio, a partir de meio-dia.

★

ROXI — Agora com instalações para projeção em CinemaScope. Exibição do filme "O Manto Sagrado". Com Victor Mature. Horário: 2; 4.30; 7; 9.30.

★

A ESPADA SARRACENA Aventura medieval, com Ricardo Montalban bancando um cavalheiro "cruzado". Beth St. John está no elenco. Nos cinemas Azteca, Presidente, Caruso, Imperator, Coliseu, Santo Afonso, Rosário, Vera Cruz, São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

★

LUTA POR UM TRONO — Película inglesa dirigida por Anthony Kimmins. Com David Niven, Margareth Leighton e Jack Hawkins. Nos cinemas Império, São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca, Santa Alice. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

CANTANDO NO RIO — Película musicada com Dick Haymes, Milly Daniels e Audrey Totter. Nos cinemas Alvorada, São Pedro, Cassino. Horário: a partir de 2 horas.

★

A MASCARA DE OURO — Filme de aventuras no Oriente Médio. Com Van Heflin. Nos cinemas Odeon, Ipanema, Rian, América e Botafogo. Horário: a partir de 2 horas.

★

CINEAC-TRIANON, CAPITOLIO e ROYAL — Exibirão de documentários, desenhos, comédias, jornais etc.

TEATRO

MUNICIPAL — "Um homem magro entra em cena", com o elenco de Silveira Sampaio. Estréia hoje.

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", com o elenco de Colé. **Duas sessões, às 20 e 22 horas.**

★

TEATRO DE BOLSO — "Do tamanho de um defunto" e "Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal". Com o elenco de Ludy Veloso e Armando Couto. Sessão às 21,15 horas.

★

RIVAL — "Mulher de briga", com o elenco de Alda Garrido. Sessão às 21 horas.

★

GINASTICO — "Uma certa cabana", de Roussin. Pelo elenco do TBC. Com Tonia Carrero, Paulo Autran e Maurício Barroso. Sessão às 21 horas.

★

JARDEL — "Coquetel de estrêlas", revista de Luís Filipe Magalhães, pelo elenco de Celeste Aida. Sessões às 20 e 22 horas.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "The Peters Sisters", atração internacional, e o espetáculo carnavalesco "Este Rio Moleque", produção de Carlos Machado.

★

VOGUE — Hoje, apresentação de Silvio Calda.

Música

Sula Jaffe

No Rio, Jovem Pianista Negra Americana

Natural de Harlem, Nova York, Philippa Duke Schuyler nasceu em 1932 e desde os cinco anos de idade começou a tocar suas próprias obras na NBC. Aos sete anos, deu dois recitais na Feira Mundial de Nova York, aos doze, compos um poema sinfônico intitulado "Manhattan Nocturne", e, no ano seguinte, o scherzo "Rumpelstiskin", ambos premiados no concurso da Sinfônica de Detroit e posteriormente interpretados por grandes orquestras.

Filha de pai negro e mãe branca, do Texas, a jovem Philippa recebeu sua primeira educação geral e musical num colégio católico. Segundo suas próprias palavras, nem no colégio nem em qualquer de seus concertos nos Estados Unidos sofreu os efeitos da discriminação racial. Ao contrário, a crítica nunca deixou de estimulá-la em todos os setores da comunidade americana.

Antes de completar cinco anos, Philippa participou de um concurso patrocinado pela "National Piano Teachers Guil". Ao lhe conferir o primeiro prêmio a comissão julgadora assim se manifestou sôbre ela: "É um gênio! Não há outro modo de explicá-lo".

Este fato marcou o início de sua brilhante carreira e, mais tarde, a crítica de três continentes iria saudá-la entusiàsticamente como talvez nunca tenha sido feito a uma jovem de sua idade. Críticos de Nova York, Oslo, Copenhague, Estocolmo, etc., foram concordes em reconhecer em Philippa um grande e singular talento musical. Esta jovem será ouvida pela platéia carioca em concertos patrocinados pela "Cultura Artística".

Concurso na Orquestra Sinfônica Brasileira

Terá lugar nos dias 4 e 5 do corrente, no auditório da A.B.I., das 9 às 13 horas, as provas do concurso para a escolha de jovens pianistas que atuarão êste ano como solistas da O. S. B., nos concertos dominicais, dedicados à juventude escolar.

A banca será presidida pela senhora Ondina Ribeiro Dantas (D'OR) e completada com os professôres Helena Lorenzo Fernandez e Aires de Andrade.

"La Fiamma", no Scala de Milão

Telegrama proveniente de Milão comunica o sucesso alcançado pela ópera "La Fiamma", de Ottorino Respighi, levada à cena no famoso Teatro Alla Scala.

Trata-se de uma "reprise" de importância, que era muito esperada nos ambientes musicais italianos.

A "reprise" de "La Fiamma" teve como intérpretes: Elena Nicoli, Paolo Silveri, Giacinto Pirandelli, Inge Borkh, Cloe Elmo, Nora de Rosa, Luisa Villa, Santa Tusa, Gabriella Carturan, Maria Amadini, Marco Stefanoni, Michele Cazzato, Silvana Zanolli e Giuseppe Sampieri.

Foi diretor de orquestra o maestro Gianandrea Gavazzeni.

Notícias da França

A ópera de Hamburgo, que é o mais antigo dos teatros líricos da Alemanha, aparecerá, no Teatro des Champs Elysées, de 25 a 30 de abril vindouro.

Sob a direção de Leopold Ludwig, serão dadas representações de "Tristão e Isolda", de Wagner, com F. Suthaus e H. Werth; de "Don Juan", de Mozart, em italiano, com Clara Ebbers, S. Ericsdotter, cantora sueca, e G. Pease; de "Wozzer", de Alban Berg, com Wesserthal e Blankenheim; de "Erwatung", de Schoenberg, com Pilarczyk; e de "Vol de Nuit", de Dalla Piccola, com T. Blankenheim.

No mesmo teatro se realizarão, a partir de 20 de setembro, três criações de obras coregráficas de Sydney Bechet, Leo Ferré e Daniel Wayenberg, com uma "troupe" especialmente constituída por Pierre Lacour e cujo título provisório é "Les Ballets Comédie".

A famosa opereta americana de Rogers Hammerstein "Oklahoma" que foi representada vários anos seguidos em Nova York e em Londres, será representada em Paris, no programa do festival "Salut à La France". Será no Teatro des Champs-Elysées.

AINDA O RUMOROSO CASO DA CARTA DO SR. SÁ FREIRE:

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESMENTE FALSAS NOTÍCIAS, DADAS DE MÁ FÉ

Em Carta Que Enviou ao Cronista de ULTIMA HORA, o Dr. Gerson Cordeiro Esclarece a Situação — Pelo Menos, Até Agora, a Diretoria Nada Resolveu Que Pudesse Satisfazer os "Corvinhos" da Imprensa — "Cronistas" Que Desvirtuam a Verdade Dos Fatos, Por Motivos Inconfessáveis — Informar Assim é Enganar o Público e Dêste Modo as Suas Seções Não Podem Merecer Crédito! — Os Têrmos Das Cartas Trocadas, Ontem, Sôbre o Assunto

O Dr. Gerson Gordeiro, Presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, endereçou ao jornalista Wilson do Nascimento, chefe da página de turfe de ÚLTIMA HORA, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 31 de março de 1955, Prezado confrade Wilson do Nascimento, Chefe da Seção de ÚLTIMA HORA. Saudações. Afim de dar contas da atuação da Diretoria da A. C. T. R. J. em tôrno da carta publicada na edição de 7 do corrente mês pelo vespertino ÚLTIMA HORA, na seção de turfe, da qual sois chefe, de autoria do sr. Roberto M. de Sá Freire, proprietário do animal Alfaiate e considerada injuriosa à crônica de turfe da capital da República, reuni anteontem os cronistas, sócios ou não da Associação, aos quais dei conhecimento dos ofícios que havia expedido em nome da classe, bem como das respostas recebidas. Conforme fiz constar da nota oficial expedida, a que vos estou enviando anexo, os cronistas presentes manifestaram desejo de que a Diretoria, com autorização expressa, pela votação da maioria absoluta, ingressasse em Juizo para oferecer uma queixa-crime contra o referido cavalheiro, buscando assim o desagravo da classe, vez que a resposta enviada à Associação não satisfez integralmente ao fim colimado. Por outro lado, ciente de que, dos ofícios expedidos, apenas o vosso não havia merecido resposta, consideraram os presentes o fato como uma desconsideração à Diretoria e, do cronista Raimundo Aguiar partiu uma proposta de vossa suspensão pelo prazo de seis mêses. Esclareci que a reunião não havia sido convocada com o carater de assembléia, razão porque submetera à votação esta preposição apenas para saber o pensamento dos presentes, tomando-a como uma recomendação à Diretoria. Por maioria de votos exprimiram os cronistas o desejo que a Diretoria examinasse o assunto, motivo por que convoquei uma sessão com os meus companheiros para a próxima segunda-feira, dia 14 do mês de abril, às 16,30 horas.

Prevendo o estatuto a possibilidade de vossa audiência, desejaria que me fossê dado a conhecer o local em que, àquela hora, me fosse possível vos encontrar, afim de podermos solucionar, imediatamente, o assunto. Aproveito o ensejo para renovar os protestos de estima e consideração. (a) Gerson Cordeiro. Presidente."

Em resposta o cronista Wilson do Nascimento enviou, imediatamente, ao Persidente da A. C. T. R. J., a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 31 de março de 1955.

ILmo. sr. Gerson Cordeiro
DD. Presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro — Nesta.
Prezado confrade

Acabo de receber o ofício da A. C. T. R. J., datado de hoje, e em que V.Sa. me comunica o resultado da reunião levada a efeito com os cronistas de turfe, sócios ou não da nossa Associação de Classe, quando ficou resolvido recorrer-se à Justiça para desagravo da classe, considerada injuriada pelos têrmos da carta do sr. Roberto Monteiro de Sá Freire, publicada em "ÚLTIMA HORA", vespertino do qual sou o chefe da seção de turfe. Aprovo e endosso tal atitude, como, aliás, já o fizera em comentários pessoais em minha página.

Quanto à proposta do sr. Raymundo Aguiar, e de acôrdo com a letra dos Estatutos da A. C. T. R. J., prevendo a possibilidade de desejar a diretoria ouvir-me pessoalmente, como diz V.Sa. em carta a mim dirigida, comunico que estarei segunda-feira, às 16,30 horas, na própria sede de nossa entidade de classe.

Quero ressaltar, no momento em que respondo prazeirosamente à essa gentil comunicação de V.Sa, que não fiz o mesmo com relação a carta da Associação que deu causa a essa lamentável situação, não como desrespeito ou desconsideração à Diretoria do órgão de classe a que tenho a honra de pertencer — o que seria absurdo tantos amigos, V.Sa. inclusive, tenho entre os seus membros — mas, tão sómente, atendendo a que aquela carta, redigida num momento de paixão, deixou, nas entre linhas a marca de uma suspeição, contra a qual, eu, V.Sa. e também ao confrade Daniel Fontoura, 1º Secretário da A. C. T. R. J., ouvindo deste, inclusive, que o assunto estaria perfeitamente esclarecido.

E ainda nesse ensejo desejo chamar a atenção de V.Sa. e demais componentes da Diretoria de nossa Associação para a manifesta má vontade, falsidade e desonestidade de propósitos de alguns colegas, felizmente em número bem reduzido, que, através os seus jornais veicularam e estão veiculando ainda numa inexplicável sêde de escândalo, ter a A. C. T. R. J. me aplicado uma suspensão, quando, com diz bem V.Sa, em sua carta, êste assunto será estudado na próxima segunda-feira. Facilmente todos perceberão que a única intenção dêsses meus inimigos gratuitos é causar-me prejuizos morais — o que em parte já conseguiram usando indevidamente o nome da nossa Associação — ao mesmo tempo que fazem uma tentativa para influenciar a Diretoria presidida por V.Sa. E note, senhor Presidente, que nenhum dêles contou exatamente o que houve na reunião chegando alguns a envolver-me diretamente no triste assunto, sem a ressalva de que o desentendimento havido foi motivado, exclusivamente, pela falta de uma resposta minha à primeira carta.

Sem mais, renovando os meus protestos de estima e consideração, sou, de V.Sia. o amigo de sempre.

(ass.) Wilson Nascimento.
Chefe da Seção de Turfe de "ÚLTIMA HORA"

Oxford Virá Correr o G. P. S. Paulo

O animal Oxford de propriedade do Comendador João Jabour virá correr o G. P. São Paulo conforme decisão do seu proprietário. O craque Uruguaio terá que mudar o nome pois não e permitido "doublé" de nomes no Brasil.

Biblioteca do Jockey Club Brasileiro

O Dr. James Clement Dunn, novo embaixador Extraordinário e Plenipotenciário dos Estados Unidos da América, ofereceu à Bibliotéca do Jockey Club, com dedicatória de seu próprio punho, o livro "TAXATION IN THE UNITED STATES", de Rodolph E. Paul.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: ILEX

1.º PÁREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Bomarneira	54	2	25	A. G. Silva	Em sobreba forma, Poderá vitoriar-se	A. Corrêa	2.º p. Baleeira	1000	62	GL
2—2 Ballatre	54	1	25	L. Leighton	Seu exercício agradou. Muita chance	P. Gusso F.	Estreante		—	
3—3 Toida	54	6	45	E. Castillo	Apresentou melhoras. Boa poule	A. Morales	5.º p. Donaire	1000	63	AM
4 Legian	54	5	60	P. Coelho	Fraca para a tuima. Não gostamos	D. Oliveira	Estreante		—	
4—5 Ipomaca	54	3	50	U. Cunha	Vai debutar regularmente. Bom azar	G. Rodrigues	Estreante		—	
6 Maionese	54	4	30	P. Labre	Trabalhou muito bem. Poderá ganhar	M. Sales	Estreante		—	

Nosso palpite: BOMARNEIRA — Atravessa excelente fase e não deverá ser derrotado | Inimigo: BALLATRE — El uma das boas potrancas do Verde e Preto. Contam ganhar | Surprêsa: MAIONESE — Tem demonstrado ser de corrida. Muita chance

2.º PÁREO — 1.200 metros — Recorde: Holkar, 71"4/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,35 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Lateral	54	2	25	D. F. Silva	Seu estado é excelente e pode vencer	A. Feijó	3.º p. Imbiry	1000	59 4/5	GL
2—2 Ilex	54	5	20	D. Ferreira	Tem soberbo trabalho. Pode ganhar	E. Coutinho	4.º p. Imbiry	1000	59 4/5	GL
3—3 Tino	54	4	40	J. Marchant	Vai debutar bem preparado. Chance	G. Costa	Estreante		—	
4 Maxixe	54	1	30	O. Macedo	Apenas regular. Como azar é possível	H. Sousa	Estreante		—	
4—5 Austero	54	6	50	E. Castillo	Pouco melhorou. Só como azar	C. Pereira	6.º p. Imbiry	1000	59 4/5	GL
" Alarico	54	3	50	P. Fernandes	O companheiro é melhor. Daí...	Idem	Estreante		—	

Nosso palpite: ILEX — Tem espetacular trabalho para êste compromisso. Deve vencer | Inimibo: LATERAL — Anda muito bem e seus responsáveis contam ganhar | Surprêsa: MAXIXE — Apenas regular, mas é o que resta de melhor no páreo

3.º PÁREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 15 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1 Ipê Roxo	54	4	20	A. G. Silva	Mantém seu estado e poderá ganhar	G. Rodrigues	2.º p. Cruzador	1000	60	GL
2 Blasé	54	1	15	L. Leighton	Vai debutar bem preparado. P. vencer	P. Gusso F.	Estreante		—	
3 Arrelique	54	2	40	E. Ramos	Volta de uma cura. Vale umas poules	A. Corrêa	Estreante	800	47 4/5	GU
4 Aseriche	54	3	45	P. Tavares	Apenas regular. Como azar é possível	C. Pereira	Estreante		—	

Nosso palpite: BLASE' — Vai debutar bem preparado e levam de "barbada" | Inimigo: IPÊ ROXO — Mantém seu ótimo estado e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: ARRELIQUE — Volta de uma cura, mas anda bem. Vale umas poules

4.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 15,25 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Soluvel	58	1	30	J. Barros	Corre bem na relva. Vale umas poules	P. Rosa	2.º p. Silvestre	1300	79 3/5	GL
2—2 Silvestre	58	5	25	F. Irigoyen	Venceu em bonito estilo. Pode repetir	C. Covarrubias	1.º p. Soluvel	1300	79 3/5	GL
3—3 Braço Forte	58	2	20	E. Castillo	Otimo corredor em C. Jardim. Daí...	P. Campos	1.º p. El Guapo	1400	90	AL
4 Guria	50	6	100	A. G. Silva	Turma forte. Só como azar	M. Raphael	2.º p. Lafognta	1400	88	AL
4—5 Igarassu	52	3	60	J. Baffica	Bem na distância. Tem chance	L. Tripodi	4.º p. Johil	2400	151 1/5	GL
" Kaesong	60	4	60	A. Ribas	Tem bom exercício e contam ganhar	Idem	3.º p. Soluvel	1500	95 2/5	AM

Nosso palpite: BRAÇO FORTE — Tem excelentes exebições em C. Jardim. Poderá ganhar | Inimigo: SILVESTRE — Venceu com bastante autoridade e poderá "bisar" | Surprêsa: SOLUVEL — Corre muito bem na relva. Como azar é possível.

5.º PÁREO — 2.400 metros — Recorde: Tévere, 146" — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00
Largada às 15,50 horas — (Handicap Especial)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Trigo	57	4	40	P. Labre	Em soberba forma. Contam ganhar	W. Costa	1.º p. Huxley	2000	122 1/5	GL
2—2 Baltimore	55	6	35	A. Portilho	O seu trabalho foi bom. Pode vencer	P. Gusso F.	3.º p. Trigo	2000	122 1/5	GL
3 Folleto	50	7	—	Não corre	Não será apresentado	F. Schneider	3.º p. Telurio	1400	88	GP
3—4 Huxley	59	2	30	F. Irigoyen	No melhor de seu estado. Boa poule	C. Covarrubias	2.º p. Homreo	1600	96 4/5	GL
5 Garufero	52	5	60	D. P. Silva	Fraco para a turma. Não acreditamos	J. W. Viana	4.º p. Dawn	1300	77 3/5	GL
4—6 Go-Drake	50	1	40	R. Olguim	Preferiu êste páreo. Muita chance	Ex. Coutinho	1.º p. Tio Gabriel	2000	124	GL
7 King Bay	50	3	25	U. Cunha	Vai muito leve e deverá ganhar	J. Morgado	1.º p. Qiumbar	2000	123	GL

Nosso palpite: KING BAY — Com o pêso "pluma" que vai não deverá ser derrotado | Inimigo: HUXLEY — Anda muito bem e, fracassando o nosso preferido, poderá ganhar | Surprêsa: BALTIMORE — Tem ótimo trabalho para esta apresetanção. Pode vencer

6.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 16,20 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Luarzinho	55	7	20	E. Castillo	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	A. Feijó	10.º p. Q. Borba	1200	75 1/5	AL
2 Minelbo	55	3	—	Não corre	Não será apresentado	P. Campos	6.º p. Jonflôr	1300	81 2/5	AM
2—3 Quefir	55	9	25	O. Ulloa	Anda muito bem. Tem grande chance	E. Freitas	3.º p. Jonflôr	1300	81 2/5	AM
4 Bambinal	55	1	40	R. Freitas F.	Na relva é perigoso. Vale umas poules	R. Freitas	2.º p. Crisbam	1600	98	GL
3—5 Mambo	55	8	—	Não corre	Não será apresentado	C. Covarrubias	5.º p. Roi	1500	91 2/5	GL
6 Arangá	55	4	60	A. Nahid	Trabalhou regularmente. Bom azar	W. Piotto	6.º p. Roi	1500	91 2/5	GL
4—7 Oarbolito	55	5	30	U. Cunha	Melhor no bridão. Contam ganhar	W. Allano	4.º p. Q. Borba	1200	75 1/5	AL
8 Lapacho	55	6	60	A. G. Silva	Pouco deverá fazer. Só como azar	M. Gil	5.º p. Q. Borba	1200	75 1/5	AL
9 Maestrini	55	2	80	P. Coelho	Fraco para a turma. Não gostamos	W. L. Pires	9.º p. Q. Borba	1200	95 1/5	AL

Nosso palpite: LUARZINHO — E' a fôrça da carreira e na grama dificilmente perderá | Inimigo: QUEFIR — Anda muito bem e aguardará um fracasso de nosso preferido | Surprêsa: OARBOLITO — Deverá render mais no bridão. Vale umas poules

7.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"1/5 — Prêmios: Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90,000,00 — Cr$ 45.000,00 — Grande Prêmio "Outono" (1.ª Prova da Tríplice Coroa) — Largada às 16,50 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Cadi	55	13	20	A. Araújo	Em soberba forma. Deverá ganhar	L. Ferreira	1.º p. Hogjam	1600	97	GL
2 Quiz	55	8	200	D. P. Silva	Apenas regular. Como azar talvez	J. Carrapito	1.º p. De Caldas	1400	87 3/5	AM
3 Jonie	55	12	50	P. Labre	Vai correr muito bem. Tem chance	W. Costa	1.º p. Quatiassu	1500	90 4/5	GL
2—4 Flamante	55	6	100	J. Graça	Bom corredor na relva. Turma forte	C. Rosa	3.º p. King Bay	2000	123	GL
5 Encore	53	5	25	F. Irigoyen	Apresentou melhoras. Grande chance	C. Covarrubias	3.º p. Courageuse	1600	96	GL
" Rumor	55	14	25	R. Olguim	Tem 48 para os 800. Poderá ganhar	Idem	2.º p. Camaletto	1800	110	GL
3—6 Kenmore	55	11	80	E. Castillo	Seu estado é bom. Como azar serve	J. Morgado	1.º p. Inhanduhy	1800	114 1/5	AP
7 Crisbam	55	10	—	Não corre	Não será apresentado	C. Pereira	4.º p. King Bay	2000	123	GL
8 Quadrilha	53	2	30	O. Ulloa	Outra que atravessa soberba fase	E. Freitas	2.º p. Courageuse	1600	96	GL
" Quatiassu	55	9	30	J. Portilho	Fraco para a turma. Difícil	Idem	2.º p. Jonie	1500	90 4/5	GL
4—9 Courageuse	53	1	50	A. Portilho	Mantém seu estado. Contam repetir	P. Gusso F.	1.º p. Quadrilha	1600	96	GL
10 Saguim	55	7	50	J. Marchant	Bem melhor agora. Ótimo azar	T. Coelho	3.º p. Quadrilha	1500	90 4/5	GL
" Safe	55	3	50	A. G. Silva	Deverá fazer corrida para o "Ialsa"	Idem	2.º p. Flamante	1800	99 1/5	AL
" Sol	55	4	50	J. Marchant	E' duvidosa a sua apresentação	Idem	4.º p. Tio Capatas	1800	109 1/5	GL

Nosso palpite: CADI — A sua forma é a melhor possível e cremos que vencerá | Inimigo: ENCORE — Trabalhou muito bem demonstrando ter melhorado | Surprêsa: QUADRILHA — Mantém sua forma e é forte candidata ao principal pôsto

8.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 (Areia) — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 Cr$ 10.500,00
Largada às 17,20 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Inhanduby	55	3	20	E. Castillo	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	A. Morales	5.º p. King Bay	2000	123	GL
2—2 Quimbar	55	5	40	O. Ulloa	Côrre muito bem na areia. Chance	E. Freitas	2.º p. King Bay	2000	123	GL
3 Aiglon	55	2	50	A. Portilho	Seu estado é regular. Ótimo azar	P. Gusso F.	6.º p. Quadrilha	1500	90 3/5	GL
3—4 Quibori	55	6	30	A. Araújo	Anda muito bem e é "artigo de fé"	L. Ferreira	7.º p. Quadrilha	1500	90 2/5	GL
5 Sol	55	7	50	J. Marchant	Deverá preferir esta carreira. Daí...	T Coelho	4.º p. Tio Capatas	1800	109 1/5	GL
4—6 Hayo	55	1	25	D. P. Silva	Apresentou melhoras e poderá vencer	A Feijó	3.º p. Safe	1600	99 1/5	AL
7 Offsbeat	56	4	80	F. Irigoyen	Corre menos na areia. Só como azar	C. Pereira	4.º p. King Bay	2000	123	GL

Nosso palpite: INHANDUHY — E' a fôrça da carreira e "levam na certa" | Inimigo: HAYO — Trabalhou muito bem e seus responsáveis contam ganhar | Surprêsa: QUIBORI — No melhor de sua forma e contam ganhar. Boa poule

TEATROS

EVA esse casal e de morte!
SERRADOR
MORINEAU
Hoje às 16, às 20 e 22 horas — Bilhetes à Venda

TEATRO MUNICIPAL
SANDRO apresenta
MARIA DELLA COSTA
Na grande interpretação de JOANA D'ARC
O CANTO DA COTOVIA
(L'ALOUETE) de Jean Anouilh — Trad. de M. Silva e R. Alvim — Direção: GIANNI RATTO
Com LUIZ TITO
3 mêses em cartaz em São Paulo
Agora, excepcionalmente no Rio, só uma semana
DE 6 A 12 DE ABRIL

OSCARITO e familia em O GOLPE
de José Wanderley e Mario Lago
com Violeta Ferraz - Miryam Thereza e um grande elenco, no GLORIA
Estréia dia 9 de Abril, às 21 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
Hoje, às 16, às 20 e 22,40 horas
"UMA CERTA CABANA"
(La Petite Hutte) de André Roussin
Trad. de Bricio de Abreu
Com Tonia Carrero — Glauter Lage — Mauricio Barroso e Paulo Autran
Direção Geral de Adolfo Celi
ASSINATURAS TALAO N.º 1

HOJE ÀS 21 HORAS
AMANHÃ VESPERAL ÀS 16 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO NO MUNICIPAL
Bilhetes à Venda

COLÉ e sua Cia.
MARINA MARCEL
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
Revelação cômica ISA RODRIGUES
HUMBERTO CUNHA
Grande Elenco!
FOLLIES
Hoje — às 20,20 e 22,20 horas

TEATRO RECREIO
Quarta, quinta e sexta-feira Santa às 20 e 22 h.
PEDRO CELESTINO e FRANCISCO MORENO apresentam
"Os Milagres de São Judas Tadeu"
O maior drama sacro do ano, com um grande elenco — Vesp. quinta e sexta-feira às 16 horas

ALDA GARRIDO
MULHER de BRIGA
Novamente juntos: a intérprete e o autor de "Dona Xepa"!
PEDRO BLOCH
Grande elenco
RIVAL
Tel. 22-2721
Hoje — às 16, às 20 e 22 horas

TEATRO DE BOLSO
Reservas: Tel.: 27-1037 (só depois das 13 horas)
Cia. LUDY VELOSO - ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes VÃO GÔGO
"Do Tamanho de um Defunto"
"DIÁLOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL" com Renato Consorte e Edson Silva
5.ª Semana de Sucesso - Hoje às 20,15 e 22,15 h.

TEATRO JOÃO CAETANO
TEL.: 43-4276
Dias 6, 7 e 8 às 20 e 22 horas — Vesp. Sexta-Feira, às 16 horas
JESUS RUAS
o consagrado intérprete do Nazareno no maior sucesso sacro!
"JESUS REI DOS REIS"
com a empolgante cena "A DESCIDA DA CRUZ" formando o quadro célebre de Miguel Angelo
3 ATOS DE 10 QUADROS — PREÇOS POPULARES

BOITES

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
EDITH FALCÃO — MARIA LUIZA
CESAR SIQUEIRA
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

CASABLANCA
Estréia dia 9, Sábado de ALELUIA
"NÓS... OS GATOS"
Produção de ZILCO RIBEIRO

BOITE ROSE GARDEN
Hoje e tôdas as noites
WALTER MACHADO
Hoje estréia da
Orquestra Cubana
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
Ar refrigerado — Telefone.: 57-7788

NIGTH AND DAY
Tôdas as noites às quartas e sextas-feiras
Chá Dançante — "ESTE RIO MOLEQUE"
PETERS SISTERS
famosa atração internacional
"ESTE RIO MOLEQUE" o "show" de CARLOS Machado premiado com a medalha de ouro de 54
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

Agência de Anúncios Para Todos os Jornais Classificados ou Não
PREÇOS DAS TABELAS EM VIGOR
RUA MÉXICO, N. 11-B — LOJA
Em frente à Embaixada Americana
Anuncie cômodamente sem perder seu tempo em filas

RESIDÊNCIA MODERNA
Vende-se pelo custo de 1951, Cr$ 1.795.000,00, que hoje deve valer o dôbro, confortável residência de 2 pavimentos, em centro de terreno 12,50 x 51, com tudo o que se possa imaginar de modernismo e confôrto. Vêr à Rua Baronesa do Engenho Novo n. 345, entre Sampaio e Engenho Novo a qualquer hora. Entrega imediata. Negócio direto 50%, financiado em 7 anos.

JAGUAR Mark 7 1952
VENDE-SE
Preto, forrado a couro, com rádio, em bom estado.
Preço: Cr$ 220.000,00.
Ver à R. Paulo Cesar Andrade 106.
Tratar com o sr. Romeu pelo telefone: 43-3890.

LEBLON
Vende-se um ótimo terreno, de esquina, área de 700m2, em início de construção, gabarito oito, pela melhor oferta. BASE: 5.000.000,00 — Tratar com JULIO, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º — S. 4 — Tel.: 52-4545 e 49-8186.

Doenças sexuais — Glândulas internas
Recuperação das funções vitais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
IMPOTÊNCIA FRIEZA DO HOMEM E DA MULHER
Dr. Clovis de Almeida - Clinica Especializada - Rua Silveira Martins, 138, Catete, das 13 às 17 hrs. - Fone: 25-0002

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Mat. C. Mãe Pobre — Ginecologista do I. Bancários - Do Serviço de Cirurgia do H. da Gamboa
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — SALA 420
Fones: 42-6804 — 25-3434

APARTAMENTO
Acabado de construir — Vende-se — 3 quartos — Sala de Almoço, cozinha, dependências de empregada, etc., à Rua Joaquim Murtinho — Telefonar para 22-4163